Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira 21 de Julho de 1910 — N. 202

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
SEMESTRE ... 16$000
ANNO ... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
SEMESTRE ... 16$000
ANNO ... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 12 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:

Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)

Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

Realisa-se hoje o despacho collectivo.

— O Sr. presidente da Republica visitou o novo cáes do porto.

— Foram negados os "habeas-corpus" requeridos por Antonio Joaquim, Bernardino da Costa Pinto e Antonio Colucci da Silva, moedeiros falsos.

— O Supremo Tribunal occupar-se-á segunda-feira, da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

— Foi negado o "habeas-corpus" pedido pelo Gremio Occulista de S. Paulo.

— O Observatorio do Castello registrou ante-hontem á tarde varios tremores de terra.

— Inaugurou-se hontem officialmente o serviço do cáes do porto. A tarde realisou-se, com grande brilhantismo, a garden-party offerecida pelo Sr. presidente da Republica para commemorar a inauguração.

—Vão ser admittidos, para o serviço do recenseamento mais dous escripturarios no Maranhão, e um contínuo servente no Estado do Rio.

— O Sr. ministro da agricultura approvou as plantas do Horto Botanico Nacional e do nucleo Monção.

— Parte hoje para Manáos a commissão de officiaes do exercito, que vai fazer a demarcação dos limites de Matto Grosso.

— Já foram nomeados os auxiliares de auditores do departamento de Justiça do ministerio da guerra.

— Na Camara não houve sessão por falta de numero. Reuniu-se a commissão de petições e poderes, tratando das eleições da Bahia e assignando diversos pareceres concedendo licença.

— O director da Estrada visitou os armazens da estação Maritima.

— Por ordem do ministro da viação, foi encerrado á 1 hora da tarde o ponto das dependencias da estrada de ferro Central.

— O trem C. 40 apanhou na linha, no kilometro 204 um individuo de côr preta, que ficou gravemente ferido.

— O trem C. C. 2 soffreu hontem algumas avarias na estação de Deodoro.

— Chegará em agosto, o cruzador "Barroso".

— O scout "Rio Grande do Sul" foi entregue ao Brasil.

— A divisão de destroyers está se preparando para sahir no dia 2 de agosto.

— O Sr. ministro da fazenda fez hontem, demorada visita á Associação Commercial.

— Dous wagons sahindo dos trilhos na rua Frei Caneca, entraram na Quitanda n. 468 daquella rua, esmagando o vigia Antonio Avila e ferindo gravemente o quitandeiro Manuel Martins Carreira.

— Os medicos legistas não poderam precisar a "causa-mortis" do alferes Aldemar Figueira Pegado, encontrado morto na chacara da rua Conde de Bomfim. A policia prosegue em investigações sobre o mysterioso caso.

—Reuniu-se hontem a commissão codificadora das leis processuaes.

— Foi submettido á fiscalisação precisa, para equiparação, o Gymnasio Italo Brasileiro, em S. Paulo.

— Partiu de Nova York para Roma uma peregrinação de catholicos.

—O marechal Hermes não irá mais aos Estados Unidos.

— A rainha da Hespanha pretende fazer uma viagem á Inglaterra.

— Chegou a Lisboa a torpedeira brasileira "Santa Catharina".

— O governo portuguez pretende mandar inspecionar os consulados no Brasil.

— A China protestou contra o bombardeio feito por Portugal na ilha Colowan.

— Em Aumale, Argelia, foi sentido um tremor de terra violento.

— O "Matin" de Paris publicou um artigo sensacional sobre o actual momento da politica portugueza.

—Os operarios de varias fabricas de fiação, em Portugal, declararam-se em gréve.

— A missão militar chineza regressou de S. Petersburgo á China.

— Continuam os temporaes em toda a França, causando grandes prejuizos.

— Entre a França e a Inglaterra levantou-se um conflicto devido á prisão de um academico hindu em Marselha.

— O poeta brasileiro Olavo Bilac lançou em Buenos Aires as idéas da fundação de uma Academia Litteraria Pan-Americana, e de uma serie de conferencias litterarias realisadas pelos delegados ao Pan-Americano sobre as litteraturas dos seus respectivos paizes. A imprensa de Buenos Aires tambem se preoccupa com a annunciada proclamação da doutrina de Monroe. Zeballos, nesse cazo, tem promovido varias intrigas.

— Sr. Victorino de La Plaza renunciou ao seu cargo de ministro das relações exteriores.

— A baroneza Ende realisou em Buenos Aires uma assensão em balão.

— Em Assumpção vão construir um monumento commemorativo da independencia do Paraguay.

— Foi restabelecido o serviço de energia electrica na capital de São Paulo.

—Na represa de Parnahyba, em S. Paulo, não foi ainda encontrado um escaphandrista que mergulhava ante-hontem.

— Continua na Prefeitura de Santos, o exame pericial na escripta da thesouraria para verificação do desfalque de 200:000$000.

— A Camara paulista terminou a eleição de suas commissões, respeitando o terço da minoria.

— Continua em S. Paulo as geadas, prejudicando a safra do café.

— Realisou-se hontem em Petropolis a 4ª sessão preparatoria do Estado do Rio.

— O rei D. Manuel de Portugal, fará domingo uma visita ao bispo conde de Coimbra.

— As tropas portuguezas prenderam na ilha Clowan 44 piratas chinezes.

— O marechal Hermes, visitou em Munich o Sr. Ratisbonne.

— A gréve de New-Castle tomou uma importancia alarmante.

— Em Honduras estalou uma revolução.

— Em Heshineff chove torrencialmente.

— Na Ethiopia assignalam-se desordens politicas em varias provincias.

— O Sr. Canaleias alcançou hontem, no congresso hespanhol, um grande triumpho politico.

AQUI...

Ao principio, quando se firmou o novo contrato para o Teatro Municipal, houve contra elle forte opozição. Essa opozição correu por conta da rivalidade de outro emprezario, concurrente do Sr. Da Roza. Dizia-se que era o Sr. Celestino Silva, quem inspirava todas as criticas.

O periodo da luta passou. A empreza do Teatro Municipal entrou no pleno gozo de todas as vantajens. Assim, porem, que cessou a vijilancia da imprensa os abuzos começaram a crecer e são cada vez maiores.

A empreza tem obrigação de dar 20 récitas de companhia lirica. Tranquilamente anuncia que só dará 12. E' verdade que isso a sujeita a uma multa de conto de réis, por cada uma das reprezentações que faltarem. Mas ella pagará a multa alegremente, porque o contrato foi admiravelmente feito. Recebendo, apezar disso, 70 contos de subvenção para essa parte do contrato, o emprezario faz um estupendo negocio.

Cada récita, "incluindo mesmo as que elle não dá", lhe rende 3:500$. Assim, elle recebe cada noite 3:500$; não dá as oito récitas; paga 1:000$ de multa por cada uma e fica com 2:500$, livres e dezembaraçados de qualquer onus!—E' uma pechincha.

Si a Prefeitura guardou a fórmula desse extraordinario contrato, eu me proponho a fazer todos os serviços publicos, que ella dezejar. Receberei, cada dia, 3:500$, ainda mesmo que não faça nada. Fica, porem, entendido, que nos dias em que nada fizer pagarei um conto de multa...—E' um negocio da China!

Mas ha mais. O emprezario tem de dar 4 reprezentações populares, com o abatimento de 40 % sobre os preços comuns. Não ha noticia alguma de que se cojite do cumprimento dessa clauzula.

Mais ainda. O contrato fala na distribuição gratuita de cincoenta bilhetes, que, em todas as récitas devem ser dados aos alunos das escolas municipais.—Que é d'elles? Não consta que até hoje tenham sido remetidos a quem de direito.

Ainda mais. O contrato exije que no repertorio figure uma opera nacional.—Onde está ella?—Não existe.

Vê-se, pois, que é uma série de violações flagrantes do contrato. E' um ludibrio, é um escárneo á administração municipal.

E' certo que o Sr. Da Roza prestou o seu concurso para a "garden-party" do Catete... Mas isso não o deve exonerar da execução de clauzulas expressas do seu contrato, clauzulas que o proprio prefeito não póde dispensar, porque figuram na Lei.

O Teatro Municipal é um edificio feito com impostos municipais. Ha direito de pedir contas do modo pelo qual elle é administrado. E desde que a atenção do Dr. Serzedello seja para aí chamada, elle não deixará de providenciar.

...ALI...

Não ha mais duvida para ninguem que o emprestimo contraido pelo Dr. Juscelino Barboza trouxe para o estado de Minas o prejuizo de 133.803 contos.

E' um desses cazos assombrozos, como nunca até aqui se tinham dado, como nunca de certo se reproduzirão. Havia, na historia financeira dos ultimos anos, escandalos, como os do Amazonas, que pareciam estupendos. Passam, diante do emprestimo de Minas, a ser operações vantajozissimas.

Minas tinha trez emprestimos. Por um, que terminaria em 1928, haveria que pagar somando as 18 anuidades que ainda faltavam: 45.666:104$400. Pelo emprestimo Loste, que terminaria em 1948, haveria que pagar, 34.478:707$200. Pelo emprestimo da Prefeitura, que terminaria em 1933, haveria que pagar 6.309:235$800. Tudo isso somava 86.454:047$400.

Pois o novo emprestimo estende-se até 1973 e exije nada menos de 220.257:998$400. Ha, portanto, o prejuizo iniludivel de 133.800 contos!

Não ha nisto politica, nem politicajem. E' uma questão de soma e subtração, ao alcance dos alunos do curso elementar das escolas publicas. Ninguem pode negar a evidencia dessas cifras.

Si havia que pagar 86 mil contos e si agora haverá que pagar 220 mil, não é possivel sustentar que se trate de uma operação proveitoza: não ha mesmo quem possa esconder que se trata de um dezastre, que deixa a perder de vista os escandalos do Amazonas e de outros estados.

Existiam nos cofres de Minas 23 mil contos deixados por João Pinheiro. A necessidade de fraudar a eleição de 1º de março, corrompendo largamente o eleitorado, fez com que toda aquella soma fosse esbanjada. D'ai naceu a necessidade do emprestimo. O emprestimo foi, porem, um dezastre ainda maior.

Assim, somando os 23 mil contos esbanjados e os 133 aggravados aos encargos do povo mineiro, vê-se que a eleicão do Marechal Hermes e do Dr. Wenceslau Braz custou a Minas 156.000 contos de réis!
—M. A.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Continuam os bellissimos dias de inverno.

A temperatura de hontem esteve encantadora, sendo a maxima de 20.2, ao meio-dia, e a minima de 14.7, ás 6 horas e 15 minutos da manhã.

A pressão barometrica attingiu, pela manhã, a 765.7 e á tarde a 764.8.

O céo que amanheceu nublado, clareou para a tarde.

O PORTO

Está inaugurado o novo caes, que constitue a primeira secção das obras do porto do Rio de Janeiro. Apresentamos ao governo e ao commercio, por esse auspicioso facto, os nossos mais sinceros parabens. E' semi-secular a aspiração da capital do paiz pela obra que lhe é entregue agora; mas todas as tentativas falharam deploravelmente, até que uma foi traduzida em facto pelo governo Rodrigues Alves, cujo eminente ministro da industria poz hombros á tarefa com uma confiança que para muitos era uma quasi audacia. O governo Affonso Penna inaugurou um primeiro trecho. O governo Nilo Peçanha entrega ao serviço publico, perfeitamente apparelhado, uma consideravel linha de caes.

Com este genero de melhoramentos materiaes deu-se entre nós um curiosissimo phenomeno. Paiz de centralisação politica e administrativa desde o seu berço; paiz de acção governamental sobre todas as espheras de actividade humana; não foi entretanto á acção official que se deveu o inicio destas obras no Brasil. Certo, a lei de 1869 delineou as bases dentro das quaes se deviam formar as organisações para exploração dos portos do imperio; mas tão minguados eram então reputadas as compensações, que ninguem se quiz arriscar ao que era reputado uma aventura, e a lei ficou lettra morta nas nossas collecções durante cerca de onze annos. O proprio Estado de São Paulo, sempre tão avançado nas suas tendencias de progresso, não quiz se aproveitar da concessão que lhe era dada. E assim o porto de Santos, que inaugurou essas obras na vastidão do nosso immenso littoral, em vez de ser como quasi tudo o producto pelo menos de um bafejo official, foi o resultado da iniciativa privada de illustres patricios nossos, a cuja capacidade, a cuja energia, a cujo patriotismo deve o Brasil o seu primeiro porto apparelhado. Isso significa bem claramente que se elles, os promotores do grandioso emprehendimento, ainda se conservam atrazados de cincoenta annos na civilisação tocante aos processos dos negocios tortuosos com que, além de fronteiras, se infla e se agôa capitaes, adiantaram-se de igual periodo na apreciação das necessidades vitaes da terra que os viu nascer e que lhes transmitte, vivido e sereno, o sentimento e o pensamento em prol da grandeza dessa mesma terra.

Ainda hontem os emprezarios do caes do Rio lembravam em palavras singelas e verdadeiras que "quanto vale um porto bem apparelhado para o progresso commercial, industrial e maritimo, nos é mostrado pelos resultados observados em outros paizes e aqui mesmo; pois temos o exemplo de Santos que é frisante." E accrescentavam: "Não é aqui occasião de apresentar os dados estatisticos para mostrar os grandes beneficios que os melhoramentos de portos têm trazido a todos os ramos da actividade humana, mas não podemos deixar de citar que em Santos em menos de 20 annos, a tonelagem da exportação quintuplicou, facto este que nos dá uma idéa perfeita do desenvolvimento que devem ter tido os factores que contribuiram para tal augmento de producção". O que São Paulo sentiu, o que operou esse milagre de actividade, foi a consciencia de que tinha a porta aberta, ampla e illimitada para a permuta universal da sua producção e do seu consumo, foi o renascimento de um vigor atrophiado nas angustiosas crises de transporte.

Tambem o Sr. ministro da industria, em cujo elevado espirito se apprehende a organisação privilegiada dos estadistas, tambem S. Ex fez a referencia devida ás energias particulares que deram em resultado primeiro o porto de Santos e depois o porto de Manaos. E' consolador registrar ao lado da grandeza desta obra realisada pelo poder publico, com a cooperação efficaz e decisiva do nosso honrado commercio, a justiça que é rendida a patricios nossos, mais do que a individualidades, "á exuberancia viril da nossa nacionalidade". Não se illuda o eminente ministro com embaraços que vão surgir "na substituição de habitos inveterados, nas difficuldades naturaes á inexperiencia e á transição"; mas nos dá a segurança de que o porto do Rio de Janeiro ha de ser "o mais vigoroso instrumento do progresso, da riqueza e do poder da nossa patria". São esses tambem os nossos votos; e é com taes votos que apresentamos as mais cordiaes felicitações ao governo, ao commercio e ás industrias cujos representantes foram hontem acolhidos pelo Sr. presidente da Republica com o carinho que S. Ex. dispensa a quantos collaboram na sua preoccupação mais sentida, a do engrandecimento e da pujança do nosso paiz.

O Sr. presidente da Republica despachará hoje com os Srs. ministros de Estado.

O Supremo Tribunal Federal julgará na proxima segunda-feira o recurso de embargos, opposto pelo Estado do Paraná á decisão proferida em favor do de Santa Catharina, na questão de limites que contendem os mesmos Estados.

Para tomarem parte no julgamento, foram convocados os juizes seccionaes da 1ª vara desta capital e do Estado do Rio.

O Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, hontem, após as solemnidades da inauguração do cáes do porto, regressou em automovel, acompanhado do Sr. barão de Ibirocahy, presidente da Associação Commercial.

Dirigiram-se ambos, em visita, a essa instituição, onde S. Ex. se demorou, conferenciando com a respectiva directoria, sobre assumptos de interesses reciprocos, do governo e dessa Associação.

No vestibulo do seu edificio tocou a banda do batalhão naval, até ás 2 horas, quando tiveram começo os trabalhos da Bolsa.

A mesa do Congresso esteve reunida hontem, no edificio do Senado.

Officialmente foi communicado aos jornaes, que a mesa se reune hoje, á 1 hora da tarde, para receber a contestação do Exm. Sr. senador Ruy Barbosa.

A reunião de hontem foi demorada e, ao que nos consta, nella ficou deliberado o modo de agir da mesa do Congresso.

Assim, a ultima reunião da mesa será amanhã, para assignatura do seu parecer em elaboração ainda hontem, e consequente convocação do Congresso para o dia seguinte, 23, e continuação dos trabalhos.

Nessa sessão, será o parecer lido e mandado a imprimir, designando-se para ordem do dia da sessão seguinte a discussão do mesmo parecer.

Determinando o regimento commum que a discussão só se fará em duas sessões, a mesa do Congresso espera que nas de 24 e 25 ficará encerrado o debate, sendo o parecer votado até meia-noite de 25.

Ao que sabemos, a maioria procura fazer um accordo parlamentar com a minoria prorogando as duas sessões até tarde da noite, contanto que o debate se encerre a 25.

O eminente senador Ruy Barbosa irá hoje ao edificio do Senado afim de ler o seu trabalho perante a mesa do Congresso. Segundo informações que tivemos, a contestação do illustre candidato da Convenção de Agosto occupa 500 folhas de papel almasso, atacando e demonstrando as fraudes nas eleições dos estados do Norte e abordando a questão de inelegibilidade do marechal Hermes.

No despacho ministerial de hoje serão assignados varios decretos da pasta da guerra de transferencias e classificações nas armas de cavallaria, artilharia e infantaria.

O Sr. ministro da guerra nomeou auxiliares interinos de auditores de guerra do departamento da justiça os bachareis Jacintho Fernandes Barbosa, França Leite, Joaquim Salgado Filho e Fausto de Camargo.

Vão ser admittidos mais dous escripturarios para o serviço do recenseamento no Estado do Maranhão.

Vai ser admittido mais um contínuo-servente para o serviço do recenseamento no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da agricultura approvou a planta-projecto do Horto Botanico Nacional, apresentada pelo Dr. Moraes Rego, auxiliar technico do ministerio da agricultura, e determinou que se iniciassem já as respectivas obras.

O Sr. ministro da agricultura approvou a planta para a colonisação do nucleo colonial Monção, no Estado de S. Paulo, apresentada pelo engenheiro Duphe Pinheiro Machado, director do mesmo nucleo.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, recebeu communicação telegraphica do chefe da commissão naval na Europa, de ter sido entregue ao Brasil o "Rio Grande do Sul", o segundo dos scouts encommendados pelo governo actual.

O novo scout, commandado pelo capitão de fragata Brasilio Silvado, partirá para esta capital em principios do proximo mez de agosto.

E' provavel que por todo o mez de agosto regresse da Europa, completamente reformado, o cruzador "Barroso" do commando do capitão de fragata Amynthas José Jorge.

No dia 27 do corrente, partirá desta capital o resto do pessoal que o vai guarnecer.

A divisão de destroyers está se preparando para, no dia 2 de agosto proximo, partir, em exercicios para o sul, devendo tocar na ilha Grande e na Victoria.

O Supremo Tribunal Federal negou hontem "habeas-corpus" ao Gremio Occultista de S. Paulo, que allegava estar soffrendo constrangimento illegal, com o procedimento da policia do mesmo Estado, prohibindo que elle continue a praticar a medicina exigindo retribuição remunerada.

A decisão foi unanime.

"Faisã", é uma nova marca de cigarros, fabricados pela conhecida casa marca Veado, dos Srs. José Francisco Corrêa & C. Os "Faisã" são preparados com delicioso fumo e com papel de ponta de cortiça.

O Supremo Tribunal, por demora na formação da culpa, concedeu hontem "habeas-corpus" a José Lorena, que responde a processo, em Minas Geraes, por crime de moeda falsa.

ÁS CLASSES PRODUCTORAS DE MINAS GERAES

Approximando-se o momento em que o Congresso Federal tem de resolver a importante questão da taxa cambial da Caixa de Conversão, á qual estão ligados os mais vitaes interesses da producção nacional, e quando ao mesmo tempo, funccionando o Congresso Mineiro, que tem de estabelecer os tributos, que pesam e que pesarão sobre a lavoura, as industrias e o commercio do Estado, os abaixo assignados resolveram convidar, como convidam, os productores a se reunirem em Congresso no Salão do Forum da cidade de Juiz de Fóra, ás 2 horas da tarde do dia 25 do corrente, afim de se manifestarem e representarem aos poderes publicos relativamente:

1º, á manutenção da Caixa de Conversão com uma taxa cambial que attenda aos interesses do paiz e da producção nacional;

2º, á necessidade da suppressão de um dos tributos que oneram a exportação do café e da reducção de impostos sobre outros productos;

3º, á conveniencia da reducção de tarifas de ferro-vias particulares de accordo com a situação economica da lavoura, industrias e commercio do Estado de Minas.

Juiz de Fóra, 12 de julho de 1910.

Candido Teixeira Tostes
Dr. José Procopio Teixeira
Eugenio Teixeira Leite
Dr. Hermenegildo Villaça
Casemiro Villela de Andrade
Josué Leite Ribeiro
Odillon de Araujo Leite
Enéas Marcarenhas
Dr. José Cesario Monteiro da Silva
Dr. Francisco Ignacio Monteiro de Andrade
Alexandre Belfort Arantes
João Gualberto de Carvalho
Gabriel Villela de Andrade
Theodorico Ribeiro de Assis
Dr. José Dutra
Pedro Procopio Rodrigues Valle
Pedro Polycarpo de Almeida
Dr. Luiz de Souza Brandão
Antonio Bernardino Monteiro de Barros
Dr. Virgilio Fabiano Alves
Christovam de Andrade
Dr. João d'Avila

Na sessão de hoje, da Academia Nacional de Medicina, fallarão os Drs. W. Kussenberth, de Berlim; e von Luetzelburg, de Munich.

O primeiro dissertará sobre os selvicolas dos valles do Tocantins e Araguaya e suas molestias, e o segundo, sobre as utricularias, plantas carnivoras.

Essa sessão é publica, começando ás 8 horas da noite.

Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: continuação das discussões da Justiça Militar, dos Estatutos, e discussão da these 53.

Pelo Supremo Tribunal, foram confirmadas hontem, as sentenças de prisão cellular, impostas a Francisco Amaro e Olympio Francisco dos Santos, por crime commum.

O Supremo Tribunal negou hontem "habeas-corpus", a Antonio Joaquim e Bernardino da Costa Pinto e Antonio Colencci da Silva, que estão cumprindo sentença, por crime de moeda falsa.

O Dr. Deodato Maia, liquidatario da fallencia de A. J. Silveira, propoz uma acção summaria, contra Dias de Souza, para annullar a venda a este feita, de um estabelecimento commercial dos fallidos, á rua Barão de Petropolis.

O juiz da 2ª vara commercial julgou hontem improcedente a acção.

O Supremo Tribunal confirmou hontem o despacho do juiz seccional de Piauhy, pronunciando Perminio da Costa e Silva, por crime de peculato.

ESPECTACULOS

THEATROS

Municipal — "Rigoleto", em primeira representação.
Lyrico — Estréa de Suzane Munt, em "Le Bercail".
Apollo — Em primeira "Hamlet".
Recreio — "No Paiz do Vinho".
Carlos Gomes — Sensacionaes pelejas de luta romana.
S. Pedro — "Sonho de Valsa".
S. José — Variadas attracções, em "matinée" e "soirée".

CINEMATOGRAPHOS

Pathé. — Surprehendente programma novo.
Parisiense — Ultimo dia do novo e sensacional programma.
Ouvidor — Sumptuoso e empolgante programma.
Odeon — Variado e surprehendente programma novo.

DIVERSOS

Circo Spinelli — Surprehendente espectaculo com a peça "Cupido no Oriente".

A inauguração do Cáes do Porto

A CHEGADA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA—O LOCAL—A DESCARGA DO VAPOR «HORACE»—O LUNCH—OS DISCURSOS

A inauguração do cáes do porto do Rio de Janeiro se não abalou a população carioca foi comtudo uma solemnidade de extraordinario realce pela assistencia brilhante que hontem se reuniu na Praia Formosa. E a gente que alli se via, representava todas as classes sociaes no que ellas têm de mais distincto e selecto.

Em todas as rodas de hontem, porém, foi assumpto preferido o notavel melhoramento inaugurado que vem abrir, póde-se dizer, uma nova éra não só para a cidade como para todo o Brasil.

Toda a gente, principalmente as classes mais directamente interessadas, vinham ha tempos acompanhando com o mais justificado interesse a construcção da formidavel molhe, trabalho herculeo este em que se empenharam alguns dos mais conhecidos dos nossos profissionaes.

Cada noticia de alguns metros mais accrescidos á construcção era motivo de justo jubilo para a maior parte e de desapontamento aos pessimistas que duvidavam da energia e da capacidade da engenharia brasileira e do patriotismo do commercio fluminense.

A massa do cáes, porém, se avolumava dia a dia; as zonas visinhas eram aterradas quasi da noite para o dia e tambem quasi, como nas magicas, se levantaram as soberbas edificações que vão servir de armazens ao nosso porto

Os Srs. presidente da Republica, ministros da viação, e da justiça, chefe de policia e convidados, a caminho do caes.

engenheiros a quem mais se deve a execução da grande obra. Outros paravam a examinar os magestosos transatlanticos atracados ao cáes ou ancorados á pequena distancia.

A's 8 1/2 chegaram ao cáes as forças que vinham prestar as devidas continencias ao Sr. presidente da Republica: a força policial sob o commando geral do Sr. general Thaumaturgo de Azevedo e um contingente do 52º batalhão de caçadores do exercito. Essas forças, após rapidas manobras collocaram-se em linha de fila ao longo do cáes aguardando a chegada do

SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

que entrou no cáes precisamente ás 9 e 10 minutos.

S. Ex. viera em automovel, em companhia do Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação e general Bento Ribeiro, chefe da casa militar da presidencia.

Em outro automovel vinham os demais membros das casas civil e militar da presidencia. Ao chegar o chefe da Nação á Avenida do Mangue, as forças alli postadas prestaram a S. Ex. as devidas continencias.

As bandas de cornetas e tambores executaram marchas batidas, emquanto as musicas atacavam o hymno nacional.

O automovel presidencial entrou devagar e parou defronte ao armazem n. 1, onde o Sr. presidente da Republica e o Sr. Dr. Francisco Sá saltaram, sendo recebidos pelos Srs. Drs. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Rodolpho Miranda, da agricultura; almirante Alexandrino de Alencar, da marinha; general Bormann, da guerra; Esmeraldino Bandeira, da justiça; Leoni Ramos, chefe de policia; Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal; Daniel Henninger, um dos arrendatarios do cáes, pelos engenheiros da commissão fiscal e administrativa das obras do porto e muitas outras pessoas.

O Sr. presidente cumprimentou a todos os presentes e, após rapido descanço no armazem n. 1, seguiu para o cáes, onde assistiu ao serviço de carga e descarga de muitos volumes do vapor "Horace", da frota da Lamport & Holt. Por essa occasião funccionaram todos os guindastes electricos e mais apparelhos do cáes com excellente resultado.

Em seguida o Sr. presidente passou a percorrer os armazens, que S. Ex. visitou detidamente, vendo o funccionamento dos guindastes internos, examinou os modelos de escripta que servirão para os serviços do porto, sendo-lhe prestados amplos esclarecimentos pelo Sr. Dr. Daniel Henninger, um dos arrendatarios.

Dahi S. Ex. partiu a visitar os escriptorios dos mesmos arrendatarios, que ficam confortavelmente installados no armazem n. 1.

Nessa occasião achavam-se em seus postos todos os funccionarios, que receberam o chefe da Nação com as deferencias devidas a S. Ex.

Ahi nesse mesmo armazem estava armada uma grande mesa, lindamente enfeitada de flores, onde foi servido o "lunch". O Sr. presidente da Republica occupou o logar de honra, ladeado dos Srs. ministros da viação e da fazenda. Os outros Srs. ministros de Estado occuparam os logares contiguos a esses seus collegas.

Ao ser servido o "campagne", começaram

OS DISCURSOS

O primeiro a fallar foi o Sr. Dr. Daniel Henninger, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente da Republica — Cumpre-nos agradecer a V. Ex. a honra que nos deu de visitar os nossos trabalhos neste cáes, animando-nos com vossa presença, desde o inicio, na ardua tarefa que tomamos sobre os hombros.

Esta animação nos é tanto mais agradavel, quanto, como sempre acontece no começo de qualquer emprehendimento, tambem o nosso tem muitos obstaculos a vencer, antes que possamos dar completa satisfação a todos, pois além das difficuldades materiaes que encontramos, ainda ha a necessidade de esperar que pouco a pouco os interessados se convençam que a descarga no cáes lhes traz vantagens sobre o systema até agora em uso. Como V. Ex. teve occasião de ver, apenas conseguimos, depois de pequenos ensaios anteriores, que um vapor atracasse para proceder á descarga completa das mercadorias que traz, quando o trecho do cáes entregue já comporta de quatro a cinco, e quando temos o pessoal prompto para o respectivo serviço.

A necessidade de dar ao porto do Rio de Janeiro meios aperfeiçoados de carga e descarga que permittissem o desenvolvimento das relações commerciaes, quer com outros portos do Brasil, quer com os de outros paizes, é reconhecida desde longos annos.

Ha mais de meio seculo foram organisados pelo engenheiro Charles Neate projectos que consistiam em um cáes entre os arsenaes de guerra e da marinha, com tres docas, das quaes uma, a da actual Alfandega, tem prestado reaes serviços, mas o projecto tinha só cogitado das necessidades da época, sem attender ao desenvolvimento natural de um paiz novo, de modo que, mesmo antes de concluidas as obras, reconheceu-se a sua insufficiencia.

A falta de cáes de atracação para grandes navios, que em consequencia dos progressos da construcção naval exigiam profundidade d'agua cada vez maior, fez com que até agora o Rio de Janeiro, que possue um dos melhores, se não o melhor porto do mundo, tivesse de usar, quer para carga, quer para descarga da maior parte dos generos de exportação e de importação, a baldeação para pequenas embarcações, que tinham de ficar carregadas durante semanas, e ás vezes mezes, á espera para poder atracar e descarregar; sem fallar nas estadias que muitas vezes eram impostas aos proprios navios.

A falta de facil movimentação das cargas e os embaraços dahi resultantes para a navegação e para o commercio foram taes que, em 1889 e 1890, o governo fez duas concessões, uma ao visconde de Figueiredo para execução das obras projectadas pelo engenheiro

Antes da inauguração. Convidados e curiosos, á espera do Sr. presidente da Republica.

E o trabalho foi continuando sem cessar até que hontem o decreto de D. João VI, de 28 de janeiro de 1808, abrindo os portos do Brasil ao commercio universal, teve o seu final complemento com a inauguração da grande obra que veiu definitivamente facilitar ao Rio as suas relações com os demais portos do mundo.

ANTES DA INAUGURAÇÃO

Todo o cáes do porto, Avenida do Mangue e logares adjacentes apresentavam hontem desde pela manhã um aspecto festivo. O movimento de peões carros e automoveis era consideravel. Os galhardetes e festões que se sacudiam tocados pela brisa do mar davam a toda aquella parte da cidade um tom de alegria communicativa.

O dia amanheceu feio; ás 8 horas, porém, quando a solemnidade da inauguração ia se approximando o sol, já alto, illuminava magnificamente a bahia e a cidade.

Os bonds despejavam a todo o momento bandos de curiosos e convidados que se repartiam em grupos pelas amplas avenidas da nova cidade, dando-lhes um desusado movimento. Os transeuntes aqui e alli se demoravam a ler os escudos de ornamentação e em que se viam gravados os nomes dos estadistas e dos

James Brunless, entre as ilhas Fiscal, das Cobras e o littoral, e outra á Empresa Industrial de Melhoramentos, para um cáes desde o Arsenal de Marinha até á Ponta do Caju.

Apezar da urgencia de executar obras que melhorassem o serviço de cargas neste porto, uma resolução definitiva a respeito só foi tomada pelo governo do benemerito conselheiro Rodrigues Alves, sendo ministro das obras publicas o illustre Dr. Lauro Muller, que auctorisado pelo poder legislativo, fez a encampação das concessões anteriores e contractou com a firma C. H. Walker & Comp. Limited a execução das obras em 24 de setembro de 1903.

Muito se tem feito de então até hoje, e graças aos esforços dos distinctos engenheiros que se acham encarregados das obras V. Ex. e seu digno ministro da viação e obras publicas podem inaugurar agora o cáes que virá prestar ao commercio e á navegação serviços inestimaveis.

Quanto vale um porto bem apparelhado para o progresso commercial, industrial e maritimo, nos é mostrado pelos resultados observados em outros paizes e aqui mesmo; pois, temos o exemplo de Santos, que é frisante.

Não é aqui occasião de apresentar os dados estatisticos, para mostrar os grandes beneficios que os melhoramentos de portos têm trazido a todos os ramos da actividade humana, mas não podemos deixar de citar que em Santos em menos de 20 annos, a tonelagem da exportação quintuplicou, facto este que nos dá uma idéa perfeita do desenvolvimento que devem ter tido os factores que contribuiram para tal augmento de producção.

No porto do Rio de Janeiro, embora a marcha ascendente do movimento não seja talvez tão rapida, temos todo direito de esperar resultados analogos, e por isso a data de hoje, inicio da exploração industrial do cáes, deve ser festiva para todos que se interessam pelo progresso da nossa terra, e o nome de V. Ex. será citado com gratidão ao lado daquelles que iniciaram os trabalhos.

De nossa parte cumpre-nos agradecer mais uma vez a V. Ex. e aos Srs. ministros e mais pessoas presentes o comparecimento neste local para honrar com vossas presenças os nossos primeiros trabalhos".

O discurso do Sr. Henninger foi muito applaudido.

Fallou depois o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação, que leu o seguinte discurso:

"Sr. presidente.—A visita com que V. Ex. honra os trabalhos iniciados de exploração commercial do porto do Rio de Janeiro, vale testemunho solemne da importancia deste acontecimento, como victoria do esforço e como perspectiva do futuro.

De outra cousa se não desvanece o actual governo, senão o proseguir sem desconfiança, sem vaidade, sem hesitação, a obra dos seus antecessores, a qual é, por sua vez, a continuação das aspirações e dos trabalhos das gerações preteritas.

Tocou este anno da administração republicana, particularmente propiciado pela bondade divina assistir ora o termo, ora o desenvolvimento de iniciativas que representam velhas necessidades e pertinazes anhelos de nossa patria. A Estrada de Ferro Central do Brasil vingou as margens do S. Francisco; fecha-se a communicação directa interior da capital da Republica com o extremo sul; cerram-se ao extremo norte as malhas da viação. Foi neste mesmo periodo assentada a ultima pedra, a muralha do caes de Santos, concluida na extensão de 4.720 metros; começou a ser trafegado numa linha de 500 metros o caes de Belém; está hoje entregue ao uso do commercio o primeiro trecho do caes do Rio.

Mas, o que esses factos indicam para orgulho nosso, é a exuberancia viril da nossa nacionalidade. Vencidas as incertezas, a timidez, os impetos mal seguros da adolescencia,—sente-se a Nação senhora de si, bastante robusta para acudir á larga vocação do seu destino.

Mal servem á Patria os que presumpçosos de sua capacidade creadora, ou falhos de uma convicção forte, em que se arrime a vontade vacillante, entorpecem ou desordenam os movimentos que lhes caberia dirigir, seguem uma marcha de trepidações, imaginam que o progresso consistiria num principiar successivo e interminо.

Realisar, é a missão superior dos governos. E isto quer dizer, transformar as vagas aspirações em actos definitivos; substituir a resolução á controversia.

Ella porque a actual administração do Paiz não hesitou em remover todos os embaraços que se oppunham á civilisação immediata da obra decretada e acceitada pelo [illegible]

as embarcações surtas na visinhança, que abriram as suas sereias.

A's 11 horas, no caes do porto, começara-se o serviço normal.

Entre as muitas pessoas que hontem assistiram á inauguração do caes do porto, vimos os Srs.: Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica; Dr. Francisco Sá, ministro da viação; Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça; Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Otto de Alencar, inspector de illuminação; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; Dr. João Felippo Pereira, inspector de obras publicas; Dr. Auto de Sá, secretario do Sr. ministro da viação; Dr. Manuel Maria de Carvalho, Dr. Francisco Bicalho, Dr. Alfredo Niemeyer, Dr. João Marcellino Pinto, Dr. Aguiar Moreira, Dr. Daniel Henninger, major Jonathas Barreto, representando o prefeito do Districto Federal; Dr. Julio Ottoni e Alfredo Ferreira Chaves, pelo Centro Industrial do Brasil; Dr. Paulo de Frontin, Dr. Parreiras Horta, Dr. Castro Barbosa, pelo Club de Engenharia; major Alves Junior, Dr. Benoni Veiga, Dr. Saturnino Diniz, Luiz da Gama Berquó, Dr. Souza Bandeira, João Chaves, visconde de Moraes, commissão da Associação dos Empregados no Commercio, composta dos Srs. Eduardo Carvalho, Octavio Joppert e João Rebello Gonçalves; conferente Silva Rego, Ernesto Lyrio de Siqueira, senador Victorino Monteiro, engenheiro Machado Mello, commendador Candido Gaffrée, Dr. Osorio de Almeida, Dr. Carlos Sampaio, Dr. Noemio da Silveira, representando a Manáos Harbour; Dr. Pedro Nolasco, Dr. Benjamin Faria, coronel José Muniz, coronel Las Casas, Dr. Armando Lima, major Antonio Candido, Dr. Antonio Penido, Cornelio Rosemburg, Dr. José Toledo Lisboa, directoria da Associação Commercial, barão de Ibirocahy, Alberto Saraiva, commendador Luiz Francisco Moreira, Antonio Peixoto de Castro e commendador Luiz Camuyrano; coronel Leite Ribeiro, Dr. João Chagas, Dr. João Lara, Adolpho Simoens, Godofredo Nascentes da Silva e Lucrecio Fernandes de Oliveira, pela Camara Syndical; Braz Branco, senador Generoso Marques, deputado Sergio de Saboia, Lebon Regis, Baptista Franco, Tertuliano Coelho, coronel José Ricardo de Albuquerque, Alcindo Guanabara, Dr. Chagas Doria, Dr. Humberto Antunes, Lucas Bicalho e Julio Medeiros.

Commemorando a inauguração do novo caes, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, fez-se representar nos festejos officiaes por toda a sua directoria e grande numero de socios.

Após a cerimonia da inauguração, dirigiu-se a directoria para a séde social, vistosamente embandeirada, e ahi recebeu a honrosa visita do Exmo. Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, que presidiu a sessão magna commemorativa do grato acontecimento e que pela mesma directoria havia sido convocada para hontem.

Nessa sessão, o Sr. ministro teve occasião de expender lisongeiros conceitos sobre a classe commercial que merece de S. Ex. o maximo acatamento.

Ao edificio da Associação, em cujo vestibulo a banda de infantaria de marinha executava bellas peças orchestraes, accorreu elevado numero de commerciantes que foram levar á directoria a expressão do seu applauso e as suas felicitações, pelo notavel acontecimento.

A "GARDEN-PARTY" DO CATTETE

— Mas foi um dia feito de encommenda!

— Até a natureza fez-se bella!

— Como queria V. Ex. que a natureza não se fizesse bella, quando aqui estão presentes as mais lindas creaturas da terra?

Era a "garden-party" offerecida por Mme. Nilo Peçanha e o Sr. presidente da Republica ao commercio e á industria em commemoração á inauguração official do cáes do porto. Desde 2 horas da tarde, o movimento tornara-se febril na rua Silveira Martins e no trecho da Avenida Beira-Mar a que dá fundo o palacio presidencial. Fazia-se na rua Silveira Martins um movimento duplo de automoveis, carros, equipagens luxuosas e o que o Rio tem de representativo na politica, na finança, [illegible]

[illegible]

SALVEMOS A Nova esquadra

Ainda o estado-maior — A questão da reforma — Illações invridicas — Porque se quer limitar a idade para a compulsoria — A reforma nas outras marinhas — O ensino na Escola Naval — Uma carta de um aspirante

Voltando ainda hontem a tratar da organização do estado-maior da armada, em resposta a uma carta do vice-almirante Pinheiro Guedes, chefe daquella repartição, a edição vespertina do "Jornal do Commercio" achou opportunidade de emprestar ao almirante Alexandrino um pensamento que certamente nunca teve o illustre titular da pasta da marinha.

[illegible]

vegação, disparos de artilharia, nem lançamentos de torpedos, nem mesmo este estabelecimento foi creado para curso de applicação de pilotos, artilheiros e torpedistas.

Se isto é exacto, não é menos verdade que elle não tem por objectivo formar professores nem doutores em mathematicas, mas constituir o berço das gerações fortes, dignas e aptas, capazes de corresponder ás necessidades da patria, cuja defeza lhes será honrosamente confiada.

Seria vã pretensão nossa exigirmos que a Escola Naval formasse o "official de marinha" na extensão da palavra, porque este só se forma com um longo tirocinio no mar.

O mais que della podemos e devemos esperar, é que proporcione ao alumno os materiaes indispensaveis á formação de seus alicerces, que devem ser solidos e profundos para constituir a base de um vasto edificio de disposições variadas, encarnando o incessante labutar de toda uma existencia a serviço de seu paiz.

Estes materiaes não podem, entretanto, consistir em theorias bellas, proprias do deleite do espirito de algum joven Lagrange que á ilha das Enxadas possa aportar..., mas em uma judiciosa combinação da parte theorica necessaria, reduzida ao minimo indispensavel ao exito da parte pratica.

Não foi, certamente, com outra orientação que o provecto titular da pasta da marinha procurou, logo ao inicio da sua fecunda administração, imprimir o cunho pratico quanto possivel á educação do pessoal de nossa armada, dentro mesmo dos limites restrictos dos recursos materiaes disponiveis.

Seu tão popular quanto conciso lemma de —"Rumo ao mar"—veiu firmar igualmente, na instrucção do aspirante, a evolução para o terreno da realidade.

Graças a S. Ex., o Sr. almirante Alexandrino, o aspirante de hoje poderá responder ao vosso infiel informante que, contrariamente ao que elle vos affirma, não ha aspirante que, approvado em navegação, não saiba calcular o seu ponto, que não tenha feito disparos de artilharia, nem lançamento de torpedos, porque todos elles viajaram, viram, aprenderam e fizeram.

Poderá ainda responder-lhe por que na administração de S. Ex., o aspirante, que tinha apenas o ensejo de entrar em contacto mais intimo com o seu elemento nas "agradaveis patescarias" a vela mais proprias para os tempos idos, e nas "longas travessias" da ilha ao Arsenal, aos sabbados e ás segundas-feiras, veiu encontrar opportunidade para o exercicio da parte pratica de seu curso em "navios a vapor", que são os de que mais tarde se terão de utilizar.

Embarcado na esquadra de manobras por duas temporadas em cada anno, é impossivel que, ao terminar o seu curso escolar, por mais desinteressado que seja, entre o official para o quadro, nas condições a que o reduzis.

Dos actuaes aspirantes, apenas os recem-matriculados ainda não viajaram. Os demais, do 2º anno e do 3º, contam respectivamente 2 e 3 viagens e varios exercicios na bahia e fóra da barra.

Instructivo cruzeiro foi effectuado pelo "Primeiro de Março", no periodo das férias do anno lectivo de 1907, tendo a seu bordo a actual turma do 3º anno, que percorreu muitas ilhas da costa e visitou varios portos do sul, realisando-se frequentes exercicios de artilharia e outros, com geral aproveitamento.

Em meiados de 1909, embarcaram novamente os mesmos alumnos e mais os do actual 2º anno, na divisão de contra-torpedeiros sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra Pereira de Souza, em exercicios até Victoria.

Durante as travessias, e para os exercicios, eram os aspirantes distribuidos pelos novos "destroyers", effectuando-se varios lançamentos de torpedos e exercicios de tiro.

Ainda na alludida divisão de C. C. T., sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra Baptista Franco, embarcaram os mesmos alumnos em janeiro do corrente anno, indo por duas vezes até Santa Catharina, onde effectuaram exercicios de artilharia e lançamento de torpedos.

Na propria Escola existe um bem montado gabinete de torpedos e um tubo para lançamentos, frequentemente realisados sob a direcção do operoso instructor, 1º tenente Armando Figueiredo.

Pelo que fica exposto, julgue-se do criterio do vosso informante que, no afan de apresentar á nação a marinha como mergulhada no cahos da mais completa anarchia, refere factos cuja existencia não poderá demonstrar.

Que procuremos arregimentar em apoio de nossas idéas a maior série de argumentos, é um direito que a todos nós assiste. O que não nos é licito é adulterar os factos a nosso bel-prazer, afim de amoldal-os ás conveniencias occasionaes.—"Um aspirante de marinha."

CONCURSO DE CARTAZES

Inaugura-se hoje, na Associação dos Empregados no Commercio, a exposição dos cartazes apresentados ao Concurso de Cartazes da Saude da Mulher, que os operosos industrialistas Srs. Daudt & Lagunilla instituiram ultimamente.

Será mais um successo de propaganda esse reclame artistico, que até agora a referida firma tem sido a unica a emprehender.

AS ELEIÇÕES DA BAHIA

NA CAMARA

Reunião da commissão de poderes

Conforme noticiamos, foram hontem distribuidos ao Sr. João Gayoso, da commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, os papeis relativos ao pleito para um deputado federal, occorrido na Bahia.

O Sr. Augusto de Freitas, candidato do partido "severinista," fez indagações sobre os tramites que a questão seguiria, uma vez que, não se tendo reunido a junta apuradora das citadas eleições, não havia diploma e, assim, tambem não podia haver contestado e contestante.

Ficou resolvido que o Sr. João Gayoso faça a apuração das eleições, que as estude e que, quando prompto este trabalho, se reuna novamente a commissão, afim de, depois, serem ouvidos os interessados.

Estiveram presentes os membros da commissão, Srs. Cunha Machado, presidente; João Gayoso, Arthur Orlando, Honorio Gurgel, Carvalho Chaves e Pedro Vianna.

O Sr. Pedro Lago pediu que se consignasse em acta que, usando de direito que lhe é conferido pelo regimento interno, acompanhará os trabalhos da commissão.

Politica Fluminense

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Realisou-se hontem na sua séde, em Petropolis, a 4ª sessão preparatoria desta Assembléa.

Presidiu a sessão o Sr. José de Moraes, 1º secretario, na ausencia do Sr. Alves Costa, secretariado pelos Srs. Leite Pinto, 2º secretario, servindo de 1º; e Ponce de Leon, servindo de 2º, a convite do presidente da mesa.

Estiveram presentes mais os seguintes Srs. deputados, á hora regimental: Buarque de Nazareth, Ramiro Braga, Constancio Monnerat, Galdino Filho, Irineu Sodré, Marcondes Junior, Horacio Magalhães, Mario de Paula e Ventura de Albuquerque.

Aberta a sessão, foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida é tambem lido um telegramma do Sr. Teixeira Netto, procedente de Barra do Pirahy, congratulando-se com o Sr. presidente, pela installação da Assembléa legal, o que é recebido com agrado.

O Sr. Horacio Magalhães communica que o Sr. José Land não comparece, devido a molestia em pessoa de sua familia, do que fica a Assembléa inteirada.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente pede ás commissões verificadoras de diplomas que prosigam nos seus trabalhos e designa para hoje trabalhos de commissões e levanta a sessão á 1 hora da tarde.

De ordem do Dr. Alfredo Backer, o Sr. Thiers Cardoso, que se diz 1º secretario da Assembléa formada illegalmente pelo presidente do Estado, officiou ao Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, pedindo a remessa dos papeis eleitoraes que serviram para a apuração geral de deputados do 1º districto.

O juiz, obedecendo ás determinações do governo fluminense, mandou enviar os referidos papeis.

Do nosso correspondente em Petropolis, recebemos o seguinte telegramma:

"PETROPOLIS, 20.

As commissões de verificação de poderes, da Assembléa Legislativa estiveram hoje reunidas, dentro das horas regimentaes, tendo ouvido os contestantes e marcado o praso de tres dias, para dentro da séde examinarem as actas e processos eleitoraes.

Nesse sentido foram affixados editaes.

CODIFICAÇÃO DE LEIS PROCESSUAES

Reuniu-se hontem a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

O Dr. Alfredo Bernardes apresentou o seu trabalho sobre «processos preparatorios preventivos especiaes», capitulo I, comprehendendo 20 artigos e varios paragraphos.

Em seguida discutiu-se o projecto do Dr. Oliveira Santos — «Do deposito em pagamento».

A sessão encerrou-se ás 5 1/2 horas da tarde.

O concurso de systemas de marcas de animaes a fogo, que o ministerio da agricultura acaba de encerrar, teve uma concurrencia que, na verdade, não era de esperar.

As propostas abertas se elevaram ao numero de 63, numero bastante apreciavel, devido, não só á exiguidade do prazo marcado pelo edital, mas tambem pelo objecto sobre que versava, assumpto que demanda conhecimentos especiaes e que nada tem de attrahente.

Nesse concurso, porém, não é só de admirar o numero relativo dos proponentes, mas tambem a feição artistica de muitas propostas, realmente, cuidadosamente feitas, merecendo bem uma exposição publica, de maneira que ellas não sejam sómente admiradas pelos membros da commissão e pelos interessados.

Chamamos a attenção do Sr. ministro da agricultura para este nosso alvitre, que, sabemos, é muito bem recebido pelos concurrentes.

O Congresso

NA CAMARA

Não houve sessão por só terem comparecido 49 deputados.

Commissões

Reuniu-se a de petições e poderes que, depois de tratar das eleições da Bahia, de que damos noticia noutro logar, assignou os seguintes pareceres concedendo licenças: durante a sessão legislativa, ao deputado Sr. João Lopes; por tempo indeterminado, ao deputado Sr. Palmeira Ripper; de um anno, com todos os vencimentos, ao Dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal; de um anno, com ordenado, ao Sr. Archimimo da Silva Rebello, guarda da alfandega de Manáos; de um anno, com ordenado, ao Sr. Carlos Figueiredo Rêmes, engenheiro da estrada de ferro Central do Brasil.

PAGAMENTO

O Sr. Francisco Barbosa de Lima, morador á rua da Lapa n. 100, recebeu hontem dos agentes geraes da Loteria Federal, Srs. Nazareth & Comp., a quantia de 20:000$000, premio que coube ao bilhete n. 9819 na extracção do dia 15 corrente.

7 DE SETEMBRO

Como já annunciámos, está marcada para o dia 7 de setembro vindouro uma grande parada militar, em que tomarão parte forças do exercito, armada, policia e sociedades de tiro.

Dos Estados do norte e sul, virão contingentes de diversas linhas de tiro, entre as quaes figuram: 150 atiradores, de Victoria; 150, de Campos; 80, de S. Fidelis; 80, de Cordeiro; 150, de Friburgo; 100, de Petropolis; 60, da Barra do Pirahy; 60, de Mendes; 50, de Nictheroy; 150, de S. Paulo; 80, de Santos; 120, de Franca; 80, de Itapetininga; 100, de Juiz de Fóra; 80, de Bello Horizonte; 80, do Tiro do Leme; 80, da União dos Atiradores; 150 do Tiro Federal (estes tres ultimos, são desta capital), 80, de Bangú; 150, de Porto Alegre; 80, de Ponta Grossa; 80, de Pernambuco; e muitos outros.

O Sr. ministro da guerra tem intenção de fazer vir o maior numero possivel de contingentes, tendo tido para isso varias conferencias com o chefe da nação, director da Confederação do Tiro e alguns officiaes do exercito.

Solemnisando a mesma data, serão disputadas nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro, as provas do campeonato da Confederação do Tiro Brasileiro.

O "Correio Paulistano" de hontem deu a seguinte e curiosa noticia que não nos furtamos ao prazer de transcrever, com devida vénia:

"A 20 de novembro vindouro, mais ou menos, deverá chegar a esta capital, o Sr. Arthur Krupp, archi-millionario viennense, que traz em sua companhia a banda de musica do quarto regimento de infantaria do exercito austriaco, denominado communmente "Hoch-und Deutschmeister".

Aquella banda, que é considerada a melhor da Austria Hungria, conta sessenta figuras.

E' a primeira vez que, com o consentimento do imperador, sahe uma banda militar do territorio austriaco para visitar um paiz da America.

Nesta capital, a banda do quarto regimento imperial deverá dar um grande concerto musical, revertendo uma parte do producto em beneficio das sociedades austriacas daqui.

Metade do producto das entradas destina-se á subscripção nacional a favor da construcção do novo "Riachuelo".

A seguir, publicamos o programma da viagem do Sr. Krupp.

Em principios de outubro o vapor "Argentina", da Companhia Austro-Americana, fretado especialmente pelo Sr. Arthur Krupp, zarpará de Trieste para Buenos Aires, onde a banda do quarto regimento dará varios concertos no pavilhão da Austria Hungria, na Exposição Nacional da Argentina.

Depois de uma permanencia de tres semanas na capital platina, a banda austriaca seguirá para Santiago do Chile, onde dará tambem um concerto.

Regressando a Buenos Aires, o Sr. Krupp embarcará de novo no "Argentina", que partirá para Santos, de onde virão os musicos militares para aqui.

Desta capital, regressarão a Santos, devendo seguir dalli para o Rio de Janeiro.

Na capital da Republica a banda do exercito imperial dará alguns concertos e um em Petropolis.

A sua permanencia no Rio será de seis ou sete dias.

A 15 de dezembro, a banda do quarto regimento deve estar de volta a Trieste, pois, nesse dia, finda o prazo que lhe é concedido para ausentar-se do imperio.

O grande concerto da banda austriaca, que conta tambem com musicos que tocam instrumentos de corda, deverá realisar-se no Parque Antartica.

O archi-millionario austriaco é primo do celebre industrial allemão Alfredo Krupp, fundador da grande fabrica de canhões de Essen.

E' tambem membro da Camara dos Senhores da Austria.

As informações que damos aos nossos leitores foram gentilmente fornecidas pelo Dr. Johann Potucek, digno consul da Austria Hungria, nesta capital."

GAZETA MEDICA

O paranympho da 6ª série de medicina

Realisou-se hontem, no pavilhão de hygiene da Faculdade de Medicina, sob a presidencia do Dr. Rodolpho Chapot Prévost, secretariado pelos doutorandos Ruy Monte e Zoroastro Passos, a reunião da 6ª série, afim de eleger o paranympho e orador da turma e proceder o sorteio da commissão de quadro.

Foi eleito paranympho o professor Miguel Couto, e orador o doutorando Ruy Monte.

Foram sorteados para a commissão de quadro:

Doutorandos— Hutto Baptista, Leal Sardinha, Maurity Santos, Henrique Araujo e Bastos Costa.

Por proposta do doutorando Octavio de Souza, ficou resolvido incluir-se no quadro, como homenagem da turma de 1910, o retrato do Dr. Oswaldo Cruz.

O presidente designou, para dar conhecimento ao professor Miguel Couto, da resolução da turma, a seguinte commissão:

Zoroastro Passos, Henrique Guimarães, Moreira da Fonseca, Leoncio da Silva Pereira e Graça Mello.

Não seria inutil que a policia maritima tivesse no seu pessoal, aliás tão trabalhador, uma certa preoccupação de delicadeza. Para com as mulheres nunca fica mal a gentileza, e ainda, ante-hontem, no "Atlantique", um dos funccionarios da policia portou-se muito mal.

E' o caso que uma das nossas mais bellas "demi-mondaines", das raras que como Liane de Pongy, como Otero, têm entre nós palacete proprio, luxo de princeza e delirantes applausos nos "music-hall", foi buscar, para mostrar a cidade duas amigas, de passagem de Paris para Buenos Aires. O guarda de bigodão deu-lhe uma palmada no hombro venusto, logo á escada, gritando-lhe:

— O'lá pequena, você não póde entrar!

A "demi-mondaine", que nem do sultão de Marrocos recebera tão imprevisto tratamento, voltou-se contrariada:

— Por que?

— Porque você não póde e eu não quero!

O guarda não queria, quando o "Atlantique" estava cheio de gente! Mlle. A...del zangou-se e foi quanto bastou para que o guarda improprio e brutal a retivesse durante duas horas — (o tempo de ver que fazia uma tolice) — emquanto as amigas francezas assustadas e com o espirito das parisienses já indagavam:

— C'est comme ça toujours au Brésil?

E ellas iam para a Argentina!

Felizmente quando o bom amigo de mademoiselle, que é um maioral da industria, chegou, Mlle. descia, liberta da grosseria, e como é muito boa, sem desejar dar queixa do funccionario tão pouco cortez.

De facto, esse funccionario nem poderia dizer, com a celebre ordenança do delegado.

— "São ordes..."

Porque não ha ordem alguma que prohiba uma das mais lindas figuras do nosso mundo ou' on s'amuse" de ir buscar duas artistas para mostrar-lhes a cidade e offerecer-lhes de jantar num salão musulmano, tão perfumado como os mais perfumados Sucko d'Argil...

TREMORES DE TERRA

Communica-nos o Observatorio Astronomico:

Durante toda a tarde de hontem, 19, os sismographos manifestaram desusada actividade, registrando tempestades e tremores. A's 11 h. 48 m. 8 s. foi registrado então o primeiro abalo, sendo as seguintes phases do phenomeno:

Primeiros tremores preliminares, 11 h. 48 m. 8 s.; segundos tremores preliminares, 11 h. 58 m. 0 s.; parte principal, 2 h. 56 m. 5 s.; fim geral, 10 h. 11 m. 6 s.

Distancia provavel do epicentro, 2.400 kilometros.

Chronica musical

THEATRO MUNICIPAL

"Aida"

E' bastante significativo o facto de cada vez brilhar "Aida" com mais intenso fulgor, á medida que as operas dos modernos maestros italianos se vão, pouco a pouco apagando, até cahirem de vez na noite do esquecimento. Quando ouvimos fallar hoje em "Iris" ou "Zazá", não nos parecem aquellas senhoras muito mais afastadas de nós que a "Aida", "Falstaff" ou mesmo "Rigoletto" e a "Traviata"? E não seria quasi preferivel substituir o inevitavel repertorio puccinianos pela resurreição dos "Foscari", de "Macbeth" ou de "Simone Boccanegra"?

Nessa continua evolução que foi a vida artistica de Verdi, "Aida" occupa um logar saliente, e bem merecia inaugurar a serie de representações que vão ser dadas em nosso Theatro Municipal. Accresce que "Aida" é uma opera que, pela importancia das massas coraes, os bailados, o papel importante da orchestra, a riqueza indispensavel da encenação, póde fornecer logo uma idéa do conjuncto de uma companhia.

A parte vocal necessita um grupo de excellentes cantores que, pelo cuidado que se nota na partitura, da verdade dramatica e de uma certa união entre a musica e a acção scenica, precisam ser não sómente cantores, como até certo ponto seguros artistas dramaticos.

Não é, pois, de estranhar que o Theatro Municipal estivesse hontem litteralmente cheio. A' justa curiosidade de ver uma companhia de que toda a imprensa se occupava ha tanto, accrescia o legitimo desejo de se ouvir a "orchestra subterranea" executar a partitura de "Aida", na profunda caixa euphonica, aberta diante do palco e que já fez tanto gemer os criticos e artistas dramaticos.

Não era menos legitima a ancia de saber se o Theatro Municipal se prestava á audição de obras lyricas. Uma unica vez ouviramos uma opera: "Moema", no dia da inauguração do theatro, e guardavamos uma desagradavel impressão da resonancia das vozes no palco. Esse defeito está hoje, em parte, sanado, obrigando, porém, os cantores a um accrescimo de esforços para produzirem o effeito almejado, pois a tendencia natural do som é ir do palco para os bastidores e não para a sala, como deveria ser.

Quanto ao effeito orchestral, acha-se augmentado pelo estrado de madeira collocado no fundo da caixa euphonica, que reforça singularmente a sonoridade da orchestra. As vozes dos instrumentos se fundem na caixa para se espandir em seguida na sala—e no palco em ondas sonoras, produzindo agradavel impressão.

Pouco depois da hora marcada, o Sr. Baroni emergiu da caixa euphonica e começou a reger a invisivel orchestra, que, digamol-o desde já, se portou com toda a galhardia e interpretou com ardor e eloquencia a inspirada partitura de Verdi, sendo o maestro Baroni chamado ao palco, após o grande concertante do 2º acto.

A interpretação vocal da "Aida" não foi inferior á orchestral.

As honras da noite couberam á Sra. Gagliardi, uma "Aida" que nos deu, em primeiro logar, o prazer de apparecer discretamente trajada, e desempenhou com voz extensa e vibrante o seu longo papel, que soube dramatisar com felicidade. A aria final do 1º acto, foi cantada com bastante expressão, crescendo o successo da distincta cantora, até ao 3º acto, em que teve de bisar a "Patria mia", a pedido da sala inteira.

A Sra. Guerrini encarregou-se do papel de Amneris. Cantou-o com arte e auctoridade, conquistando applausos da platéa, na sua scena do 2º acto, com Aida, interpretada com bella voz e uma grande pureza de expressão dramatica.

Radamés, coube ao Sr. de Tura, que foi applaudido ao terminar o "Celeste Aida". Interpretou o Sr. de Tura a celebre aria, com correcção, voz limpida e firme, porém, sem nuanças, e evitando cuidadosamente os "mezza-voce", com os quaes tão bellos effeitos se podem entretanto obter.

O Sr. Galeffi teve no 3º acto, uma entrada dramatica, e cantou com fogoso ardor o duetto com Aida, a que imprimiu bastante vida. Não esqueçamos tão pouco os Srs. Fiori e Rossi, que desempenharam correctamente os papeis do rei e do sacerdote Ramphis.

Merecem ser mencionados os côros, que se portaram com afinação e intelligencia.

A "mise-en-scène" era boa; as bailarinas, graciosas e as seis tubas do 2º acto, estiveram quasi perfeitamente afinadas. Observámos, aliás, que de alguns annos para cá, as tubas da "Aida", são, em geral, afinadas. Por que?

A sala do Municipal estava, como já dissemos, litteralmente cheia e o publico applaudiu com ardor, no final de todos os quadros, chamando varias vezes os artistas ao palco.

Hoje, "Rigoletto", para a estréa do tenor Constantino.

Pem'l.

SUPPLENTE AGGREDIDO NO THEATRO RECREIO

Cerca de 9 horas da noite de hontem o supplente Francisco Casemiro dos Reis Costa que presidia o espectaculo no Theatro Recreio Dramatico foi aggredido por José Larangeira, quando procurava apaziguar uma questiuncula suggerida entre este individuo e um outro espectador motivada por uma troca de cadeiras.

Conduzido ao 4º districto foi Larangeira autoado e Casemiro medicado no Posto Central de Assistencia por ter ficado com uma echimose na mão direita.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

Maria Elvira Maiato

Luiz da Costa Maiato, José da Costa Maiato, Eugenio Lino da Costa, Maria Maiato da Costa e filhos (ausentes) convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó **Maria Elvira Maiato** mandam rezar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, as 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier, freguezia do Engenho Velho. Desde já se confessam immensamente gratos.

HENRIQUE ALVES RODRIGUES

Maria de Lourdes Rodrigues e filhos, Maria José Rodrigues e filhos, Adelaide Augusta Alves Torres e José Antonio Alves Torres e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, irmão, genro e cunhado, e de novo convidam para assistirem á missa do setimo dia, que será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2, hoje, 21 do corrente, confessando-se eternamente gratos a todas as pessoas que se acharem presentes.

EUGENIO MANUEL NUNES

A viuva, filhos, sogro, irmãos, cunhados, primos, sobrinhos e demais parentes do saudoso inspector escolar **Eugenio Manuel Nunes** agradecem de todo o coração ás pessoas que o acompanharam até sua ultima morada e aproveitam a occasião para as convidar a assistirem á missa de setimo dia que por intenção de sua alma, fazem celebrar hoje, 21, ás 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, confessando-se por mais este acto de religião summamente penhorados.

Um morto mysterioso

Á SOMBRA DE UMA MANGUEIRA

Prosguimento do inquerito

A AUTOPSIA

As auctoridades do 17º districto proseguiram hontem no inquerito sobre o mysterioso cadaver encontrado pela preta Julieta, nos fundos da chacara n. 61 da rua Conde de Bomfim.

Já ante-hontem tinha a policia encontrado papeis no bolso do morto, pelos quaes podia presumir tratar-se do estudante Audemaro Figueira Pegado, que estivera internado no Hospicio Nacional de Alienados.

Proseguindo em diligencias, a policia soube no Hospicio que Audemaro tinha familia aqui no Rio, residindo ella á rua Barão de Itapagipe n. 250.

Indagando ahi, o delegado obteve o reconhecimento do morto.

O RECONHECIMENTO

O auto do reconhecimento do morto foi feito, por seu irmão, Nestor Figueira Pegado, aspirante do exercito e residente com sua familia á rua Barão de Itapagipe n. 250, na delegacia do 17º districto, ás 3 horas da madrugada de hontem, depois de ter visto o cadaver no local em que se achava.

Lá tambem compareceu seu pai, o Sr. Julio Cesar Pegado, que forneceu á policia algumas informações.

Seu filho Audemaro em 1905 fôra internado no Hospicio como indigente, sendo alli matriculado sob n. 18.

Devido aos seus modos, elle era alli considerado e cercado de carinhos.

Os [illegible] confirmaram essas declarações as do Dr. Mattoso Maia, administrador do Hospicio.

Disse o Dr. Mattoso que Audemaro gosava de consideração naquelle estabelecimento, como raros internos gozam.

Devido ao seu exemplar comportamento, tinha permissão para sahir á rua só.

A's vezes proporcionavam-lhe meios de diversões, para os quaes lhe forneciam alli dinheiro.

No dia 5 do corrente teve permissão para sahir.

Demorou-se alguns dias e isto preoccupou os cuidados dos internos.

Presumindo que elle estivesse em casa da familia, lá mandaram indagar.

O Sr. Julio Pegado informou que até ao dia 13 elle estivera alli.

Nesse dia tinha ido visitar um parente á rua Capitão Felix, no Pedregulho. No dia 14 desapparecera.

Isto vem mais ou menos confirmar a hypothese dos medicos legistas, que imaginaram ter elle morrido no dia 15, devido ao adiantado estado de decomposição do cadaver.

Os restos de Audemaro Pegado

SUICIDIO OU CRIME?

O exame do local nada trouxe que esclarecesse, pelo menos em parte, o mysterio em que está envolto o caso.

Se ha indicios de um crime, ha-os tambem de um suicidio.

Audemaro era um bom. Era docil, meigo e habilidoso. No Hospicio, onde esteve internado, desenhava paysagens, retratos e era amavel com todos, inclusive com os empregados.

Não parecia um homem desequilibrado e ninguem diria contar elle [illegible] annos, devido á anemia profunda de que soffria.

[illegible] ha muito, que não tinha as faculdades mentaes funccionando perfeitamente.

[illegible]

Outras vezes tinha actos irreflectidos, mas estes não passavam dos seus habitos de homem neurasthenico, manias que a ninguem offendiam.

Os que o conheceram não acreditam que elle tivesse coragem de se suicidar, baseados no seu genio bom.

Outros acreditam que elle tenha acabado com a vida, devido ao seu estado de irresponsabilidade.

Demais, quando se trata de um crime, o primeiro passo que dá o investigador é saber a quem interessa esse crime.

A morte de Audemaro que se saiba, a ninguem interessava.

Roubo não podia ser o movel do crime, se se tratasse de um crime. Negocios de amor, muito menos, porque Audemaro não era dado a conquistas. Segundo dizem os empregados do Hospicio, era gentil para com as mulheres, mas fugia sempre dellas.

Podia ser uma vingança. Mas vingança por que? Audemaro, como dizem todos, era bom e inoffensivo.

Tambem ninguem encontra uma explicação para o modo pelo qual elle acabára com a existencia.

Fazendo uso de arma, não podia ser, porque esta não foi encontrada no local.

Envenenando-se? Não podia ser, porque apresentava o craneo esmagado.

Atirando-se da mangueira a cuja sombra esteve abrigado o seu corpo?

Por que razão, então, fracturou sómente o craneo, e não outras partes do corpo?

O local, na chacara da rua Conde do Bomfim, em que jazia o corpo de Audemaro Pegado.

Emfim, tudo isto não passa de considerações e considerações não desvendam o mysterio.

A AUTOPSIA

Pela manhã de hontem, o delegado nutria a esperança de que os medicos legistas pudessem determinar a "causa-mortis" e o instrumento com que havia posto termo á existencia o infeliz Audemaro, ou o com que lhe vibraram a pancada mortal.

Foi tarde de mais. Os medicos, examinando minuciosamente o cadaver, na necropsia, não puderam determinar a "causa mortis", devido ao adiantamento do estado de putrefacção em que se achava o corpo.

O numero de curiosos no necroterio era grande, desde as primeiras horas da manhã. Todos queriam ver o mysterioso cadaver da Tijuca.

A seu lado se achavam parentes e pessoas da familia.

Pouco depois do meio dia, chegaram ao necroterio os Drs. Antenor Costa e Jacintho de Barros, que mandaram remover o cadaver para o pavilhão das autopsias.

Ahi começou um pericial exame, do habito externo, no qual nada encontraram por onde pudessem dar uma opinião decisiva.

Examinando o craneo, verificaram que os occipitaes e parietaes estavam completamente mutilados, parecendo ter sido em consequencia de muitas pancadas vibradas successivamente por instrumento contundente de pezo.

[illegible]

O restante não poderam examinar, tal era a dilaceração dos orgãos, transformados tudo em uma massa pastosa, de côr confusa.

Eis porque não puderam constatar a causa da morte.

No necroterio, os medicos verificaram que as calças do morto apresentavam varios rasgões de forma triangular. Parece que Audemaro, para se dirigir ao sitio em que foi encontrado sem vida, pulara varias cêrcas de arame farpado, rasgando-se nellas as calças.

Assim pensam as auctoridades, porque Audemaro, para entrar na chacara, só se o fizesse pelos fundos. Pela frente seria observado. Demais, no local ha muitas cêrcas de arame.

O ENTERRO

O enterro do infeliz Audemaro realizou-se hontem mesmo, após a autopsia.

O feretro sahiu do necroterio publico para o cemiterio de S. Francisco Xavier e foi acompanhado por pessoas da familia e amigos.

Sobre o seu caixão foram collocadas duas corôas com os seguintes dizeres: "Ao querido Zizinho, saudade eterna de seus pais e irmãos", "Ao Zizinho, saudades de Virginia e filha."

UMA COMMUNICAÇÃO DO DIRECTOR DO HOSPICIO

O director do Hospicio Nacional de Alienados communicou hontem, em officio, ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, que o paciente Audemaro Figueira Pegado, encontrado [illegible] em uma chacara da rua Conde de Bomfim, se achava licenciado em casa de pessoa de sua familia, desde o dia 6 do corrente, visto seu estado mental ter melhorado consideravelmente, [illegible] obter alta de sua enfermidade psychoneurotica.

INFORMAÇÕES DA FAMILIA

Procurando tornar [illegible] completas quanto possivel as nossas notas, o nosso companheiro foi á casa da familia da victima colher novas, que pudessem orientar a policia do 17º districto nas pesquizas que está fazendo sobre o mysterioso caso.

[illegible]

Senhor destas declarações, o nosso companheiro se retirou, deixando debulhada em lagrimas a infeliz familia de Audemaro Pegado.

A OPINIÃO DO DR. REGO BARROS

Ao distincto medico Dr. Rego Barros, que ha longos annos exerce com reconhecida competencia o cargo de perito legista, coube, como se sabe, fazer o exame do cadaver e do local onde foi elle encontrado.

Não se acha, assim, esse digno scientista nas mesmas condições que o seu collega que se achou envolvido no caso de Copacabana, Dr. Jacintho de Barros.

A este só competia dizer sobre a autopsia e descripção, portanto, do habito externo, sem comtudo emittir opinião.

Ao Dr. Rego Barros, sim, a esse medico, cabe dizer como teria acontecido a morte de Audemaro Figueira Pegado, desde que S. S. [illegible] cadaver, no local onde foi encontrado.

Por isso mesmo, e porque se levantassem duvidas desde logo, sobre esse caso, envolto em profundo mysterio, rodeado de circumstancias fóra do commum, é que o Dr. Rego Barros, embora houvesse demorado as suas observações, tarde de ante-hontem, voltou hontem ao local e ali, de nova fez minucioso exame, não lhe escapando nem as condições topographicas da localidade, nem a disposição da sua vegetação, o por isso, merecendo especial exame, a grande e frondosa mangueira, sob cuja copa se achava o cadaver.

O digno medico estendeu-se mesmo nas suas observações e pesquizas, de forma a poder formar um juizo mais baseado.

[illegible]

O PAPEL DA VICTIMA

[illegible]

AS PEGADAS DO CRIME

[illegible]

O DIA DO CRIME

[illegible] o seu predilecto, onde se internou, para não mais sahir vivo dalli.

O LOCAL

A rua Barão de Itapagipe, que principia na rua Malvino Reis, sobe até á rua do Bispo, até á de São Salvador, e depois desce, e vai terminar na rua Felix da Cunha.

Da esquina da rua Itapagipe, com a Felix da Cunha, esta continua ainda um pouco a subir, em direcção ás mattas do Sumaré.

Para dentro da rua Felix da Cunha, isto é, para o lado de cima, ao fundo, fica uma pedreira, e ao lado desta, uma avenida de pequenas casas proprias para operarios. Essa avenida começa á entrada da pedreira e vai esbarrar em umas barrancas que dão accesso ao morro da chacara do Seminario, cuja entrada é pela rua Conde de Bomfim n. 61, logar onde foi encontrado o cadaver.

Diversas picadas, cruzam-se por alli, por aquelles terrenos abertos, cuja vegetação é composta de capim melado, e pequenos arbustos, em touceiras, e algumas mangueiras, situadas espaçadamente.

A mangueira á sombra da qual foi encontrado o cadaver, é a mais frondosa e a que fica situada mais abaixo, e mais proxima á casa da rua Conde de Bomfim n. 61.

A SCENA

Conduziu-se Audemaro até á mangueira ou foi conduzido para aquelle logar o seu cadaver?

As nossas investigações, acreditamos que concluem por esta ultima hypothese.

Uma nota que pareceria insignificante a um espirito menos affeito a observação, não nos passou despercebida.

Scherlok Holmes não despreza a menor particularidade que, muita vez, resume a melhor orientação.

Na perna direita do cadaver, a calça estava rompida em dois pontos, um em meio e outro, na altura da canella, na parte de frente.

Eram dous rasgões desses commummente feitos por ponta de prego, ou por farpa de arame.

Cuidadosa, como já se sabia ser, a familia da victima, facilmente verificaria que esses rasgões teriam sido feitos no dia do crime.

Era evidente que não se tratava de rasgões produzidos numa luta, porque não estava a fazenda fragmentada.

A idéa que nos occorreu logo foi a de que Audemaro havia transposto uma cêrca de arame farpado. Restava saber se naquelles sitios havia alguma cerca de arame.

Partimos de sob a mangueira sinistra, e tomámos pelas duas picadas abertas no capinzal. Eramos dous.

No primeiro cruzamento das picadas, encontrámo-nos, para logo depois nos separarmos, e mais adiante ajuntarmo-nos outra vez, até que, fomos dar na barranca que descrevemos, encontrando-nos então nos fundos de umas casas em construcção, da rua Felix da Cunha, ao lado da tal avenida acima descripta.

Todos aquelles predios, como a pedreira, são de propriedade do Sr. João Pinto Ferreira Leite.

Era tarde. Já os operarios alli não se achavam. Duas ou tres pessoas, curiosas, nos olhavam.

Os terrenos estavam inteiramente abertos.

E a cêrca de arame?

Era uma illação errada?

Quasi desolados retrocediamos quando os nossos pés tocaram um corpo estranho. Olhámos. No chão, como uma rêde, estava cahida uma velha cêrca de arame farpado.

Lá estava a primeira pegada do crime, o primeiro vestigio palpavel da passagem por alli da pobre victima.

[illegible]to, uma outra idéia nos occorreu.

Audemaro Pegado, não podia ter rasgado as calças, ao transpor a cêrca de arame, pelo simples facto de estar deitada a cêrca. Logo o seu corpo teria sido arrastado por alli.

A scena do crime, estava assim indicada, teria occorrido da cêrca de arame farpado para a avenida. O espaço entre as duas ordens de casinhas, que formam a avenida, é estreito, e por certo, se o crime tivesse occorrido alli, teria sido percebido por algum morador da avenida.

Que fazer? Interrogar os moradores da avenida?

Era melhor irmos adiante.

Cahimos outra vez em reflexões, e assim fomos caminhando. Transpuzemos a avenida, tomámos pela direita, e entrámos no logar, a base da pedreira, onde se encontra o barracão e o telheiro de folhas de zinco, dos cavouqueiros.

Estava tudo em silencio.

Pelo chão, desde os telheiros até o sopé da pedreira, cantaria, ferramentas proprias áquelle trabalho, estavam dispersas.

Os nossos olhos se demoraram nas ferramentas. Alavancas e marretas, pesados ferros.

Recordávamo-nos das palavras do distincto medico legista. Só um pezado instrumento poderia ter produzido tão destruidor effeito, fragmentando o craneo da victima...

Qualquer uma daquellas ferramentas era o bastante.

Quando não fosse isso, bastava um daquelles blócos de granito.

Morto na base da pedreira, facilmente podia ter sido o corpo de Audemaro arrastado e atirado para dentro do matto, logo acima da barranca, á direita, mas o cadaver seria descoberto alli, embora o logar fosse mais escondido.

A descoberta do cadaver, mais proxima da pedreira, que dos terrenos da chacara da rua Conde de Bomfim, era uma indicação do local onde o crime havia occorrido.

Mais para o alto do morro tambem perceberiam essa indicação, visto como para o alto não ha habitações.

Trocávamos idéias.

— Nesse caso...

— Nesse caso, para desorientar a policia, que fatalmente estaria em investigações, era mister afastal-o a maior distancia possivel.

— Não seria mais pratico deixar o cadaver numa moita, sob um daquelles pequenos bosquedos?

— Era o mesmo que deixal-o na rua.

— Por que?

— Porque, como se vê, aquelles pequenos bosquedos são frequentados por gente que alli vai fazer despejos.

— E debaixo da mangueira?

— Podia passar por algum vagabundo dorminhoco. E depois...

— E depois...

— A conveniencia era afastar o cadaver, afastal-o, afastal-o, para desorientar a policia.

Trocavamos idéias.

De repente a nossa attenção foi despertada por um animalejo, que nos fazia festas.

Era um cãozinho de côr castanha com chamalotados escuros, de meigos olhos, de colleira de couro preto, preso com uma fivella de metal amarello.

UM CÃO SCHERLOKIANO

Retribuimos as festas do cãozinho, que mais alegre se tornou, e mais intelligentemente nos olhou.

Parecia que se queria fazer comprehender, sahindo a correr para o lado da barranca, voltando aos saltos, para de novo tomar a mesma direcção.

Era evidente que o intelligente animal indicava-nos um caminho a seguir.

Acompanhámol-o.

O cãozinho tomou pela avenida, passou por cima da rêde de arame farpado, que se achava cahida, logo acima, enveredou por uma das picadas e farejando aqui, alli e acolá, levou-nos até junto de um formigueiro existente no meio da picada. Alli parou, farejou, latiu e soltou uma carreira, só indo proximo á mangueira sinistra.

Emquanto isso, examinávamos o formigueiro.

O formigueiro estava em parte destruido. Alguem que por alli havia passado, tinha pisado no pequeno monte de terra vermelha do formigueiro, e amassado aquelle ponto que assentava naquelle trecho da picada.

Nesse ponto desenhava-se nitidamente a forma de um pé, um pé grande, de homem, pé descalço.

Sentimos que nos percorria um "frisson".

Era uma indicação preciosa?

Era a forma do pé do criminoso?

Continuámos o caminho e fomos ter onde estava o extraordinario cãozinho.

Um novo achado?

Outra indicação?

Era um par de tamancos de couro, grandes tamancos de homem.

O cãozinho deixou-nos, correu, e foi estacar na base da mangueira sinistra.

No chão, uma sombra escura, em forma de cruz marcava o logar onde havia estado o lugubre achado.

Cahia a tarde, triste e fria.

Sahimos dalli impressionadissimos!

UM DEPOIMENTO INTERESSANTE — A IDEIA DA DYNAMITE

Do inquerito constam já diversos depoimentos. O que mais valor offerece, é o do Sr. João Vicente Esteves, primo da victima, que se refere a declarações feitas por Audemaro, demonstrando a idéia do suicidio, chegando mesmo a perguntar se uma bomba de dynamite propria para pesca, era o bastante para arrebentar pedra.

Outra vez, Audemaro disse-lhe que qualquer dia deixaria este mundo, partindo para outro.

A' noite, o Dr. Galba Machado, ainda fez diligencias, tendo ouvido diversos empregados das obras da rua Felix da Cunha, e da pedreira que fica nos fundos da mesma.

Os photographos dos jornaes tiveram hontem o seu dia de juizo. Abundaram os factos sensacionaes. O caso tragico, mysterioso da Tijuca (sobre o qual, diga-se de passagem, a reportagem da "Gazeta" conseguiu notas sensacionaes), o desastre horrivel da rua Frei Caneca, a inauguração do caes do porto e a esplendida "garden-party" do palacio presidencial eram para pôr em séria dobadoura esses prestimosos auxiliares do noticiario moderno.

Para honra dos activos rapazes, deve-se dizer que a tarefa poderia ser facilmente cumprida. Em outros dias de grande azafama, nunca elles esmoreceram nem deixaram em falta as emprezas a que servem. Hontem, entretanto, houve um sério obstaculo a lhes impedir a satisfação completa dos deveres: negaram-lhes a entrada nos jardins do Cattete. E os pobres photographos ficaram na impossibilidade de reter nas suas chapas impressões da magnifica festa, que marca uma época para o nosso engrandecimento.

Se attingisse a todos a ordem, partida naturalmente do "trop-de-zèle" de algum funccionario subalterno do palacio, é certo que talvez não se zangassem os photographos. Mas não. Pelo que elles á noite nos vieram dizer, em grande commissão, houve excepção privilegiando a mais afortunado artista, que podia assim mercadejar a sua fazenda com vantagem.

O caso não é para reclamações, tão injusto é reclamar contra a negação de uma licença que não chega a constituir um direito e é antes um favor. Mas, se não é para reclamações, é para lamentar. Graças a ordem tão severa, ficaram os jornaes sem poder estampar, em photogravuras, que seriam a confirmação das palavras do noticiarista (e ás vezes dizem muito mais que essas...) aspectos deliciosos dessa deliciosa festa, a que concorreu a fina flor da sociedade carioca.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem communicação de ter sido inaugurada á estação telegraphica de Curupú, no Maranhão.

Para constituirem a mesa examinadora que tem de julgar os sub-commissarios para serem promovidos, foram nomeados os commissarios capitão de fragata Jacintho Madeira e capitão de corveta Cabral de Menezes.

Binoculo

Toda a gente previa que a garden-party offerecida pelo Sr. presidente da Republica e mme. Nilo Peçanha, estaria explendida. Ninguem podia imaginar que fosse o encanto que foi. Póde-se bem dizer que ha muitos annos não temos festa mundana que se lhe compare.

*

O parque do Palacio do Cattete presta-se admiravelmente a festas dessa ordem, com os seus bosques, os seus rios, os seus lagos, os seus gramados. Sitio extremamente pitoresco.

*

Tudo quanto o Rio tem de mais distincto em todas as classes sociaes — commercio, industria, politica, magistratura, lettras, artes, etc. — alli estava representado pelos seus membros mais conspicuos.

*

O programma foi cumprido á risca. A companhia lyrica fez-se ouvir. Dansou-se. Merendou-se. Grande animação. Notava-se em todos os semblantes o mais vivo contentamento.

*

Felicitamos vivamente o eminente Sr. Nilo Peçanha e sua digna esposa d. Annita Peçanha, bem como ao dr. Alcibiades Peçanha, pela brilhantissima, pela maravilhosa festa de hontem.

*

Como dar todos os nomes das pessoas que compareceram á garden-party? Sem tomarmos nota, currente calamo, lembrámo-nos de ter visto: Mme. Laurinda dos Santos Lobo, mme. Carlos de Figueiredo, mme. condessa de Candido Mendes, mlle. Camilla Januzzi, mme. Nicota Alvares de Azevedo, mme. Gustavo da Silveira, mme. Otto Thyler, mme. Bernardina Azeredo, mme. Jerusa Soares de Sá, mme. Erico Coelho, mme. Themistocles de Almeida, mlle. Armiada Peçanha, mme. Nair de Azeredo Teixeira, mme. Julio Ottoni, mme. Pereira Nunes, mme. Otto Prazeres, mme. Jessil Martins Rodrigues, mlle. Léa Azeredo, mme. Miguel Ignacio do Nascimento, mme. Augusto Roxo, mme. Augusto Roxo, mlle. Zinha Fons, mlles. Maritana e Mamuelita de Figueiredo Vasconcellos, mme. general Bormann, mme. Evangelina Fontenelle, mme. Vicentina Soares Leite, mme. Ferrer, mme. e mlle. Real, mme. Octavio Kelly, mme. Oscar Lopes e mlle. Rizoleta Moura, mme. Rodolpho Miranda, mlle. Astréa Palm, mlle. Nicanor do Nascimento, mlle. Alexandre Gasparoni, mme. Maria de Nazareth Machado Guimarães, mme. Octavio Guimarães, mme. general Pinheiro Machado, mme. Placido Barbosa, mme. Annita Soares do Lago, mme. Virginia da Costa Van-Erven, mme. baroneza de Miracema, mme. Gaby Coelho Netto, mme. Helena de Barros Carlos de Carvalho, mme. baroneza de Santa Margarida, mme. Magdalena Murtinho Braga, mme. Lola Carneiro da Rocha, mme. Joseph Lynch, mme. Annita de Castro Gomes e mlle Oueth, mme. Laura Victorino Maia, mme. Nemesio Quadros, mme. Carlos Campaio, mme. Humberto Antunes, mlle. Accioly de Vasconcellos, mme. Mottinho Doria mme. Serzedelo Corrêa, etc., etc.

Não ha muito tempo, inaugurando a serie actual das Palestras da Tarde, que se realisam aos sabbados no Theatro Municipal, Coelho Netto fallou sobre A Saudade. Discorreu bem, disse cousas lindissimas. Mas nessa tarde Coelho Netto estava visivelmente enfermo, fallando difficilmente, mesmo com difficuldade, sob a pressão de horriveis dores hepathicas.

*

Hoje vamos ouvir Coelho Netto discursar sobre o mesmo thema. O illustre escriptor, o brilhante conferencista fallará no salão da Associação dos Empregados no Commercio. Quem fôr hoje ouvil-o terá esse grande prazer intellectual e a satisfação de concorrer para uma obra de caridade.

[illegible] com a manifestação que os academicos de medicina vão fazer hoje ao professor Antonio Austregesilo. O Binoculo, porém, não póde silenciar sobre o facto. Quando outra circumstancia não occorresse, bastava ser o dr. Austregesilo medico do high-life carioca, onde é estimadissimo.

*

Mas o dr. Austregesilo é digno de todas as homenagens. O redactor desta secção acompanha-o desde os tempos academicos, e tem assistido aos seus triumphos, como homem de sciencia e homem de lettras, que o collocaram na primeira fila dos brasileiros illustres.

*

O que, porém, mais deve commover o eminente professor é a consideração dos seus pares e a amizade respeitosa e carinhosa dos seus discipulos. Todos os annos apparecem theses de doutoramento dedicadas ao dr. Austregesilo. Ante-hontem e hontem fomos procurados por dezenas de academicos, em commissão ou isolados, pedindo-nos que noticiassemos a manifestação que hoje fazem ao sabio e joven mestre.

*

Completa-se hoje um anno que o dr. Austregesilo foi nomeado lente da Escola de Medicina. Não commemoremos aqui a sua brilhante campanha para conquistar a cathedra de professor. Não lembremos as injustiças, as preterições. Registremos sómente a victoria.

Na linda sala do Municipal, no-[illegible] hontem, ouvindo a sempiterna "Aida": Pedro M. da Costa e familia, Coelho Netto e senhora, dr. Mello Reis e familia, commendador Chaves Faria e familia, Antonio Gonçalves Reis e familia, dr. Catta Preta e senhora, Heitor Silva Costa e senhora, deputado Lyra Castro, dr. Leitão da Cunha Filho e irmãs, Lourenço Heslop, senhora e filha; mr. e mme. De Pierre, dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, dr. Ozorio de Almeida e senhora, dr. Gastão das Neves e senhora, dr. Pedro Lessa e senhora, Belmiro Rodrigues e senhora, Luiz da Rocha Miranda e senhora, familia do Sr. José Vargas, deputado Elpidio de Mesquita e senhora, baroneza do Flamengo, dr. Rodrigues Salles e familia, barão de Tucurussá, dr. Magno de Carvalho e senhora, mme. Regnier e filho, Francisco Antonio dos Santos, senhora e filhos; dr. Julio Ottoni e senhora, dr. Francisco Sá e familia, senador Azeredo e senhora, dr. Alcebiades Peçanha, Candido Gaffrée, dr. Justino Ferreira da Paixão e senhora, dr. Leopoldo de Bulhões, viuva Theophilo Ottoni, commendador Sampaio, dr. Annibal Teixeira de Carvalho, e filha, dr. Joaquim de Oliveira Fernandes e senhora, commendador Nunes Pires e familia; Luiz Macedo e senhora, J. Velloso e senhora, dr. A. Jardim e senhora, dr. Pedro de Almeida Goudinho e familia, dr. Arthur Lemos e senhora, Antonio João da Cruz e senhora, dr. Adherbal de Carvalho, drs. Lineo Paula Machado, Ataulpho de Paiva e Humberto Gotuzzo, Guinle, dr. Jorge Street, Grandmasson e familia, dr. Carlos Sampaio e senhora, dr. Hermano Ramos e familia, Clito Portella e A. Portella e sua senhora, João Raymundo Pereira da Silva, sua senhora e filha; dr. João Conceição, senhora e filha; Lucindo Cardoso e senhora, Borlido Maia e senhora, Sebastião Rocha, Raul Reis, Freitas Lima e senhora, L. B. Mar e senhora, Jorge Haentyens, commandante Percilio da Fonseca, e outros.

*

A segunda representação do "Sonho de Valsa", no S. Pedro, ainda hontem attrahiu grande concurrencia. Pudemos notar a presença dos Exmos. Srs.: Adolpho Rezende e senhora, Dr. Theophilo de Souza, senhora e filhas, Alvaro Mayrink e senhora, Armando Penido e irmã, Cassio Benevenuto e senhora, Dr. Arthur Sobral e filha, José Brigido, Alvaro [illegible], Arthur Botelho, Renato Côrtes, Amaral da Costa Rego Sá, Alberto de Souza, Jayme Cabral da Silva, Ariosto de Souza, D. Bertha de Rezende e filhas, Oliveira Gomes e senhora, Dr. Maia Lacerda Filho, Dr. Alfredo Cansagão, commendador Barreto de Gonzaga, D. Rita Pedreira e filhas, Dr. Antonio Amaral, [illegible] Paiva, Edgard Pinho da Costa e senhora, Adalberto Parente, Luiz Muniz Freire e familia, Laurentino Lago e familia, João Barbosa e familia, Sylvio de Carvalho e familia, José Pedro dos Santos e familia, Dr. Saturnino Cardoso e senhora, Henrique Aguiar e senhora, [illegible] Silva e senhora, Armando Guimarães, Fortunato [illegible] Guimarães, Dr. Osvaldo Pulsseger e senhora, Domingos Guimarães Junior, Jayme Pina, Dr. Raul Freire Salgado, Euclides Dias Paes Leme, Enrico Monte, Cupertino da Costa Gusmão e familia, Henrique Medina de Sampaio, Alberto Torres de Crato, Antonico, Edmundo [illegible], Cezina Mendes, José Pedro da Motta, Alfredo Mesquita e familia, José Augusto Reuso, etc.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Conta hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Salvador de Mendonça. O illustre brasileiro, que foi por muitos annos o nosso representante diplomatico nos Estados Unidos, com ser um eminente cidadão, é tambem um notavel homem de letras.

Membro da Academia Brasileira, profundamente versado nos classicos, trabalhador infatigavel, não ha quem desconheça as elegantes traducções com que elle popularisou em lingua portugueza as obras de Th. Gauthier, de Victor Hugo, etc. O Dr. Salvador de Mendonça pertence bem áquelle periodo [illegible] do 2º Imperio em que havia [illegible] no Brasil um momento litterario e [illegible] ambiciosos de posições ephemeras, mais [illegible] o engrandecimento da sua patria, com espirito cheio de ardor e de nobres convicções.

O illustre brasileiro, que é tambem irmão do saudoso e notavel jurisconsulto Dr. Lucio de Mendonça, tem exercido na Republica cargos publicos, revelando sempre sua alta capacidade e indiscutivel competencia.

— Fez annos ante-hontem o Sr. Americo de Mello Camello Bastos, cavalheiro muito estimado no nosso meio social.

Marido extremoso, pae terniss[illegible] e amigo dedicado e lhano, possue o Sr. Camello Bastos um coração generoso. Por isso e por muitas outras qualidades apreciaveis, tornou-se o anniversariante benquisto na vasta roda das pessoas de suas relações, o que ainda ante-hontem se verificou com o grande numero de cumprimentos que recebeu.

— Passou hontem o anniversario natalicio de D. Alberto Gonçalves, illustre bispo do Ribeirão Preto e ex-senador pelo Estado do Paraná.

— Completou hontem 29 annos de casado o Sr. Dr. J. J. de Sá Freire, distincto engenheiro, sub-director do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil.

S. S. e sua Exma. senhora, D. Corina de Sá Freire receberam innumeros telegrammas e cartões de felicitações.

— Faz annos hoje o Sr. Praxedes Alves Lisboa, funccionario da Alfandega desta capital.

— O lar do Sr. José Fonseca, negociante de nossa praça, rejubila hoje de justas alegrias por motivo do anniversario natalicio da digna esposa daquelle cavalheiro, a Exma. Sra. D. Etelvina de Souza Fonseca.

— Faz annos hoje o academico de medicina Sr. Ernesto Gomes de Oliveira, filho do Sr. coronel Raul Lopes da Silva Oliveira, funccionario do Banco do Brasil.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Deolinda da Rocha Marques, dilecta filha da Exma. Sra. D. Felicia Souto da Rocha Braga, viuva do fallecido commerciante de nossa praça Sr. João Marques de Carvalho Braga.

Serão em grande numero os cumprimentos e felicitações que, por esse motivo, a anniversariante receberá das suas amiguinhas e dos seus admiradores, que são innumeros.

BANQUETES

Realisou-se hontem, ás 7 horas da noite, o banquete que um grupo de amigos offereceu ao distincto professor Dr. Augusto Paulino e [illegible] realisou-se no Restaurant Madrid.

Com a presença dos Drs. Elysio de Couto, Julio de Moraes, H. Lacombe, Barbosa Vianna, Araujo Santos, Portella Soares, Atair Antunes, Manuel V[illegible]a, Octavio Carvalho, Fernando Gonçalves, pharmaceutico Lucio Leal, coronel Moura [illegible] Leiteria Can-

BOLETIM TELEGRAPHICO

"UM THRONO QUE CAMBALEIA"

SENSACIONAL ARTIGO DO "MATIN"

A politica em Portugal

PARIS, 20

Com a epigraphe "Um throno que cambaleia", publica o jornal "Le Matin" sensacional artigo referente á actual situação de Portugal.

O grande orgão da imprensa parisiense demonstra nesse artigo os sentimentos [illegible] e republicanos na capital e nas principaes cidades de Portugal.

Diz o mesmo jornal que o povo [illegible]

"Le Matin" cita o heroismo dos [illegible]

"Le Matin" conclue o seu artigo, que está causando verdadeira sensação nesta capital—prevendo [illegible] a proclamação da republica em Portugal [illegible]

N. da R.—O sensacional artigo do "Le Matin" bem merece, em honra da verdade, algumas considerações.

Que nos conste a situação em Portugal não chegou ainda ao estado agudo annunciado pelo "Le Matin".

O throno portuguez vacilla?

Não acreditamos. O actual monarcha portuguez é um joven que tem em torno da sua individualidade um profundo halo de sympathias populares.

A maneira tragica como subiu ao throno provocou na alma sensivel e boa do povo portuguez uma corrente de [illegible]

[illegible]

REVOLUÇÃO EM HONDURAS

Remessa de tropas [illegible]

WASHINGTON, 20

Telegrapham que o governo da Republica de Honduras enviou as suas tropas para Ceiba, onde rebentou uma revolução.

O INCENDIARIO DA RUA MAGDALENA

Uma carta rehabilitadora

LISBOA, 20

Na sua edição de hoje, á tarde, o "Novidades" diz que o hespanhol Fernandez, incendiario de um predio de cinco andares na rua Magdalena, em que morreram queimadas muitas pessoas, escrevera uma carta ao director da cadeia do Limoeiro, declarando que o seu amigo Leandro, que fôra condemnado como seu cumplice, era innocente, sendo sómente elle Fernandez o culpado do crime.

A REVOLUÇÃO EM NICARAGUA

Jornalistas detidos

WASHINGTON, 20

Telegrapham de [illegible] que o "Standard" [illegible] Essas ilhas estão sendo rigorosamente guardadas, pois nellas estão detidos temporariamente tres jornalistas.

OS REVOLTOSOS HESPANHOES

Regresso á patria

MADRID, 20

Telegrapham de Perpignan que numerosos revoltosos hespanhoes que foram auctorizados a regressar á Hespanha, partiram para a fronteira.

Os piratas em Macáo

Um protesto do governo chinez

As ultimas noticias

LONDRES, 20

Segundo informa um telegramma recebido de Pekin, o governo do Celeste Imperio protestou officialmente contra [illegible] da ilha Colowan [illegible]

LISBOA, 20

Um telegramma de Macáo noticia que as tropas portuguezas desembarcadas em Colowan percorreram a ilha sem incidentes, tendo salvo das mãos dos piratas nove crianças e seis adultos.

As forças portuguezas conseguiram prender 44 piratas.

O MARECHAL HERMES NA ALLEMANHA

As etapas da sua viagem

BERLIM, 20

O marechal Hermes da Fonseca visitou em Munich [illegible] e visitou tambem o pavilhão brasileiro na exposição regional.

Ainda que viajando em caracter privado, o marechal Hermes teve em Munich homenagens militares e uma recepção official na exposição. [illegible] o hymno brazileiro. [illegible]

O marechal Hermes dirige-se hoje para Nuremberg e é esperado sexta-feira proxima em Berlim.

O REI D. MANUEL

Visita ao bispo Conde

LISBOA, 20

[illegible] el-rei D. Manuel, afim de retribuir a visita do bispo Conde, irá domingo a Carregoso, [illegible]

A revolução na Ethiopia

NOTICIAS ALARMANTES

ROMA, 20

Noticias chegadas da Ethiopia assignalam grandes desordens occorridas entre "ras" das provincias [illegible]

OS RIFENHOS EM HESPANHA

Uma manifestação hostil

MALAGA, 20

[illegible]

A MISSÃO MILITAR CHINEZA

Regresso á China

S. PETERSBURGO, 20

A missão chineza partiu hoje desta capital de regresso á China.

UMA GREVE EM NEW-CASTLE

Trinta mil operarios em parede

NEW-CASTLE, 20

A grève do caminho de ferro [illegible] rios, estando desorganisados principalmente os serviços de transportes de mercadorias, que se vão accumulando nos armazens.

LONDRES, 20

A grève da estrada de ferro em New-Castle tomou uma importancia alarmante. Todas as classes operarias cessaram o trabalho, sendo critica a situação da cidade pelas constantes manifestações dos paredistas nas ruas.

A BEATIFICAÇÃO DO JESUITA TURIA

ROMA, 20

Continua a ser largamente discutida pela imprensa clerical a beatificação do padre jesuita Giuseppe Turia [illegible]

A POLITICA HESPANHOLA

Declarações importantes

O triumpho do Sr. Canalejas

MADRID, 20

A sessão de hoje do Congresso foi sensacional.

Nessa sessão, o ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Moret, declarou que apoiará o actual governo, no intuito de evitar a fatal quéda do regimen monarchico.

O Sr. Canalejas, respondendo a esse discurso, disse que [illegible] o governo de que era chefe, estava disposto a realizar o seu programma radical.

"Para isso, declarou o Sr. Canalejas, necessito o apoio de todos, [illegible]

[illegible]

NOVA TRAVESSIA DA MANCHA EM AEROPLANO

Tentativa de uma aviadora

PARIS, 20

Telegrapham de Reims que a aviadora Franck parte para Calais, afim de tentar a travessia do canal da Mancha em aeroplano.

CHUVAS TORRENCIAES

[illegible]

BERLIM, 20

[illegible]

O JAPÃO MILITAR

A compra de um aeroplano

BERLIM, 20

O governo japonez comprou um aeroplano ao governo allemão, para o serviço de seu exercito.

A RAINHA MARGARIDA

TURIM, 20

A rainha Margarida de Saboya acha-se veraneando em Courmayeur.

OS TEMPORAES EM FRANÇA

As ultimas noticias

PARIS, 20

[illegible]

PARIS, 20

Chegam telegrammas que [illegible] novas tempestades nas provincias, causando enormes prejuizos.

Ha numerosas searas destruidas. Chegam noticias de algumas victimas.

CONSULADOS DE PORTUGAL NO BRASIL

Uma inspecção

LISBOA, 20

Consta que o governo vai mandar inspeccionar os consulados portuguezes no Brazil.

A QUESTÃO RELIGIOSA EM PORTUGAL

Um protesto

LISBOA, 20

[illegible]

A TORPEDEIRA "SANTA CATHARINA"

Chegada ao Tejo

LISBOA, 20

Acaba de entrar nas aguas do Tejo o contra-torpedeiro "Santa Catharina", da marinha de guerra brasileira. [illegible]

A HESPANHA E O VATICANO

Uma conferencia

SAN SEBASTIAN, 20

[illegible]

O MARECHAL HERMES

Sua ida á America do Norte

WASHINGTON, 20

O Sr. John Barrett, presidente do "Bureau das Republicas Americanas", recebeu telegramma [illegible] rica do Norte em consequencia de se ter aggravado a molestia de que soffre um de seus filhos.

O GENERAL WOOD

WASHINGTON, 20

De regresso de sua viagem ao estrangeiro, assumiu o cargo de chefe do estado-maior do exercito norte-americano o general Wood.

DRAMA PASSIONAL

Mulher que mata o amante

ROMA, 20

Devido a uma questão de ciumes Rosa Marchione, uma joven de 22 annos, assassinou hontem um rapaz de nome Vicenzo Muggioso com quem entretinha relações amorosas.

A joven criminosa, sedenta de [illegible] po de seu amante, confessando ás auctoridades que a conservam detida o seu horrendo attentado.

A CULTURA CEREALIFERA NO BRASIL

Um artigo de "L'Independence Belge"

BRUXELLAS, 20

"L'Independence Belge" publica um [illegible] artigo sobre a cultura cerealifera no Brasil, [illegible]

A GREVE EM WABASH

Trafego desorganisado entre Buffalo e Windsor

NOVA YORK, 20

[illegible]

Conflicto internacional

ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

O caso do estudante hindu

LONDRES, 20

O estudante hindu Savarkar era conduzido para as Indias a bordo de um paquete francez, [illegible]

O SR. GIOLITTI

Em Aix-le-Bains

ROMA, 20

Partiu para Aix-le-Bains o Sr. Giolitti, ex-presidente do conselho de ministros.

O CENTENARIO DE CAVOUR

ROMA, 20

[illegible]

A CAPELLA EXPIATORIA DE MONZA

A sua benção

ROMA, 20

[illegible]

LEÃO XIII

Commemoração funebre

ROMA, 20

Na Capella Papal Sixtina será commemorado o anniversario do fallecimento do summo pontifice Leão XIII.

TREMORES DE TERRA EM ARGEL

O ultimo terremoto em Aumale e as suas consequencias

PARIS, 20

[illegible]

VINGANDO LIABEUF

Attentado frustrado

PARIS, 20

[illegible]

O CRUZADOR "GUICHEN"

Marinheiros enfermos

BREST, 20

[illegible]

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM PARIS

Morte do senador Pradel

PARIS, 20

Telegrapham de Paris que o senador Pradel andava de automovel em "tournée" eleitoral. O automovel em que ia o senador Pradal cahiu por uma ribanceira. O senador morreu logo em seguida.

Dous amigos daquelle senador ficaram gravemente feridos.

A VIAGEM DA RAINHA DE HESPANHA A' INGLATERRA

MADRID, 20

Diz-se que a rainha Victoria pretende fazer uma viagem á Inglaterra no proximo mez de agosto e que o rei Affonso XIII estaria disposto a acompanhal-a.

AS GRÉVES EM PORTUGAL

Uma crise ao Norte

Tres mil operarios em parede

LISBOA, 20

Telegrapham do Porto que nas fabricas de fiação de Negrelhos, Sant'Anna e Campos os operarios declararam-se em greve. [illegible]

UMA PEREGRINAÇÃO A' ROMA

A partida

NOVA YORK, 20

Partiram desta cidade com destino a Roma cento e vinte peregrinos, entre os quaes se encontra o bispo de Richmond.

Serviço da Agencia Americana

O SR. DE LA PLAZA PEDE DEMISSÃO

Um banquete politico

BUENOS-AIRES, 20

O Sr. Victorino de la Plaza, [illegible]

A REMONTA DO EXERCITO DA ITALIA

BUENOS-AIRES, 20

[illegible]

UMA ASCENSÃO DA BARONEZA [illegible]

BUENOS-AIRES, 20

No balão espherico "Piloto" [illegible]

A DOUTRINA DE MONROE

Um artigo do Sr. Gorostiaga

BUENOS-AIRES, 20

O Sr. Manuel de Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, publicou hoje um artigo em "El Diario" [illegible]

[illegible] que propoz fosse lançado na acta um voto de congratulação pelo anniversario, que passa hoje, da independencia da Colombia. Associaram-se a esse voto todas as delegações, que o approvaram unanimemente e de pé, sendo por essa occasião saudada calorosamente a Colombia. Agradeceu, num pequeno e eloquente discurso, o Sr. Roberto Ancizar, delegado da Colombia, que foi muito applaudido ao terminar.

O Sr. Americo Lugo, delegado da Republica Dominicana, propõe que a assembléa discuta e defina claramente qual o papel da decima quarta commissão—"Bem estar geral", visto ter algumas duvidas quanto á interpretação do respectivo regulamento. Responde-lhe minuciosamente o Sr. Carlos Garcia Velez, delegado de Cuba, dando-se por satisfeito o Sr. Lugo.

E' concedida depois a palavra ao Sr. José Antonio Terry, delegado argentino, que agradece, num longo e brilhante discurso, em nome da Argentina, a iniciativa da delegação chilena, escolhendo Buenos-Aires para o projectado Palacio Pan-Americano. Foi muito applaudido ao terminar.

O Sr. Epifanio Portella, delegado do Brasil, communica aos delegados presentes que estão em seu poder as collecções de obras argentinas que o governo offerece aos delegados.

Antes de se encerrar a sessão, o Sr. Gastão da Cunha propõe que sejam convidados especialmente para assistir ás sessões da Conferencia os senadores e deputados, como uma homenagem ao poder legislativo. O Sr. Eduardo Bidau, delegado argentino, amplia a iniciativa do Sr. Gastão da Cunha, propondo que sejam convidados alem dos senadores e deputados, os membros do corpo diplomatico, os professores das escolas superiores, os estudantes das mesmas escolas e os magistrados. A proposta do Sr. Bidau foi approvada unanimemente.

Como nada mais houvesse a tratar, foi levantada a sessão. Era meio-dia.

O PAN-AMERICANO

OS PROJECTOS DE OLAVO BILAC

A questão da doutrina de Monroe

As ultimas noticias

BUENOS-AIRES, 20

Ha hoje, ás 10 horas da manhã, sessão plenaria da Quarta Conferencia Americana, sob a presidencia do Sr. Antonio Bermejo.

BUENOS-AIRES, 20

O Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, receberá em audiencia especial, na proxima segunda-feira, os delegados á Quarta Conferencia Internacional Americana, Srs. Luiz Lazo Arriaga, de Honduras, e Manuel Peres Alonso, de Nicaragua.

BUENOS-AIRES, 20

O Sr. Olavo Bilac, delegado do Brasil á Conferencia Americana, lançou o projecto de uma serie de conferencias litterarias, na Academia de Letras, conferenciando um delegado de cada paiz representado na referida Conferencia. Os themas dessas conferencias serão sobre a litteratura do paiz a que pertence o conferente.

O Sr. Olavo Bilac pensa tambem na creação de uma academia litteraria Pan-Americana, destinada especialmente a favorecer o intercambio intellectual entre os diversos paizes da America.

Estas iniciativas do Sr. Olavo Bilac estão sendo acolhidas com o maior enthusiasmo.

BUENOS-AIRES, 20

O Sr. Manuel Perez Alonso, delegado de Nicaragua á Conferencia Americana, entrevistado, declarou não ter fundamento a noticia de que tivesse incumbido de provocar a discussão, na referida Conferencia, da attitude assumida pelo governo dos Estados-Unidos da America do Norte, relativamente á ultima revolução do seu paiz. [illegible]

BUENOS-AIRES, 20

"La Prensa", num editorial, commenta [illegible] attribue ao Chile [illegible] a doutrina de Monroe [illegible] onde independencia [illegible] prende [illegible]

OS ESTUDANTES URUGUAYOS NO CONGRESSO DE ESTUDANTES

O seu regresso

MONTEVIDÉO, 20

Chegaram os estudantes uruguayos que foram a Buenos-Aires tomar parte no Congresso Internacional de Estudantes, que alli se realisou recentemente.

Em sua companhia vieram os delegados peruanos e paraguayos ao mesmo Congresso, e que tiveram festiva recepção por parte dos seus collegas uruguayos.

O SR. CLEMENCEAU NA ARGENTINA

As suas declarações — O caso Rochette

BUENOS-AIRES, 20

"La Nacion" commenta as declarações feitas pelo Sr. Jorge Clemenceau de que logo que regressar á Europa procurará reformar as leis francezas sobre naturalisação dos filhos de francezes nascidos no estrangeiro. Diz "La Nacion", que apoia calorosamente a iniciativa do Sr. Clemenceau, que a questão não tem as difficuldades que a muitos parece; a Italia resolveu facilmente e com uma alta visão politica e social, podendo serem consideradas modelares as suas leis sobre o assumpto.

BUENOS-AIRES, 20

Os jornaes occupam-se detalhadamente da questão Rochette, devido ás declarações do Sr. Jorge Clemenceau, e reproduzem os telegrammas que este politico francez tem enviado para Paris, rebatendo as accusações que alguns jornaes daquella capital lhe têm feito.

UM MONUMENTO A' INDEPENDENCIA DO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20

Foi auctorisada a demolição do antigo edificio dos correios e telegraphos, para no seu logar construir-se o monumento commemorativo da independencia nacional.

A INDEPENDENCIA DA COLOMBIA E O PERU'

LIMA, 20

Commemorando o anniversario da independencia da Colombia, que passa hoje, appareceram todos os edificios publicos embandeirados e á noite, serão illuminados.

Os jornaes tambem felicitam a Colombia.

INTERIOR

NOTICIAS DE MINAS

O ESCANDALO DO EMPRESTIMO MINEIRO — FALLECIMENTOS DO DR. VIRIATO DE MASCARENHAS E DO DR. LUCAS MAGALHÃES — A ELEIÇÃO DE 7 DE AGOSTO — A FRAUDE DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES.

BELLO HORIZONTE, 20

Continu'a a imprensa mineira a discutir o emprestimo. O "Correio do Dia", de hontem, publicou conciso e impressionante artigo, demonstrando por algarismos que a desastrada operação deu ao Estado um prejuizo superior a 133.800 contos. Hoje o mesmo jornal, afim de provar que não tem paixão politica na questão, appella para os senadores Francisco Salles, Antonio Carlos e Bias Fortes, afim de que emittam seu juizo sobre a infeliz operação que arrastou Minas para o abysmo. A imprensa governista, sem defesa para o acto, responde á argumentação cerrada de imparcial logica, injuriando a opposição.

——Falleceu, em Curvello, o Dr. Viriato Mascarenhas, ex-deputado federal, membro da poderosa familia Mascarenhas, sendo o seu fallecimento muito sentido.

——Falleceu, em Marianna, o Dr. Lucas Magalhães, membro de tradicional familia Baeta Neves, e irmão do barão de Camargos.

——Continu'a accesa a luta eleitoral para a eleição de 7 de agosto.

O governo lança mão de todos os meios de suborno e compressão e manda dizer para ahi que estão dispostos a respeitar a liberdade das urnas. Taes despachos têm sido recebidos entre risos e mofas por todos que sabem os processos eleitoraes do Dr. Wenceslão.

——Foram excluidos pela junta de recursos cerca de 400 eleitores alistados fraudulentamente e que votaram no marechal Hermes. Ascende assim a quasi 7.000 o numero de eleitores excluidos por alistados com fraude, por ordem do Dr. Wenceslão, afim de dar maioria ao marechal Hermes em Minas.

APPREHENSÃO DE MOEDA FALSA—EXPERIENCIAS COM OS RAIOS X—O RAMAL DE JUIZ DE FO'RA A BOM JARDIM—O GYMNASIO DE MINAS.

JUIZ DE FO'RA, 20

O alferes Pedra, delegado de policia, tem recebido muitos parabens pela captura do moedeiro falso Francisco Maciel e pela apprehensão de notas e libras falsas. A prisão foi realisada com risco da propria vida, pelo sagacissimo guarda da cadeia Euracyldes Brelas.

JUIZ DE FO'RA, 20

A convite do illustre Dr. Christovão Motta, assistimos a diversas experiencias com os Raios X, procedidas em seu gabinete electro-therapico, que acaba de ser caprichosamente montado, dispondo dos recursos reclamados pela clinica.

JUIZ DE FO'RA, 20

Causou verdadeira satisfação nesta cidade o decreto federal creando o ramal desta cidade a Bom Jardim, aspiração constante dos mineiros e que, parece incrivel, ainda não estivesse feita até hoje.

Com a construcção do ramal far-se-á a viagem daqui ás Aguas Virtuosas em seis ou sete horas, o que até agora era feito em dous dias.

São geraes os applausos aos Drs. Nilo Peçanha, Francisco Sá e Paulo de Frontin e lembrados os grandes serviços prestados desde longa data nesto sentido, os nomes dos Drs. João Penido, Antonio Carlos e Francisco Valladares. Os jornaes acabam de affixar telegramma expedido pelo deputado João Penido annunciando que o illustre ministro Dr. Francisco Sá entendeu-se com o Dr. Paulo de Frontin para iniciar quanto antes os serviços.

JUIZ DE FO'RA, 20

O Gymnasio de Minas, dirigido pela distincta educadora D. Carlota Malta acaba de inaugurar um externato em predio proprio, na rua Direita n. 143, frequentado por 134 alumnos.

Noticias do Espirito Santo

CONTRA A ADMINISTRAÇÃO MUNIZ FREIRE — COMPANHIA DRAMATICA ESPERADA.

VICTORIA, 20

Os jornaes continuam apreciando o artigo do Dr. Muniz Freire e refutando as suas affirmações, mostrando as inverdades contidas em semelhante artigo. O "Diario da Manhã" publica dados e [illegible] tivos de que o Dr. Muniz gastou quasi todo o emprestimo de setecentas mil libras na construcção de vinte kilometros de estradas [illegible] até Vianna.

—— E' esperada aqui a companhia dramatica Ismenia dos Santos.

NOTICIAS DE S. PAULO

A REPREZA DE PARNAHYBA

Restabelecimento do serviço de energia electrica

S. PAULO, 20

Devido ao fechamento inesperado, ha tres dias, da comporta maior dos diques da represa de Parnahyba, da S. Paulo Light and Power, continuaram a ser feitos trabalhos diversos para a normalisação do fornecimento da energia electrica. Os escaphandristas vindos de Santos trabalharam toda a noite, sem resultado.

Finalmente, ás 2 horas da madrugada, foi tomada a medida extrema de suspender-se totalmente os serviços de força e luz em toda a cidade, excepto para os jornaes da manhã, servidos por ligação especial.

A's 9 horas da manhã conseguiram os operarios rebentar a comporta, normalisando-se, então, o serviço dos bonds, que começaram a trafegar ás onze horas da manhã.

MORTE REPENTINA

Declarações de dous facultativos

S. PAULO, 20

O medico Dr. Oliveira Botelho prestou hoje declarações á policia sobre o caso da morte do joven Luiz Cardia, em seu consultorio, em occasião em que era operado da garganta.

Cardia não foi chloroformisado, apenas recebeu inhalações de vapores de bromureto de ethyla, commumente empregado até por dentistas sem o menor inconveniente.

Amanhã prestará declarações o medico Dr. Jambeiro Costa, o qual chamado no momento do incidente, prestou soccorros infelizmente sem resultados.

O Dr. Jambeiro é inteiramente favoravel ao Dr. Botelho, mostrando que este nenhuma responsabilidade tem na morte daquelle moço, o qual era cardiaco havendo apenas um mero incidente.

E' inexato que o Dr. Botelho se ausentasse desta capital.

Continua esse medico em seu gabinete attendendo á clientella.

Desapparecimento de um escaphandrista -- Suspeita de um desastre

S. PAULO, 20

O escaphandrista Manuel Vaz, que mergulhara ante-hontem, em serviço, ao fundo da represa de Parnahyba, não foi até agora encontrado.

Como, entretanto, continue a funccionar o apparelho de ar, acredita-se que o infeliz ficou entalado dentro de um cano, devido á enorme pressão d'agua.

Proseguem os trabalhos de pesquizas para encontral-o.

DESFALQUE DE 200:000$000

Na Prefeitura de Santos

S. PAULO, 20

Em Santos continuam os trabalhos dos peritos nomeados para o exame da escripta da thesouraria da Prefeitura daquella cidade, onde se deu um desfalque de duzentos contos de réis.

NOMEAÇÃO DE COMMISSÕES

S. PAULO, 20

A Camara dos deputados terminou a eleição das commissões.

Em cada uma das seis commissões entrou um hermista.

AS GEADAS EM S. PAULO

Compromettimento da safra de café

S. PAULO, 20

Continuam as geadas nesta capital e no interior do Estado.

A safra do café está, por isso, bastante compromettida.

Na madrugada de hoje, o thermometro nesta capital marcou quatro grãos abaixo de zero.

---

tagallo, effectuou-se esta esplendida homenagem a este distinctissimo clinico, que por tantos motivos tornou-se digno da estima publica e especialmente dos seus collegas e amigos.

O "menu" constou do seguinte:

Potage, [illegible] a la supreme, petits fillets aux [illegible], asperges au beurre fondue, canard au [illegible].

Deserts: Fromage, puding a la Augusto, Morango, a la crême, sorvetes de chocolate.

Vinhos: Xeres, a la Gante Grares Superior, salutaris, Pont Canet, café, liqueurs, charutos e champagne.

Em seguida fallou o Dr. E. do Couto que, em palavras expressivas, offereceu o banquete ao Dr. Augusto Paulino.

Commovidissimo respondeu este illustre clinico.

Fallou em seguida o major Velloso que, recordando o papel politico do saudoso progenitor do Dr. Paulino, brindou as qualidades do Dr. Paulino, que joven ainda só se impoz por seu talento.

Ainda outros brindes foram pronunciados todos repassados de affecto e amizade, que muito demonstra o quanto é estimado o distincto homenageado.

FESTAS

Em Barbacena realisou-se no dia 9 deste mez uma bellissima festa para commemorar o 1° anniversario do Club 9 de Julho.

Toda a sociedade chic da linda cidade mineira compareceu ao grande baile que causou a melhor impressão pela elegancia e distincção que reinaram sempre nos seus vastos salões.

A directoria do Club foi muito felicitada por essa esplendida victoria do bom gosto que é mais uma prova do progresso e do adeantamento de Barbacena.

FESTAS INTIMAS

O lar do Sr. Felix Schmidt, muito digno director do nucleo agricola Santa Maria, em Sobral Pinto, Estado de Minas e de sua esposa a Exma. Sra. D. Henriqueta de Carvalho Schmidt, esteve nate hontem em festa. Festejava-se a data natalicia de Mme. Schmidt e o baptismo de uma filhinha do digno casal. Da gentil baptisanda foram padrinhos seu tio paterno Edgar Schmidt, nosso companheiro de revisão e sua tia materna a distincta Mlle. Maria da Piedade Carvalho recebendo a neophyta o nome de Luiza Afra. Ao acto religioso que se revestiu da maior solemnidade, assistido pelas pessoas das relações e amizade do Sr. Schmidt e esposa, seguiu-se lauto jantar em que se fizeram e trocaram cordiaes e amistosos brindes.

Era já tarde quando terminou a festa, que deixou em todos as mais gratas e perduraveis recordações.

MANIFESTAÇÕES

Mais um anniversario natalicio

—— Mais um anniversario natalicio completou hontem o digno juiz da 3ª pretoria Dr. João Baptista de Campos Tourinho, motivo pelo qual foi S. Ex. alvo de significativa manifestação de apreço pelos seus auxiliares, advogados e partes que aguardavam no saguão da escada a sua chegada.

A sua mesa de trabalho achava-se garridamente enfeitada com flores naturaes salientando-se lindo "bouquet" offerecido pelo escrivão e escreventes e outros diversos mimos.

S. Ex. agradeceu aquella prova de amizade e a hora em que sahimos deixámol-o no seu honrado labor diario.

—— Os funccionarios da Estatistica Commercial, por motivo do anniversario natalicio, que passa hoje, do 1° escripturario Henrique Nunes Pereira, prepararam-lhe uma manifestação de apreço para que o anniversariante possa avaliar o quanto é querido pelos seus collegas.

VIAJANTES

Segue hoje pelo expresso da manhã, de regresso a capital de São Paulo, o Sr. coronel José Piedade, commandante da guarda nacional naquelle Estado.

—— Partiram hontem para a Europa os Srs. José Antonio Jordão e senhora; J. Dupont, Mme. Pancolide e filhos, Mme. Galvão Maracajú, José da Cunha Oliveira e filhos, Alberto de Castro, Mme. Sá Pereira, José Lopes da Costa, Mlle. Parnaguá, Antonio José Teixeira, Custodio Fernandes de Almeida, Paulo Dias Pinho, Julio Kliard de Mendonça e senhora, Joaquim Ferreira Fontes e familia, José Dias de Pinho e familia, Mme. Andina Perdigão e filhos.

—— Para o sul seguiram hontem os Srs. tenentes Manuel de Moraes, aspirante Alcino Costa e Julio Cordeiro da Graça Junior.

—— No nocturno partiram hontem para S. Paulo os Srs. Leovigildo Areco e familia, Rodrigo Cunha, Dr. Raphael Ferraz Sampaio, Henrique Coutinho, coronel Evaristo de Araujo Aguiar, Jorge Levy, José Ayres Queiroz, F. Serrador, Camino Sergio, Frederico Ostermeyer, Liberato de Azevedo, Alessio Ponticaboli, director de "Tre di Picche" Themistocles Soares Young, Francisco Rabello, João Marcellino, Aristides Brasil, Sebastião Piedade e filha, João Costa, Alberto Edmond, Miguel Edmond, Atrani, D. Albertina Alvares e filha, João Joaquim Oliveira, capitão José de Araujo Lopes, João Ribeiro Grillo, Antonio da Silva, Noel de Carvalho, Amador de Godrey, Alberto de Mello, N. P. Sicard, Vieira Cavalcanti, Manuel Gomes dos Santos, Cesar Ribeiro, D. Rita de Oliveira Segilion, e Amelia Piedade.

—— No nocturno de luxo partiram hontem para a capital de São Paulo os Srs. Altino Arantes, Dulphe Pinheiro Machado, Ninna de Oliveira e familia, Attilo Lignili, Amaurilio de Castro e familia, Manuel Ferraz Junior, Maximiano Ferraz de Souza, Ignacio Galvão e familia, Dr. Antonio Alves de Carvalho, padre Benedicto Castro, W Schadd, Roberto Pinto Valentim, Dr. Clovis Glycerio.

—— Hospedaram-se hontem na Pensão Americana, vindos de: Ponta Nova, o Sr. Rodolpho Baeta Neves e Alpheu Fonseca; Leopoldina, João Chagas; Oliveira, Theodozio Machado Silveira e de Mathias Barbosa, Francisco Solano de Carvalho Braga.

—— Partiu hontem para Mendes o Sr. Antenor Guimarães.

—— Para Rezende seguiram hontem, no trem de luxo, os Srs. Dr. Alvaro Barros e Waldemar Lima.

—— Em carro reservado, ligado ao trem de luxo, partiu hontem para S. Paulo o Sr. Henry Turot, acompanhado de sua Exma. senhora.

—— Partiram hontem para Rezende os Srs. Dr. Manuel da Silveira e Noel de Carvalho.

—— Chegou hontem de Rezende o Sr. Antonio Baptista Lopes.

—— Regressou hontem de Minas, onde foi em visita a sua Exma. familia, o nosso estimado companheiro de revisão Edgar Schmidt, que foi recebido na Central por amigos e companheiros de trabalho.

—— No Hotel Avenida estão hospedados os seguintes senhores:

S. Paulo: Dr. José Brotero, Antonio de Macedo Lima, Ernesto Feyol, W. Marx, Carlos Paveor, Pedro Americo; Estado do Rio: Manuel Alexandre Oliveira, ministro da Hollanda, Julio Stern, D. Boom, Abilio S. Sinara e Antonio Camillo de Almeida; Minas Arthur Herero e R. Sequella.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier realisou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o enterro do Sr. Carlos Belmiro Dias, fallecido á rua dos Coqueiros n. 21.

O finado era portuguez, casado e contava 26 annos.

——Falleceu á rua Visconde de Abaeté n. 59, o Sr. João Gama Lobo Bentes, nosso antigo collega de imprensa.

O finado era natural do Estado de Alagoas, casado e contava 51 annos de idade.

O seu fallecimento deu-se em consequencia de uma forte grippe intestinal, que venceu a todos os esforços empregados pela sciencia medica.

O seu corpo foi hontem dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o feretro sahido da rua acima, ás 5 horas da tarde.

—— Finou-se hontem pela manhã, em sua residencia á travessa do Guedes n. 7, a Sra. D. Olympia Mello da Costa, esposa do Sr. Francisco Gonçalves da Costa.

O seu enterro realisa-se hoje ás 10 horas da manhã no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— De uma grippe intestinal falleceu hontem, a menina Rosalina, de 2 annos de idade, filha do Sr. Justino Ribeiro.

O seu corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Visconde de Sapucahy n. 8, ás 2 horas da tarde.

——Falleceu hontem, á 1 hora da tarde, o Sr. Manuel Hilario Pires Ferrão, filho do finado conferente da alfandega Francisco de Paula Pires Ferrão e irmão do Sr. Francisco de Paula Pires Ferrão Junior, despachante geral da casa Lage & Irmão.

O finado era cobrador da Associação dos Empregados no Commercio.

O seu enterro realisa-se hoje, sahindo o feretro da rua S. João Baptista n. 88, ás 4 horas da tarde, para a necropole do mesmo nome.

MISSAS

Os funccionarios do correio ambulante mandam resar sabbado proximo uma missa de setimo dia, por alma de seu ex-companheiro, Sr. Thomaz Cruz.

Essa missa realisar-se-á ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Theatros e...

PRIMEIRAS

Apollo — O "Leque" de Caillavet e Flers.

Ha uma senhora que é irresistivel. Ha um homem que é voluntarioso. Quando ella percebe que o vai amar, foge para a Inglaterra. E elle fica de genio irritado na França. Ella volta e continu'a irresistivel, mas honesta. Varios homens apaixonam-se. Ella para conciliar-os com as esposas ou com as noivas seduz. E afinal é que elle tem de bater-se em duello por sua causa.

Então Gisella diz.

— Não, não te baterás!

— Por que?

— Porque te amo.

Era de facto o unico homem a quem amava.

Essa deliciosa comedia, tecida de phrases de espirito, de vivacidade, de encanto, foi um grande exito quando representada em Paris, ha cinco annos. O mesmo exito acompanhou-a pelo mundo. Hontem, o Rio fez-lhe o mesmo acolhimento. E é justo consignar que a excellente companhia do D. Amelia, cujo repertorio é na sua maioria esplendido, representou "O Leque" muito bem.

Devemos collocar Augusto Rosa em primeiro logar pela segurança, pela justeza da sua interpretação. Augusto, o grande artista, é tambem um actor francez, que sabe representar sem apoiar de mais. Logo depois Pinheiro, Angela Pinto, que esteve deliciosa, Luz Velloso, Carlos, Henrique Alves; emfim todos.

Mise-en-scène muito correcta. Em conclusão uma linda noite.

NOTICIAS

Theatro Lyrico.—A peça "Le Bercail", em tres actos, que sobe hoje á scena neste theatro é absolutamente nova para o Rio. E' da lavra de Henri Bernstein, tendo sido representada pela primeira vez, em 1904, no theatro Gymnase. E' um dos melhores trabalhos do já famoso escriptor judeu. O "clou" da noite é a actriz Sra. Suzanne Mante, uma das maiores artistas da moderna scena franceza, que desempenhará o papel creado em Paris por Simone Le Bargy. E' o que se póde chamar uma substituição dignissima.

Theatro Apollo.—E' hoje que se realisa no Apollo a festa artistica da notavel actriz Sra. Angela Pinto.

Será representada, em "première", a emocionante tragedia de Shakespeare "Hamlet".

Logo á noite o Apollo vai ficar repleto.

Recreio.—Cahiu no goto do nosso publico a feliz revista "No Paiz do Vinho".

Desde o primeiro dos artistas até ao ultimo sabrelista se esforçam para conservar o publico em constante hilaridade e conseguem-n'o habilmente. Até o corpo coral concorre e muito para o bello exito que a famosa peça todas as noites obtém, fazendo magnificos typos, como por exemplo nas "Hoministas" que causam enthusiasmo.

Outro numero que na peça desperta delirantes ovações é o da "Alma Portugueza" de uma notavel inspiração e cantado com um "entrain" que nos arrebata.

Theatro Municipal.—Em 2ª recita de assignatura, a grande Companhia Lyrica Italiana representa hoje, pela primeira vez, a querida opera de Verdi "Rigoletto".

Além disto, está marcada para hoje a estréa do festejado tenor Florencio Costantino.

Tudo faz prever hoje uma extraordinaria e selecta concurrencia ao Municipal.

Theatro S. Pedro de Alcantara—Repete-se ainda hoje, para gaudio dos admiradores da graciosa actriz Cira de Waldio, a linda opereta de Oscar Strauss — "Sonho de Valsa", em que aquella distincta artista tem um dos seus triumphos.

E' natural que se repita a elegante concurrencia das duas primeiras recitas da opereta viennense.

Carlos Gomes.—O grande campeonato de luta romana, continua no Carlos Gomes. As funcções começam sempre por tres partes de café-concerto, sendo que nas de hoje tomam parte nada menos de vinte artistas. E' tal a predilecção do nosso publico por esse divertimento que não será temeridade assegurar para logo á noite um casão no theatro Carlos Gomes.

S. José.—No S. José ha hoje dous espectaculos apezar de não ser dia feriado. O da tarde é especialmente dedicado ao mundo infantil, que correrá pressuroso, a ver o elephante sabio e Boloom, o super-macaco. Além disso ha cinco estréas: das chanteuses D'Alesia, Litie Hallet, Flora Europa, Les Convel Coste e Souza Lami. Um programma cheio.

Circo Spinelli.—Os "habitués" do Circo Spinelli vão ter hoje um espectaculo de arromba.

Além de surprehendentes trabalhos, será representada a popular opereta fantastica "Cupido no Oriente".

O tenor Constantino.—O tenor Florencio Constantino da companhia lyrica que hontem estréou no Theatro Lyrico, hontem mesmo fez-nos a sua visita gentilissima por intermedio do seu procurador nesta capital Sr. Dr. Joaquim Penhãs. O distincto cavalheiro Sr. Dr. Joaquim Penhãs era apresentado nas redacções pelo secretario da empreza Da Rosa, o Sr. commendador Léo d'Affonseca.

Cinematographo Parisiense. — E' hoje o ultimo dia do deslumbrante e surprehendente programma deste popular cinematographo que tanto successo tem alcançado.

Compõe-se elle de seis empolgantes novidades artisticas, que são a ultima palavra no genero.

Cinema-Ouvidor. — Os cinco incomparaveis "films" que compõem o novo e encantador programma do Ouvidor têm levado aos seus salões extraordinaria concurrencia.

Hoje serão novamente apreciadissimos os magistraes "films" das afamadas fabricas Biograph e Hispano Film.

Cinema Odeon.—As sessões de hoje no Odeon vão ser concorridissimas.

O programma é o que póde haver de artistico e, o que é mais, inteiramente novo.

Vai causar grande successo o 1° numero do "Pathé-Jornal", no qual são passadas em revista as mais sensacionaes novidades mundiaes.

Cinema-Pathé.—O programma de hoje é de uma extraordinaria belleza. Além de outras empolgantes novidades artisticas da Casa Pathé Frères, será exhibido, em "matinée" e á noite, o 16° numero do "Pathé-Jornal" que condensa as mais palpitantes novidades mundiaes.

Le Temps de Vivre

Abaixo publicamos os deliciosos versos da joven condessa Mathieu de Noailles, com que Mr. Henri Bernstein abre o 1º acto do seu "Le Bercail", a peça magnifica que Mr. Tarride creou em Paris e vai representar hoje, em nosso Theatro Lyrico, com a preciosa collaboração de Mme. Suzanne Munt. A formosa poesia intitula-se—"Le temps de vivre":

Déjà la vie ardente incline vers le soir,
Respire ta jeunesse ;
Le temps est court qui va de la vigne au pressoir
De l'aube au jour qui baisse.

Garde ton âme ouverte aux parfums d'alentour ;
Aux mouvements de l'onde.
Aime l'effort, l'espoir, l'orgueil ; aime l'amour :
C'est la chose profonde.

Combien s'en sont allés de tous les coeurs vivants
Au séjour solitaire
Sans avoir bu le miel ni respiré le vent
Des matins de la terre !

Combien s'en sont allés qui ce soir sont pareils
Aux racines des ronces
Et qui n'ont pas goûté la vie ou' le soleil
Se déploie et s'en fonce !

Ils n'ont pas repandu les essences et l'or
Dont leurs mains étaient pleines,
Les voici maintenant dans cette ombre ou' l'on dort
Sans rêve et sans haleine.

Toi, vis, sois innombrable à force de désirs,
De frissons et d'extase,
Penche sur les chemins ou' l'homme doit servir
Ton âme comme un vase.

Mêlée aux jeux des jours, presse contre ton sein
La vie âpre et farouche ;
Que la joie et l'amour chantent comme un essaim
D'abeilles sur ta bouche !

Et puis regarde fuir sans regret ni tourment
Les rives infidèles
Ayant donné ton coeur et ton consentement
A la nuit éternelle...

ACTUALIDADES

Um punhado de noticias

Do nosso correspondente especial.

Paris, 23 de junho.

O Derby d'Epsom, corrido ultimamente na Inglaterra, foi cognominado pelos inglezes de "The Black Derby" (o Derby Negro). Effectivamente as trezentas mil pessoas que assistiram a essa annual reunião sportiva, uma das mais famosas da sportiva Inglaterra,—povo, burguezes,aristocratas—achavam-se todas vestidas de luto, demonstrando assim o seu sentimento pela morte do rei Eduardo. Em todo o prado, tanto nas archibancadas especiaes quanto nas reservadas ao publico, não se via nem uma "toilette" de côres vivas: crepes e véos negros, corpinhos pretos dominavam e davam á solemnidade um caracter commovente. Além disso, como se entre essas 300.000 pessoas tivesse havido um previo accordo, nem uma acclamação foi soltada á chegada dos cavallos. Isso é verdadeiramente extraordinario, porque os inglezes são de uma exuberancia a toda a prova, nesse genero de divertimentos. Entretanto, por occasião do Derby d'Epsom a immensa multidão permanecia silenciosa.

O Derby Negro de 1910 passará aos annaes do sport como um exemplo do profundo apego dos filhos de Albion pelas instituições do seu paiz.

* * *

Eis uma nova e curiosa "mercadoria" (deixem-me passar a expressão á falta de outra melhor) que foi singularmente valorisada graças aos costumes da nossa época de decadencia. Os senhores nunca poderão adivinhar qual a mercadoria a que alludo. Trata-se pura e simplesmente do "socco" ou do "murro",se preferirem. Fazem os senhores uma idéa do quanto podem produzir, em bom metal sonante, alguns pares de murros trocados entre dous solidos athletas? Não certamente, mas as condições do "match" em que se vão medir Jack Johnson e Jim Jeffries — o ex-campeão do mundo, desejoso de arrebatar ao do anno passado o "glorioso" titulo — permittir-lhes-á conhecer approximadamente qual o valor que hoje se attribue ao socco.

Jeffries, se fôr vencedor, receberá exactamente dous milhões e 960 mil francos, constantes de premios, preço do contracto, exhibições, etc. Quanto a Jack Johnson, se conservar o seu titulo, receberá um milhão e 750 mil francos.Se o 1º foi batido perderá definitivamente a "gloria", mas receberá, como fixa de consolação, um milhão e 650 mil francos. Johnson, esse, receberá a mesma somma, quer bata o seu adversario, quer seja por elle batido.

E dizer-se que taes cousas vão se passar na joven e adiantada America !

* * *

Decididamente os allemães,quando enveredam pelo terreno da farça, são irresistiveis. Tenha-se em vista a aventura ainda recente desse sapateiro que, um bello dia, fantasiando-se de capitão, ordenou a uma patrulha que encontrou no seu caminho o acompanhasse e, dirigindo-se a uma cidade das visinhanças de Berlim, prendeu o burgomestre, que conseguira intimidar, e apoderou-se de todo o dinheiro existente nos cofres municipaes (cerca de 120.000 marcos), retirando-se depois tranquillamente sem que ninguem ousasse inquietal-o. A farça foi tão bem representada que o proprio kaiser achou graça no audaz gatuno e perdoou-lhe a pena a que fôra condemnado.

Embora de um outro genero, a aventura de que acaba de ser heróe o burgomestre de Posen, a grande cidade capital da Polonia allemã, é tambem de um comico que raramente se encontra nos altos dignitarios administrativos.

Eis o facto :

Ha alguns dias, numa grande e cerimoniosa reunião, o Sr. Willms, o burgomestre em questão, encontrou um rico negociante que não se tinha mostrado sufficientemente generoso para com as obras de beneficencia recommendadas pela municipalidade a todos os cidadãos ricos.

O burgomestre, pois, não hesitou em pedir ao capitalista alguns bilhetes de banco para os seus pobres. Como da primeira vez, fosse por avareza ou por outro motivo qualquer, o capitalista recusou-se peremptoriamente e, para significar ao burgomestre o quanto era inabalavel a sua resolução, teve esta phrase :

— Só lhe darei dinheiro para tal fim, se o vir andando de cabeça para baixo.

Na sua idéa, certamente, o commerciante admittia tanto a hypothese do burgomestre de Posen de cabeça para baixo diante dos seus administrados, quanto a das "gallinhas munidas de dentes".

O burgomestre teve um sorriso victorioso e, num gesto rapido e resoluto, viram-n'o despir a casaca aos olhos da assistencia estupefacta por esse começo de "deshabillage". Depois, fazendo uma pirueta habil, pôz-se "de pernas para o ar" e, "de cabeça para baixo", como o outro exigira, deu a volta de toda a sala de festas da Municipalidade.

Uma acclamação estrondosa acolheu a chegada do administrativo acrobata ao seu ponto de partida e o pouco generoso commerciante não teve mais a fazer do que assignar um cheque.

* * *

O parlamento inglez acaba de votar a lista civil do rei da Inglaterra e imperador das Indias. Uma cousa que muita gente ignora é que, rigorosamente fallando, o rei da Inglaterra não recebe ordenado nem dom algum da nação; não recebe tambem indemnisação, como muito protocollarmente se diz. O que elle recebe é uma especie de "compensação" pelos direitos que a corôa cede ao Estado.

Por occasião da votação da lista civil de Jorge V, os jornaes acabam de enumerar esses direitos, que muita gente ignora certamente. Eis a sua curiosissima nomenclatura.

O Hyde Park e o Kensington Garden, esses immensos e pittorescos dominios situados mesmo dentro do coração de Londres, são propriedade exclusiva do rei; elles os poderia vender, se a nação lhe recusasse o pagamento do aluguel representado por uma parte da lista civil.

Todos os navios que transportam vinho á Inglaterra devem entregar dous barris ao intendente do palacio real, que, por seu turno, os deve entregar ao rei.

O rei tem direito a metade de todas as baleias pescadas nas aguas britanicas. Mas, essa partilha deve ser feita de uma maneira especial. O corpo pertence ao pescador, a cabeça ao rei e a cauda á rainha.

Todos os animaes e objectos perdidos e cujos proprietarios não se dão a conhecer pertencem de direito ao rei.

O mesmo se dá com todos os objectos que "são causa directa ou indirecta, ou em occasião da morte de um homem". Uma locomotiva esmagou um pobre diabo que distrahidamente atravessava a linha ? Essa locomotiva pertence ao rei. Um homem enforcou-se ? A corda pertence ao rei. O rei — é o que dizem os jurisconsultos inglezes — poderia mesmo reclamar a propriedade de um navio de cujo bordo houvesse cahido á agua um marinheiro que se afogasse. E' evidente que a nação, de posse dos direitos reaes, não lhes dá toda a extensão que taes direitos podiam comportar.

O rei tem ainda o direito de reclamar para si o metal extrahido de todas as minas de ouro e prata do seu reino, isto é: a Inglaterra, a Escossia, a Irlanda e as colonias. Só o exercicio desse direito, aliás theorico, daria ao soberano uma renda de mais de dous milhões por anno.

Mas, o rei ainda tem um ultimo direito, que é o mais extraordinario de todos: Elle póde exigir do seu alfaiate "um casal de rolas brancas, uma libra de cuminho, uma calça vermelha e uma agulha de prata" !

E' em troco da cessão de todos esses direitos, em troco de seu arrendamento, se os senhores preferirem, que a nação dá ao rei da Inglaterra e imperador das Indias uma indemnisação. De resto, a nação não poderia passar, mesmo porque, se delles abusasse na medida da extensão que taes direitos podem comportar, é de crer que a proverbial fidelidade dos cidadãos britannicos ao throno passaria por uma rude prova.

* * *

Um logar invejavel de "garçon" de café é o que actualmente, por voz do annuncio, offerece a "Revista Hebdomadaria da União Internacional dos proprietarios de hoteis", jornal que se publica em Berlim. Que os interessados se apressem porque o emprego é unico no genero.

Para que se possa fazer do logar e das suas vantagens uma idéa transcrevo na integra o annuncio em questão:

"Procuro, assignando immediatamente o contracto, para a Sociedade de Navegação Aerea de Friedrichshafen, um "garçon" de restaurante competente, sério e conhecendo a fundo o seu officio, que queira tomar á sua conta a exploração do "buffet" de um aérostato. Os candidatos não devem ter um peso superior a 70 kilos".

O annunciante poderá accrescentar: "e pouco apego á vida..."

D. T.

E. F. C. DO BRASIL

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 92.593 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 554.143 kilos.

A renda do dia anterior foi de 51$700.

Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 1.849.302 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, (824 saccos), feijão, (21 saccos), e café (43 carros com 5.000 saccas) 1.142.170 kilos.

A descida de café foi de 8.050 saccas pesando 487.025 kilos.

O rendimento de bagagens pagas e a pagar foi no dia anterior de 28:585$000.

O director da Central visitou hontem os armazens da estação Maritima, encontrando-os em magnifico estado de conservação e ordem.

Ao respectivo agente, o director fez sentir essa honrosa impressão sua, retirando-se acompanhado sempre de seu secretario e diversos chefes de serviço.

—— Tiveram ordem de servir: em Realengo, o praticante Bento Machado Gonçalves; e em Bemfica, o praticante Antonio Couto.

—— Regressaram a seus logares os telegraphistas: Plinio Alves da Luz, a Santa Cruz; Anthero Fernandes, a Bomfica; e Mario Julio dos Santos, á cabine intermediaria.

—— O Sr. ministro da viação mandou encerrar hontem, á 1 hora da tarde, o expediente das dependencias da Central do Brasil, em commemoração á data da inauguração do cáes do porto.

O Dr. Paulo de Frontin fez cumprir immediatamente essa ordem, recebida com grande alegria pelo funccionalismo, que poude assim visitar aquellas obras.

—— O trem C 40 apanhou hontem no kilometro 204, um individuo de côr preta, ebrio habitual, de 770 annos presumiveis, que atravessava a linha.

Bastante ferido, foi o infeliz transportado para a Santa Casa de Misericordia de Entre Rios.

—— O machinista do trem C C 3, Achilles de tal, communicou á directoria que, hontem no kilometro 21, em Deodoro, esse trem soffreu algumas avarias, o que motivou o atrazo de 7 horas e 29 minutos para o S C 7, que lhe succedia.

O C C 3, que era feito pela machina 556, teve os seguintes damnos: carros N L 83, 83, 51, 106 e 281 V, (este ultimo da cauda) que se chocaram, irregularidade (na locomotiva) do manometro e da maniiha do N L 83.

—— O Dr. Paulo de Frontin esteve hontem pela manhã no cáes do porto, em visita aos novos trabalhos inaugurados.

—— Vão servir: em Cascadura, o praticante Benedicto Pimentel; em Sampaio, o praticante Alberto Cunha; em logar do agente Luiz Pinheiro Paes Leme, que gosa 3 dias de ferias, em General Carneiro, o praticante Americo Avila; e na Maritima, o conferente Manuel Fernandes Pereira.

—— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Amadeu Benzini — Selle a petição.

Rita Sigilion — Selle a caderneta.

—— O S A 11 de hontem descarrilou na chave do Alfredo Maia, na linha auxiliar, por engano do cabineiro Menezes, soffrendo o carro da cauda algumas avarias.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Lino.

Dia ao quartel-general, capitão Vieira Ferreira.

Medico de dia, Dr. Lima.

Medico de promptidão capitão Dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Cassio.

Musica de parada, e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Reis.

Promptidão de incendio, alferes Sá Peixoto.

Guardas: da Amortização, alferes Silva Telles; da Moeda, alferes Themistocles; do Thesouro, tenente Izidro; da Caixa de Conversão, alferes Souto-Mayor, e do quartel-general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão no 2º regimento, tenente Honorio.

Prevenção no 1º regimento, capitão Paixão e alferes Augusto de Lima.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio; no 1º regimento de infantaria, capitão Alexandrino, e no 2º regimento, tenente Bacellar.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Barbosa Lima.

Rondam com o superior de dia, um inferior do 2º regimento.

Rondam ... alferes Gomes, Cruz e 15 inferiores do Regimento de Cavallaria.

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Astolpho e um inferior de cavallaria.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O 1º regimento de infantaria, dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, as ordenanças para o quartel-general e assistencia do pessoal e os extraordinarios.

O Regimento de Cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 2º regimento de infantaria, dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

Uniforme 7º.

Columna infantil

Pancracio lia attentamente a "Gazeta de Noticias", embebido na leitura d' "A Profissão de Jacques Pedreira", o folhetim de João do Rio, quando um bezouro começou a voar-lhe em torno da cabeça...

Desesperado da vida, Pancracio olhava, enxotando-o. Mas o bezouro continuava : vuum... vuum... vuum...

Não podendo mais conter-se, Pancracio levantou-se. O bezouro perseguia-o, ora nos ouvidos, ora na testa, ora na ponta do nariz.

Pancracio perdeu a cabeça. Agarrou a vassoura, que se achava a um canto e perseguiu-o, pé ante pé...

Fez pontaria... Esperou o momento opportuno...

...E... zás !... Desfechou a vassoura com toda a força na pobre D. Florinda que cozia tranquillamente junto á janella...

ESTADO DO RIO

S. JOSE' DO TURVO

Esta freguezia, apezar do desanimo que reina em quasi todas as localidades pequenas como esta, tem sido, nestes ultimos dias muito frequentada. Nos dias 24 e 25 do p. p. uma commissão composta dos Srs. tenentes Euclides Bittenimter e José Joaquim Soares de Sá, organisou uma modesta festa aos gloriosos S. João e S. Benedicto, havendo missa solemne,duas procissões, leilão de prendas, fogos do ar e lindos balões, abrilhantado as festas e executando lindas peças do seu vasto repertorio o bem organisado "Grupo Valenciano", habilmente dirigido pelo muito conhecido maestro Estanisláu Bento dos Santos.

Uma commissão de rapazes da nossa melhor sociedade, acompanhados de outros distinctos vizinhos, auxiliados pelos festeiros, organisaram uma "soirée" que terminou ás 6 horas da manhã de 26, retirando-se todos alegres e satisfeitos. Essa alegria continuou com as chegadas das Revds. padres missionarios Paulo Moné, Fernando Moné, os quaes foram recebidos pela irmandade do S. S., S. José e pelo zeloso vigario Paulo Santis, desta freguezia, uma banda de musica e fogos, e grande massa de povo, que os esperavam na entrada da freguezia e depois de lhe darem as bôas vindas os acompanharam á egreja.

Ahi chegados, o padre Paulo agradeceu a bôa recepção e declarou acharem-se abertas as missões que terminaram a 10 do corrente.

Reinou sempre bôa ordem e muita concorrencia. Fizeram-se 1.496 chrismas, 1.035 confissões,77 casamentos e 39 baptizados.

Os correctos e intelligentes missionarios retiraram-se para Conservatoria, no dia 12, sendo acompanhados por grande numero de pessoas, que foram render a merecida homenagem aos representantes de Deus, que nesta freguezia souberam cumprir os deveres quer religiosos ou particulares. — Do correspondente.

EXERCITO

Embarca hoje, ás 3 horas da tarde, a bordo do paquete "Pará", com destino a Manáos, a commissão de officiaes do exercito encarregada pelo governo de Matto-Grosso da demarcação dos limites do mesmo Estado.

Pelo ministerio da guerra foi a mesma commissão incumbida do estudo das condições de navegabilidade dos rios em cujas zonas estiver a serviço.

Vai como chefe da commissão o distincto major de engenheiros Dr. Alipio Gama.

—— Pelo chefe da 6ª divisão (saude) foram propostos o capitão Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho para adjunto do gabinete da divisão, em substituição ao major Dr. Brenno Braulio Moniz; o major Dr. Carlos de Oliveira Costa para a junta militar; o capitão Dr. Manuel Antonio de Andrade para director do sanitorio militar de Lavrinhas; o capitão Dr. Alvaro Tourinho para servir na Fabrica de Polvora de Piquete e o major Dr. Antonio Pires de Carvalho Albuquerque para ajudante do deposito material sanitario.

—— Teve licença para frequentar o Hospital Central do Exercito o Dr. Oscar de Sampaio Vianna.

—— O general Bormann enviou ao seu collega da viação os papeis do commandante da 1ª brigada estrategica, solicitando seja cedida á mesma brigada uma das linhas telegraphicas de reserva da E. F. Central do Brasil.

—— Foi posto á disposição da contabilidade da guerra o amanuense do Collegio Militar Edmundo José de Mello.

—— Mandou-se contar para os effeitos do art. 11 § 2º e 3º da lei legislativa n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910, o periodo decorrido de 4 de junho de 1883 a 25 de julho de 1885, em que serviu como 2º cirugião do exercito o Sr. Manuel Joaquim Bahia.

—— Enviou-se á delegacia do R. G. do Sul o processo de dividas findas na importancia de 720$000 de que é credor o 2º tenente veterinario Isolino Saraiva.

—— Consultou-se ao Tribunal de Contas sobre, se póde ser legalmente aberto o credito da quantia de 1:257$160, para indemnisação das despezas feitas com a installação da linha de tiro Duque de Caxias.

—— Foram transferidos os segundos-tenentes Vitalino Thomaz Alves do 10º pelotão de estafetas para o 9º regimento, e Sizinio de Carvalho, do mesmo pelotão para o 12º de cavallaria.

—— A' collectoria federal de Rezende, por conta das classes inactivas, vai ser distribuido o credito de 1:600$000 para pagamento do soldo vitalicio do capitão Virginio Thomaz de Aquino.

—— O ministro da guerra solicitou de seu collega da fazenda a distribuição á delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Amazonas, do credito de 340 contos para occorrer ás despezas de soldo, etapa e gratificações com as praças alli em serviço.

—— Foi nomeado encarregado do material existente no Arsenal de Marinha de Itaqui, actualmente a cargo do ministerio da guerra, o capitão Antonio Duarte da Costa Vidal, que será dispensado da commissão de alistamento e sorteio desta capital.

—— Foi nomeado encarregado dos paióes de polvora da Villa Militar o 2º tenente Justino de Menezes Floresta.

—— Estiveram hontem com o ministro da guerra os Srs. generaes José Christino, Menna Barreto, coronel Ismael da Rocha, tenente-coronel Francisco Flarys.

—— Será classificado no 2º regimento de artilharia o 1º tenente Alberto Pequeno.

—— A companhia de metralhadoras da 1ª brigada inicia sabbado a sua mudança do quartel-typo de São Christovão para o quartel do Realengo.

—— O major João José de Lima offereceu á bibliotheca da divisão de artilharia 9 volumes, tratando de mathematica superior e sobre a vida de Napoleão.

—— Serão transferidos do 1º regimento de artilharia para a 3ª bateria independente o 2º tenente Rego Barros, e desta para aquelle Themistocles Cordeiro de Mello.

—— A 8ª companhia isolada, do commando do capitão Philadelpho da Rocha, fez ante-hontem, em Nictheroy, magnifico exercicio pelas ruas daquella cidade.

EXAMES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Relação para o exame hoje, 21 do corrente, 2ª série odontologica — Escripto de pathologia, therapeutica e hygiene dentarias — A's 11 1|2 horas — Oscar dos Santos Pimentel, Julio Goulart Bueno e Claudionor Penna Martins Costa.

Exame pratico oral de pharmacologia do 2º anno de pharmacia — Hoje, 21 do corrente, ás 10 horas — Elias Otto de Azevedo, Manuel Jalles, Antonio Balhan, Ignacio da Silva Brito, José Hortencio Cabral, Roseny Silva.

Supplementar — Arthur de Oliveira Ramos, Ricardino de Azevedo Rangel, Oscar Pires de Carvalho Albuquerque, Eurico de Brito Figueiredo, Antonio Pereira de Castro e Othoganiz Waldemar Aroeira.

Prova escripta de pharmacologia — Segunda chamada — Serão chamados todos os alumnos que requereram.

PREFEITURA

A questão do percurso dos bonds da Light que passam pela rua Lins de Vasconcellos, devido a não concordar a companhia com as justas exigencias da Prefeitura, será resolvida em arbitramento.

São arbitros, da Prefeitura, o Sr. Dr. Domingos Cunha, e da companhia o Dr. Arthur Cesar de Souza.

Será desempatador o Sr. visconde de Ouro Preto.

—— O Sr. director de obras determinou que fosse, com urgencia, atacado o serviço de calçamento a asphalto, no boulevard de S. Christovão, no trecho entre o largo do Matadouro e Ponte dos Marinheiros.

Para esse fim, o Sr. Dr. Cupertino Durão já tem elaborado o respectivo orçamento.

—— Foi designada, por acto de hontem, a adjunta estagiaria de 1ª classe, D. Amelia Schamenische, para ter exercicio na 9ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora D. Isabel Ribeiro Soares.

—— Por estes dias, será ultimado o accordo entre a Prefeitura e a estrada de ferro Central, para a construcção de um pequeno mercado nos terrenos da estrada, na estação de S. Francisco Xavier, onde já funcciona um deposito de mercadorias dos lavradores.

—— Os Srs. Drs. Silva Gomes, Jeronymo Coelho e Raul Cardoso, directores de instrucção, obras e patrimonio visitaram hontem á tarde, o terreno que a Prefeitura tem em Bemfica, para verificarem se nelle podia ser construido um edificio para escola.

Ficou verificado não servir o terreno, por ser pequeno, e não ter nas proximidades terrenos que possam ser adquiridos por preços rasoaveis.

—— Começaram hontem as obras para a construcção de um refugio arborisado no largo de Catumby.

—— Os moradores do bairrro do Rio Comprido solicitaram do Sr. prefeito a construcção de duas galerias para o escoamento das aguas, uma, na rua da Estrella, outra na rua Aristides Lobo, que partirá da rua Barão de Itapagipe e terminará além da rua Haddock Lobo.

O Sr. Dr. Jeronmo Coelho, estudando esse pedido, resolveu mandar executar esses trabalhos.

—— O Sr. Dr. Oscar Marques, engenheiro municipal, está auctorisado a dar inicio á construcção de uma muralha na rua dos Prazeres, no bairro do Rio Comprido.

—— Hoje haverá uma conferencia entre os directores da Light e o director geral de obras e viação, afim de resolverem a já velha questão dos novos horarios dos bonds.

—— Começarão esta semana os serviços de calçamento a asphalto, da praça dos Arcos e da rua do Nuncio, entre as ruas de S. Pedro e Marechal Floriano Peixoto.

—— O Sr. Dr. Moreira Lima, activo engenheiro municipal, iniciará, por estes dias, a construcção de uma muralha na rua Conde de Bomfim, em frente ao Hotel Tijuca, onde é muito estreita, ficando assim no alinhamento.

—— O Dr. Jeronymo Coelho, director de obras, resolveu com o ministerio da agricultura, o alargamento da rua Jardim Botanico, em frente ao mesmo Jardim, começando já esse serviço.

—— Os trabalhos de embellezamento e calçamento do Boulevard 28 de Setembro, têm proseguido nesses ultimos dias com extraordinaria actividade, estando concluidos dentro de oito dias.

Nese sentido tiveram hontem uma conferencia os Srs. Drs. Jeronymo Coelho e Moreira Lima.

—— Vai ser transferida para o largo de Bemfica uma das escolas municipaes do 7º districto.

—— O Dr. Moncorvo Filho, chefe de serviço de inspecção sanitaria escolar (zona suburbana), visitou hontem a 3ª, 7ª, e 8ª escolas femininas e a 7ª escola elementar feminina do 8º districto escolar, todas localisadas na Tijuca.

—— Pelo mesmo inspector foi providenciado, de accordo com o director de instrucção publica, o fechamento por cinco dias, seguido da mais rigorosa desinfecção, da 3ª escola feminina do 9º districto, á rua Visconde de Santa Cruz n. 69, onde foram averiguados um caso de croup e mais de trinta casos de sarampão, em alumnos da referida escola, que será visitada diariamente, durante aquelle prazo, pelo Dr. Duque Estrada de Azevedo, medico do serviço sanitario escolar.

"ESPERANTO-GAZETO"

"Esperanto-Gazeto" apparecerá duas vezes por semana e trará o publico ao corrente de todo o movimento esperantista aqui e no estrangeiro.

"Esperanto-Gazeto" recebe e publica todas as informações interessantes que a respeito da propaganda do Esperanto lhe forem transmittidas. Basta endereçar a correspondencia para "Esperanto-Gazeto" — redacção da "Gazeta de Noticias".

CONCURSO DA "GAZETA"

Está aberto até o dia 15 de agosto um concurso para a traducção de um trecho de prosa de Coelho Netto, inserto na nossa edição de 22 de junho, na primeira pagina.

Condições — Até o dia 15 de agosto, devem ser remettidas á redacção da "Gazeta de Noticias" as traducções em enveloppe fechado, com a direcção — "Gazeta de Noticias" — Concurso de Esperanto" — O trabalho será assignado por pseudonymo. Um outro enveloppe fechado, tendo na parte de fo'ra escripto o pseudonymo, deverá conter o nome e residencia do concurrente.

Os premios — Os tres primeiros classificados terão os seus retratos publicados na "Gazeta"bem como insertas as respectivas traducções, além dos premios que a "Brasila Ligo Esperantista" distribuirá.

Reproduzimos o trecho a verter:

. . . .

O ruido que o vento tira de duas arvores varia em som: a mangueira farfalha, a casuarina geme.

O ferro na incude responde ao malho com resôo differente daquelle com que a pedra ferida estronda.

O rio corre murmuro e o mar dobra-se e desdobra-se escachoando.

Assim é com as cousas e é assim entre os seres.

A natureza é polyphonica.

A cotovia não canta como o rouxinol, dous homens de reggiões extremadas exprimem-se em fallar diverso.

O "Idéal" anda empenhado em afinar a voz humana numa expressão unica. Será possivel que de po'lo a po'lo, assim como é de um sol unico a claridade, venha a ser de um so' idioma o vocabulo? O "Esperanto" pretende realisar a utopia.

Dado que se comsiga tão formosa victoria, a nova linguagem fará mais pela Humanidade, com a palavra, do que fez Jesus com a agonia e, condensando a expressão em um so' verbo, fará das almas dispersas uma so' Alma.

E desapparecerão da terra os vestigios da Torre de Babel, avultando no campo maldicto, onde a discordia erigiu o monumento sombrio, o templo da Harmonia, onde todas as raças confraternisadas entoarão, em unisono, o canto de amor entre os homens.

Sonho, dirão... mas sonho é flor e quantos ha por ahi convertidos em fructos!

. . . .

Coelho Netto

AVISO IMPORTANTE

Toda correspondencia e informações relativas ao 4º Congresso de Esperanto devem ser dirigidas ao Sr. Dr. Ataliba Amaral de Araujo, presidente da Commissão, á praça dos Governadores n. 8, 2º andar — Rio de Janeiro e ao Sr. Paulino Bandeira, thesoureiro da commissão, á rua Direita n. 79, Juiz de Fora.

O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Inglaterra. — Durante o anno de 1909, fundaram-se neste paiz 24 sociedades esperantistas —Realisou-se em maio ultimo, na cidade de Cheltenham, o 3º Congresso Esperantista Inglez — Dois importantes jornaes de Leeds publicam semanalmente lições de esperanto — A Sociedade Philosophica de Camberwell organisou por occasião de sua ultima festa uma exposição de objectos esperantistas e em seguida abriu um curso para seus membros — Falleceu o major general George Cox, a quem muito deve a propaganda do esperanto na Inglaterra.

Suecia. — Annuncia-se o apparecimento de uma gazeta mensal,denominada "Sveda Esperanto" que naturalmente dará grande impulso á propaganda nesse paiz.

Noruega. — As livrarias de Stockolmo começam a interessar-se pela propaganda da lingua internacional — Appareceu em Christiania a revista "Norvega Esperanto Gazeto".

Russia. — Segundo as ultimas informações, a Ruslanda Esperantista Ligo, fundada em março de 1909, já conta 24 filiaes em diversas cidades — Deve ter-se realisado em maio ultimo o 1º Congresso russo — Abriu-se um curso no gymnasio de Vladivostock.

Polonia. — O esperanto foi introduzido em dous gymnasios de Lodz — Appareceu em Varsovia um novo jornal denominado "Voco de Farmaciistoj", orgão da Associação Internacional dos Pharmaceuticos.

A revista de medicina "Voco de Kuracistoj" já conta mais de 1.000 assignantes.

França. —Já existem nesse paiz 244 sociedades esperantistas. — O 6º Congresso Internacional das federações profissionaes aceitou o esperanto como lingua de intercommunicação. — O Congresso Nacional dos Syndicatos de Cabelleireiros, que se reuniu em Grenoble, exprimiu o voto de que a lingua Esperanto seja estudada e posta em pratica nos syndicatos. —Funccionam actualmente em Paris mais de 90 cursos de Esperanto — Reuniu-se em Paris, nos ultimos dias de março, o 1º Congresso de Catholicos Esperantistas. A elle compareceram 500 congressistas e o successo obtido foi extraordinario.

As sessões effectuaram-se nos salões da Universidade Catholica e foram discutidas, somente em esperanto, as seguintes theses: 1ª Unidade da igreja; 2ª Instrucção Religiosa; 3ª Acção Social; 4ª Organisação material e pratica da União Catholica. — A Camara Municipal de Louhans exprimiu o desejo de que o Esperanto seja introduzido nos programmas de ensino. — A municipalidade de Le Creusot concedeu 500 francos para auxilio ao 3º Congresso da Federação Esperantista da Borgonha. — Em fins de novembro abrir-se-se em Orleans 4 cursos pagos pela municipalidade e por iniciativa do prefeito dessa cidade. — O prefeito de Toulon poz á disposição do grupo local uma esplendida sala para cursos e séde do mesmo grupo. — O director do jornal semanal "Avion" supprimiu de suas columnas a Chronica Financeira e substituiu-a por uma Chronica Esperantista. — O jornal "L'Aero" continua a publicar interessantes artigos em francez sobre esperanto e neste idioma sobre a aviação.— O Sr. Archeacon fez em Orleans diante de 500 pessoas, uma conferencia illustrada com projecções luminosas, sobre o Esperanto considerado como a corôa de todos os progressos modernos.

O Sr. Victor Robert, rua de Richelieu, 83, Paris, envia gratuitamente seu "Katalogo de Filatelistoj" a todo esperantista que o pedir.

CORRESPONDENCIA

Pedro Varsovia — Seria conveniente obedecer a todas as condições do "Concurso", que reproduzimos hoje, afim de não ser excluido por algum motivo futil.

Rufino — Queria se dirigir á directoria da "Brasila Ligo".

Pacovio — Procure na Livraria Alves, que acaba de receber um grande fornecimento de livros esperantistas. Para saber se era "idiota" a grammatica que comprou, precisaria saber qual é ella.

Ernesto W — Ha cursos nocturnos na Associação dos Empregados do Commercio, na Associação Christã de Moços", no Lyceu de Artes e Officios e no "Brazila Klubo (rua 7 de Setembro, 165).

Ikeano — O suffixo "oz" já foi aconselhado pela "Akademio" que é a mais alta autoridade linguistica do Esperanto. Do mesmo modo "mis". Sobre o suffixo "i" para paizes (Brazilio, Peruvio etc.) o reitor Boirac, presidente da Akademio teve as mais benevolas palavras e é correntemente usado por varios "académianoj" (Moch, principalmente) e pelo eminente director da "Revuo", S. C. Romler.

A respeito das incongruencias do Sr. Backheuser, melhor que no's elle lh'as explicará.

Samideano

INTERIOR E JUSTIÇA

Mais um gymnasio a equiparar-se.

O Sr. ministro do interior nomeou, por acto de hontem, o Sr. José de Alencar Ramos Piedade, para o logar de delegado do governo junto ao Gymnasio Italo-Brasileiro, com séde na capital de São Paulo.

—— Com destino ao laboratorio de physica e electrotechnica, vão ser recebidos proximamente pela Escola Polytechnica, desta capital, novos apparelhos scientificos encommendados em Londres.

—— Será admittido, como alumno gratuito, no 2º anno do curso de pharmacia, na Faculdade de Medicina, desta capital, o academico Oscar Martins de Carvalho.

—— Por não poder ser encaminhada por via diplomatica, foi devolvida ao juiz de direito da 3ª vara criminal a carta rogatoria expedida ás justiças de Portugal, a requerimento da massa fallida de Monteiro, Siqueira & C., contra Francisco Maria Monteiro.

—— Vão ser concedidas guias de mudança para esta capital, ao major Alvaro Augusto Moreira, da guarda nacional, de Friburgo, e ao capitão Rodrigo Alfredo Smith e Vasconcellos, da mesma comarca; para as comarcas de Ribeirão Preto e Macaco, S. Paulo, respectivamente, ao capitão Miguel Mansini, da capital de S. Paulo, e ao tenente Miguel Siano, da comarca de Araraquara.

—— Foi prorogada por seis mezes a licença concedida ao guarda civil de 2ª classe Francisco Gonçalves Portugal Netto.

—— Ao ministerio da fazenda, o Sr. ministro do interior requisitou o pagamento de 1:000$000 ao deputado por Minas, Epaminondas Esteves Ottoni, de ajudas de custo que lhe compete relativamente á 2ª sessão da 7ª legislatura.

—— Foi nomeado preparador da cadeira de operações da Faculdade de Medicina esta capital, o Dr. Domingos de Goes e Vasconcellos Filho.

—— Será admittido, como alumno gratuito, no Gymnasio de Amparo, S. Paulo, o menor Lão de Campos.

—— Afim de ser cumprida a exigencia do artigo 2º do decreto n. 2.004 de 26 de novembro de 1908, o Sr. ministro do interior remetteu ao presidente do Estado de S. Paulo, o requerimento em que o cidadão francez Raphael Levy, pede naturalisação.

—— Requerimentos despachados:

Ite Anna Block, pedindo naturalisação — Indeferido.

Nicoláo Caputo, pedindo naturalisação — Requeira na conformidade do disposto no artigo 4º do decreto n. 6.948 de 14 de maio de 1908, apresentando os documentos exigidos para tal fim.

Cersosimo Constantino, pedindo naturalisação — Prove a residencia no Brasil, por dous annos no minimo.

João Ventura Fornos, pedindo despacho em um requerimento de naturalisação — Cumpra o despacho de 9 de abril ultimo.

Francisco Rosenberg, pedindo naturalisação — Apresente portarias passadas pelas justiças local e federal.

Graciliano de Mello, pedindo restituição de documentos — Entregue-se mediante recibo.

Alberto Sattamine, pedindo transferencia do Collegio Alfredo Gomes para o Externato Pedro II — Indeferido.

A surpreza

RÉNÉ MAIZEROY

Cartas e mais cartas.

Umas familiares impregnadas do resaibo longinquo do passado, suaves como o acariciar de uma mão tremula de avó, que afaga as faces e a cabeça de um netinho.

As outras nostalgicas, fanfarronas, enternecedoras, frivolas, que evocam alegria mal fruida, felicidade perdida, sonhos desfeitos, desvarios ineffaveis em que haviam crido despender o melhor de si mesmo.

Os votos affectuosos dos pais e dos avós para os quaes sempre nos conservamos o petiz de outr'ora, ingenuo e confiante.

Os desejos sinceros dos amigos de hontem e de sempre que não esquecem o aconchego fraternal que precede a primeira partida, que procuram aquecer a alma revolvendo as cinzas da mocidade, que nos contam o que fazem para que mais longamente lhes fallemos do que é feito de nós.

As mentiras deliciosas das inconstantes que querem que se lhes perdôem a fraqueza e crueldade, que contam talvez perturbar-nos de novo, reconquistando-nos, que desempenham o papel de camarada,depois de ter encarnado o de amante. Os deveres de banal civilidade, rogos dolorosos, pedidos humildes.

Tudo juncando a secretaria.

Com os seus olhos azulados, cheios de colera, de amargo soffrimento, João Malvin amarrota-as, raivosamente, atira-as promiscuamente ao fogo, erguendo os hombros.

O que lhe importa toda essa correspondencia do primeiro dia do anno, uma vez que o bilhete resurgidor com o qual tanto contára ahi não está !

Como se sente elle só e desanimado ! Como a vida lhe parece inutil e fallaz !

Porque imaginára elle que a senhora de Neuvaines cessaria finalmente de pôl-o á prova, de atormental-o, rompendo esse silencio que o desnorteia e acabrunha ?

Porque teima elle em proseguir nessa partida desigual em que o caiporismo o persegue ?

Porque não percebe elle que serve de titere a uma vaidosa, que se a mesquinha e torna-se ridiculo ?

Porque não tenta elle divertir-se, distrahir-se, sacudir num esforço supremo de vontade o jugo avassalador que o aniquila ?

Porque, em vez de assim mover-se no mesmo horizonte, de deixar se illudir por miragens, não abandona elle Paris indo gastar a energia, aplacar a febre, distender os nervos em Saint-Moritz ou algures, percorrer a montanha em sky, embriagar-se de espaço deslisando pela neve que scintilla semelhante a um espelho magico ?

Como entretanto teria sido deliciosa a aventura e quão felizes poderiam ter sido se Jacqueline não o tivesse abandonado bruscamente, fugindo, incredula, frivola, ao perigo de amor que a ameaçava. Ah! que insigne falta de habilidade essa de ter desafivelado a sua mascara festiva, de exaggerar sentimentalismos, de tomar a serio o que uma mulher bonita, cortejada, avisada, livre de todo o vinculo considerava como um divertimento ephemero, mudar de attitude e de inflexão a proporção que o flirt se ia transformando em namoro, mais tarde em paixão, querer colher essa borboleta e unil-a para sempre á sua vida !

Elle rememora as phrases de ironica zombaria com que ella o fustigava e, de caso pensado, o intimidava, ao passo que elle a implorava anciosamente, que lhe confessava a sua profunda angustia, offerecendo-lhe todo o seu ser purificado, abrazado de amor.

"Que admiravel comediante seria o senhor ! murmurou a sua voz crystallina,que por momentos lembra um viveiro onde trinam passaros tropicaes. A quantas louras e morenas já repetiu o senhor essas lindas phrases ? No que me diz respeito, fique sabendo, illude-se o senhor. Ha ainda na lenha muita seiva para que possa arder ! Admire-se no espelho: está digna de um retrato, a sua expressão de namorado convencido !

Além de tudo, muito receiaria se lhe désse ouvidos, que no outro mundo o meu marido não m'o perdoasse, vindo vos importunar !"

E recostava-se nas almofadas,rindo ás gargalhadas, seguindo, apparentemente indifferente, ás espiraes de fumo que se evolavam de seu cigarro, que ascendiam para o tecto.

Elle julga ouvil-a, vê o seu semblante luminoso de Psyché, os seus cabellos dourados que se enroscam em turbante acima da nuca e cahindo em cachinhos sobre as temporas, o seu narizinho espirituosamente arrebitado, com as narinas vibrantes, os seus olhos de felino, vagos, acariciadores, cujo olhar prescrutador apenas pousa, desviando-se logo, intangivel, a sua bocca pueril, fresca, radiosa, sulcada de covinhas gemeas, que attráe e detem o beijo, a sua elegante selhueta, os seus hombros de nacar roseo harmoniosamente roliços, o seu busto flexivel, a graça instinctiva de seus gestos e de suas attitudes que suggere a recordação de certos quadros de Prudhon, de certas estatuas de Falconnet.

E dizer que até o dia desse encontro fatal, elle tão bem soubera defender-se, guiára o seu barco com tanta prudencia, bordejára com tal habilidade por entre os perigosos escolhos do casamento e das ligações sérias,e,no emtanto, bastou uma conversa romanesca no intervallo de duas chicaras de chá em uma tarde de outomno, com o mar á vista, para desoriental-o, para impôr-lhe o jugo !

E já ha mez e meio que elle nada sabe da caprichosa seductora, que ignora onde ella se occulta, que, espera, irritado, angustiado, como ao telephone quando a communicação é de subito interrompida e que sacudimos os receptores a ponto de inutilisal-os, e que repetimos em vão: Allô, allô ! a que só responde o silencio, que elle recebeu essas enigmaticas linhas :

" Na occasião em que lhe fôr entregue esse bilhete, estarei a mil leguas de Paris, longe do bulicio, numa villasinha italiana propicia ás longas e sérias meditações... Preciso interrogar-me em voz baixa e alta, reflectir sobre a crise que atravessámos. Não se brinca impunemente com o amor... A despreoccupada boneca que eu era fez-se mulher... O desconhecido amedronta-a... Ella hesita em correr maiores riscos... Ella compára a quietude do presente ás promessas suspeitas do futuro...A despeito da vontade ella desconfia dos seus juramentos como dos da maior parte dos homens...

Não lhe digo nem adeus, nem até á vista... Talvez seja a ruptura brutal, definitiva...

Talvez tambem eu ceda á tentação, attenda aos seus rogos, volte tão de subito quanto parti... Conte ou com um profundo soffrimento se realmente me adora, ou com uma surpreza ideal...

A loteria não tardará a ser extrahida e as suas probabilidades de perda ou ganho são iguaes..."

— Perdi, com certeza ! suspira o abandonado.

Nesse interim, a campainha electrica do rez do chão sôa prolongadamente. O criado abre a porta do salão de par em par, depõe sobre o tapete uma longa caixa, auxiliado pelo chauffeur de um automovel que trepida na rua. Os dous criados retiram-se em seguida, taes como cumplices.

De onde vem esse colis extraordinario ?

João ajoelhou-se apressadamente junto ao entrelaçado de vime leve e fino como renda que serve de tampo e dá um grito de estupefacção.

Na caixa, por sobre papel de seda e rosas desfolhadas, repousa e sorri, adoravel boneca viva, Jacqueline de Neuvaines.

— Uh ! Uh ! aqui estou ! São as suas festas ! exclama ella.

O seu bilhete sahiu premiado !

GAZETA MINEIRA

CIDADE DE PASSOS

(Sul de Minas)

Continuaram os serviços do jury. Sobre os diversos julgamentos havidos de segunda-feira para cá, diremos alguma coisa na proxima correspondencia.

—— Retirou-se desta para a cidade da Formiga, séde de sua nova circumscripção literaria, o nosso amigo major Candido Prado, digno e competente inspector technico de ensino neste Estado.

O major Candido Prado, devido ao seu trato lhano e cavalheiro, deixa em Passos muitas e verdadeiras amizades.

Agradecemos penhorados o gentil cartão de despedida que o major Candido Prado nos enviou e fazemos votos para que seja muito feliz em sua nova residencia.

—— Acham-se entre nós o nosso velho amigo major Augusto Stockler, representante do sr. J. Fernandes Costa, o Sr. Carlos Martins, representante dos Srs. Caldeira Sampaio & C., de S. Paulo; e o Sr. coronel Tobias Falleiros, residente em S. Rita de Cassia.

—— Vindo de Santa Rita de Cassia, acha-se nesta cidade o nosso amigo Augusto Pimenta de Abreu, escrevente do cartorio do 1º officio daquelle termo.

Veiu em sua companhia a sua Exma. mãe, D. Anna Barbara de Souza Pimenta.

—— De volta de Dores de Boa Esperança, chegou hontem a esta cidade o nosso presado amigo Mario Bernardes da Costa Lara, digno e illustrado director do Grupo Escolar desta cidade.

Vieram em sua companhia sua Exma. esposa, D. Floriabella de Mesquita Lara, sua sogra, D. Deimira de Abreu, e uma sua filhinha.

—— Depois de dois mezes de ausencia, regressou segunda-feira ultima a esta cidade, acompanhado de sua Exma. familia, o nosso amigo Joaquim Carlos Lemos.

—— Seguiram para o Carmo do Rio Claro o Revmo. padre Fernando Colombo, digno coadjuctor desta parochia, o padre José Esper Hallas, e o Sr. Joaquim Rodrigues de Vasconcellos.

—— Após alguns dias de um penoso soffrimento, falleceu no dia 7 do corrente, nesta cidade, o Sr. José Teixeira de Carvalho, confortado com todos os sacramentos da nossa augusta e santa egreja.

—— Falleceu tambem o Sr. João Floriano.

Aos parentes dos fallecidos, os nossos sinceros sentimentos de pesar.

—— Enviamos sentidas condolencias ao nosso amigo Mario Bernardes da Costa Lara, que passou pelo dissabor de perder o seu querido filho Mario.

—— A serviços da "Folha de Minas", da qual é gerente, seguiu viagem para diversos pontos o nosso amigo José Sealmant.

—— O Hospital de Caridade desta cidade teve, no mez de junho findo, o seguinte movimento.

Passaram do mez anterior 21 doentes; entraram 17; sahiram 18; falleceram 3; continuam em tratamento 17.

As enfermarias foram visitadas durante o mez 16 vezes, pelo medico effectivo Dr. Evaristo Lemos.

As despesas do mez elevaram-se a 343$800, correndo por conta do mordomo, o Sr. Jovino de Mello Coelho.

—— A agencia do Correio desta cidade teve, no mez de junho findo, o seguinte movimento:

Vendas de sellos	38$380
Sellos officiaes a credito	27$900
Premio de vales	112$500
Emissão de vales.....	14:589$106
Pagamento de vales.	2:221$883

Recebeu 132 malas e expediu 139.

Registrou 381 objectos e recebeu 221 objectos registrados, passando em transito 81 objectos.

—— A "Folha de Minas", semanario local, recebeu, com referencia á agencia do Correio desta cidade, uma carta do Exmo. Sr. Dr. Francisco Brant, digno administrador dos Correios deste Estado, e noticiando esse facto, traz em suas columnas de honra o seguinte artigo, que, com a devida venia, trasladamos para estas columnas:

A AGENCIA POSTAL DE PASSOS

Ainda bem.

Ha poucos dias escapavam-nos da penna estas palavras ao noticiarmos aos nossos leitores o triumpho da causa que vimos defendendo em prol da agencia do correio desta cidade, baseados em uma carta que nos dirigiu o illustre sub-administrador dos correios de Uberaba, Sr. Medina Coeli.

Ainda bem, dizemos hoje.

Recebemos com data de 8 do corrente mez uma carta do illustrado e digno administrador dos correios de Minas, na qual lemos o seguinte: "O administrador tem o prazer de communicar que acaba de propôr a creação de um logar de ajudante para a agencia postal dessa cidade, assim como a elevação dos vencimentos do respectivo serventuario."

Subimos hoje um degrau mais na hierarchia postal e apresentamo-nos ao Exmo. Sr. Dr. Joaquim Ignacio Tosta, digno director geral dos correios da Republica, em cujas mãos está agora a realisação dos nossos justos desejos, a reparação da injustiça ha muito praticada para com a mais importante cidade do Sul de Minas, e para com um dos mais distinctos funccionarios do correio, qual o agente desta cidade.

Demos ainda alguns algarismos estatisticos em abono da verdade de nossas asserções.

Até esta data, o valor dos vales emittidos na agencia orça por..... 150:000$000.

O numero dos registrados expedidos pela agencia de Passos anda por 1.830.

O movimento de correspondencias continua sempre crescendo, mantendo-se com algum augmento até a renda, não obstante a reducção da taxa de franquia.

Tudo isto significa que muito e muito merece a agencia de Passos a elevação de classe e consequentes favores por que temos pugnado e, parece-nos, brevemente veremos realisados.

Conhecedores do elevado tino administrativo do illustrado e digno director geral dos correios, sabedores do quanto é S. Ex. justo e recto, contamos que nosso appello, achará éco no seu espirito, como o achou no dos seus não menos illustres e dignos subalternos.

Em breve esperamos, pois, a elevação da categoria de nossa repartição postal, com os competentes favores, isto é: ajudante, carteiros, casa, mobilia, etc.

Não pensem os que nos lêem que aqui desposamos uma causa pessoal, a do agente do correio desta cidade.

Ainda que assim fosse, estariamos no nosso papel, que é a defesa de todos os direitos e interesses, uma vez justos e dignos.

Quem, como nós, conhece os innumeros trabalhos do correio de Passos, quem, como nós, sabe o modo correcto com que se conduz o digno serventuario, acha enchanças de satisfação e prazer em servir a causa desse empregado.

Mas, nesta questão, servimos do modo mais positivo e real o interesse publico em geral e o desta cidade em particular.

Ninguem ignora a notavel importancia dos correios.

E' o serviço postal o leito por onde correm as nossas communicações, é elle o conductor, o caminho por onde transitam, si não todos os nossos interesses, ao menos a sua maior parte, e em circumstancias extraordinariamente importantes.

Graças ao zelo e dedicação do agente de Passos, ha longos annos nenhum prejuizo proveiu dos serviços postaes, nem uma reclamação siquer appareceu; nem todos, porém, avaliam os sacrificios e trabalhos que lhe tem custado manter-se em tão digna situação.

Melhorando, portanto, as circumstancias dos seus trabalhos, proporcionando-lhe alguns confortos, a que tem incontestavel direito, como: a elevação do seu ordenado e a nomeação de um ajudante que, seja dito a bem da verdade, si elle não tem de direito, o tem de facto, pois ninguem ignora que ha pessoa que muito o auxilia no expediente da agencia, melhoramos tambem as condições sociaes, assegurando em direito, o que por emquanto só temos em laços de familia e amizade. — Do correspondente.

BARBACENA

Aportou a estas plagas, batido por uma aragem benefica e suave, o bravo coronel Julio Bueno Brandão, a quem, ha pouco tempo, o Estado de Minas delegou poderes para governal-o no proximo periodo presidencial, a se inaugurar a 7 de setembro.

Já o illuminado orgão local soltou os melhores rojões de sua pyrotechnica e o mansueto redactor sermoniou a saudação encommendada, expandindo conceitos e emittindo idéas luminosas sobre o futuro governo do improvisado estadista.

Da estadia do illustre homem politico aqui, desencontradas as versões correm, levando idéas, motivo, qual delles sujeito á mais meditada cogitação.

O bravo coronel, em dado momento, poisou scintillante os seus olympicos pés em nosso patrio torrão.

Desembarcou como um passageiro commum, dispoz suas malas em ordem, chamou um cocheiro qualquer, tomou-lhe o carro e friamente determinou: — Tóque p'ra casa do Dr. Bias Fortes.

— Mas, tartamudeou o cocheiro, o Dr. Bias está aqui na estação, para embarcar para Bello Horizonte.

— Tanto melhor, retrucou o estadista, tanto melhor. Procuremol-o.

E sem demora alguma, volvido o olhar para a plataforma da estação, o Sr. Bueno encontrou, entre a multidão, a figura do chefe do partido republicano mineiro.

Imprevisto o encontro houve, está claro, as exclamações proprias aos encontros inesperados. 'O correcto presidente eleito, com uma admiravel presença de espirito, saudou o chefe politico e, depois de ligeiras palavras trocadas, approximou-se um carro de praça, em que ambos entraram. — Para minha casa, determinou o Dr. Bias ao cocheiro. Este, depois de acondicionar á bagagem do recem-chegado, subiu á boléa do carro, tomou as bridas e fustigou os animaes, que partiram rapido, para o ponto determinado.

Do dialogo trocado entre os dois politicos hoje em evidencia, incontestavelmente, se bem que apanhadas algumas phrases, não me é dado estampal-as com precisão, e receiando que a rominiscencia venha trahir, deixo de fazel-o muito propositalmente.

Mas alguem objectará que movel determinou a approximação do actual chefe do silvianismo, que o é estensivamente o Sr. Bueno, ao chefe do biismo, que o é o seu proprio pae o Sr. Bias Fortes.

Entra aqui nesta conferencia, que foi feita a portas fechadas, sem que algo transpirasse, qualquer coisa que se relaciona com a politica do Estado. E de facto, não ha duvidar que a conferencia do Sr. Bueno com o Sr. Bias visou unicamente, simplesmente, a composição do seu governo. A escolha de seus secretarios talvez fosse o movel da conferencia. Proximo o advento do Sr. Bueno, é razoavel que S. Ex. cuide de dispor as coisas a seu geito, procurando o pessoal com que pósse contar, afim de não ser apanhado em falso quando na suprema direcção do Estado.

Nas cidades do interior, como Barbacena, por exemplo, em que essas conferencias politicas não se succedem frequentemente, a opinião publica preoccupa-se muito com ellas, e dahi os rumores que sempre apparecem, ás vezes fundamentalmente, ás vezes hypotheticamente, e a mór parte das vezes sem base de especie alguma, simples conjecturas que dão margem á prosperidade do boato, do eterno e cabelludo boato.

Neste caso, porém, o boato que corre, que galopa, que vôa, não póde deixar de encontrar certo motivo de verosimilhança.

Que o Sr. Bueno veiu á Barbacena não póde haver contestação. Que o Sr. Bueno se hospedou com o Sr. Bias é facto veridico. Que o Sr. Bueno veiu a fim politico não padece duvida. Que de sua conferencia resultou tambem a organisação dos nomes de seus auxiliares de administração é o que está tão claro como a verdade. Portanto, o movel politico que determinou a approximação dos viuvinhos ao outro partido, ou vice-versa, é a verificação completa e mais que evidente que qualquer dos dois partidos não se sente bem absolutamente só, e que necessita de que se dê a approximação para ambos collaborarem ou na regeneração do caracter mineiro, ou para ambos tripudiarem sobre os despojos de nossas ultimas desgraças...

Não ha fugir desse dilemma em face de uma conferencia que, embora velada, todos lhe prescrutam o amago. As precauções para guarda de sigillo dessas conferencias nem sempre são tomadas devidamente, e dahi sempre transpirar cá fóra, senão tudo, ao menos a parte mais incommunicavel que deveria existir nellas. E, pois, sendo assim, não ha audacia, ou inverdade, em poder o jornalista tornar sciente ao publico de que o Sr. Carneiro de Rezende será um dos auxiliares do Sr. Bueno.

Sabe-se que, neste ponto de conferencia, isto é, na lembrança deste nome como parte componente do novo governo, houve perfeita communhão de vistas entre os dois conferencistas, não se podendo saber absolutamente mais nada, porque as formidaveis paredes da casa do Sr. Bias não permittiram descobrir ou desvendar mais segredos...

Perdeu, porém, uma excellente occasião de fazer mais uma conferencia sobre pomologia, elevando, mais uma vez, a preciosidade dos meritos de sua fazenda, a cavalleiro desta cidade, o bravo coronel Rodolpho, que deveria convidar o outro bravo coronel a visital-o, fornecendo-lhe os necessarios esclarecimentos, afim de que o governo de Minas pudesse adquiril-a para incorporal-a no seu já vasto patrimonio estadual...

Foi pena. Mas tambem S. Ex., hoje pomicultor de nomeada (e [illegible]

ENCRUZILHADA DE BAEPENDY

[illegible] dias o nosso querido amigo João de Paiva Gonçalves. A saudade da esposa... dos filhinhos... e sempre a suspirar e a dizer: Oh! quanto do'e uma saudade! Desejamos ardentemente que encontre a idolatrada esposa e os caros filhos em goso de perfeita saude, paz e felicidade. Mas, que volte, é o que queremos.

— —Estava eu querendo dar um passeio ahi, pela Capital Federal, mas estou sem coragem pois pela "Gazeta" vejo que a nossa S. Sebastião do Rio de Janeiro está sendo devastada por duas molestias terriveis: a Lighticite e a Fonfonite, já estão quasi endemicas, ahi. Se o microbio do desmazelo tomou conta da Light, o da pressa invadiu os intestinos do 'Fon-fon". Aqui, pela roça, teriamos e temos um antidoto para estas molestias — um contra-choque de páu. A's vezes uma chuva do porrete vale mais que um artigo de lei.

—Deu-se um crime na fazenda da Traituba. Philomeno, creoulo, ao chegar em casa, encontrou uma sua filha, solteira, de relações amorosas com um creoulo. Tomado de uma paixão subita, neste accesso, toma de uma espingarda e atira contra ambos: a filha morreu e o individuo talvez já tenha morrido. Philomeno é homem sério, trabalhador, emquanto que o outro não o é. Antes provocador, já tendo, dizem, respondido jury. A causa de Philomeno desperta sympathias. — Do correspondente.

SERRANOS DE AYURUO'CA

No dia 22 do p. p. realisou-se na fazenda do Tabuão, deste districto, o enlace matrimonial do Sr. José Olavo de Arantes com a gentil senhorita Marianna Alice Villela.

Ao jovem e futuroso par desejamos mil venturas.

—— Infelizmente temos hoje a registrar um facto que nos contristou bastante: é que o nosso amigo Alfredo Villela, fazendeiro aqui residente, em dia da semana finda, montando um fogoso cavallo, dirigia-se, em companhia de outros, para a fazenda do Açude, propriedade do Sr. Alfredo Villela. Ao approximar-se da casa, o animal que ia em vertiginosa carreira, cahiu inesperadamente ao solo e com elle o Sr. Alfredo que ficou com uma perna fracturada e com diversas escoriações pelo rosto. Sem sentidos, fóra o Sr. Alfredo Villela conduzido, á braços, para a casa do Sr. Alvaro, onde immediatamente lhe foram prestados os devidos soccorros. Seu estado é lisongeiro, não inspirando serios receios, graças a Deus. E', portanto, de esperar-se que em breve se restabeleça, é justamente o que de coração lhe desejamos.

—— E' esperado aqui, até o dia 28 do corrente, o Exm. Revm. Sr. D. João de Almeida Ferrão, bispo da diocese da Campanha. Suas ovelhas já organisaram commissões para a recepção de S. Rvma. As commissões envidam esforços para bem desempenharem seu elevado mandato.

—— Em visita ao seu digno irmão Francisco Villela Nunes, aqui estiveram os esperançosos moços Targino e Nestor e já seguiram para o Carmo do Rio Claro, onde residem.

—— Com sua Exma. familia seguiu, ha dias, para a Apparecida do Norte, S. Paulo, o nosso bom amigo tenente coronel Frederico de Andrade Nunes, importante fazendeiro aqui residente.

Desejamos-lhes feliz viagem e breve regresso.

—Esteve entre no's, alguns dias o Sr. Virgilio de Mello e Senra, socio da importante casa commercial dessa praça, V. Senra & C.ª

Estiveram tambem entre no's, e já regressaram para o Francez, onde residem, o nosso distincto amigo Alfredo Mendes, sua senho- [illegible]

BOA VISTA DE MARIANNA

[illegible] houve missa cantada, celebrada pelo Revm. Antonio Philomeno, com enorme concurrencia. A' tarde realisou-se a procissão, que esteve ainda mais concorrida, devido terem chegado de fóra muitas familias. As «damas», todas uniformisadas de azul e abrindo allas, concorreram para o bellissimo effeito causado. Em todos os festejos tocou a excellente banda musical S. Sebastião que, como a orchestra, é regida pelo distincto maestro e compositor Modesto A. Gomes. Até o dia, que esteve de um claro deslumbrante, concorreu para o brilhantismo da esplendida festa.

—— Aqui esteve em visita á sua Exma. familia o Revm. padre Carlos Antonio de Souza, vigario da estação de Teixeiras, já tendo regressado para aquelle logar.

—— Contractou casamento com a graciosa senhorita Donnana Mol, presada filha do coronel Paulo Mol, importante capitalista e fazendeiro, residente na fazenda do Leandro, o Sr. Firmo Antonio de Souza, commerciante aqui estabelecido. Aos noivos os nossos parabens.

—— A conferencia de S. Vicente de Paula, cujo presidente é o coronel Carlos de Assis Gomes, pretende com esforços do seu presidente, realisar uma excellente festa para commemorar o dia do glorioso santo, a 19 deste.

—— Tem estado doente o pequeno Lindouro, filhinho do nosso amigo capitão Raymundo L. Dias Franco.

—— Os partidos politicos se apparelham para as lutas politicas no pleito a ferir-se brevemente para as eleições, parecendo que a victoria será disputada. E' porém, quasi certo sahir triumphante o partido do senador Gomes Freire, embora muitos de sua politica haverem sustentado em alguns districtos os candidatos civis á presidencia e vice-presidencia da Republica.

—— Tem estado entre nós a senhorita Angelica de Sá, que aqui veiu em visita a sua irmã D. Lico, senhora muito estimada na nossa sociedade.

—— Ha dias passou por aqui o Dr. Madeira de Lei, engenheiro da estrada de ferro Central, encarregado dos estudos do prolongamento da Central, de Santa Barbara até encontrar a Leopoldina na estação terminal de Saude. O Dr. Madeira, estudando a conveniencia do traçado a seguir, disse aqui que o valle formado pelo Ribeirão que por aqui passa, se prestava admiravelmente para a construcção da estrada, achando com bastante fundamento que no traçado seja Boa Vista cortada pela estrada, que certamente fará construir aqui uma estação. A não ser isto uma miragem ou esperança vã, votemos por dar parabens ao povo deste logar, fazendo votos para que chegue á realidade tão grande melhoramento.—Do correspondente.

FAZENDA

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o director do Laboratorio Nacional de Analyses, sobre o requerimento em que o pharmaceutico Aureo Machado Portella de Figueiredo pede permissão para praticar gratuitamente no mesmo Laboratorio.

—— O Thesouro Nacional resgatou mais 25:000$000 de apolices de juros de 6 o|o do emprestimo de 1897 e 1:000$000 do emprestimo de 1879, ouro; e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo de apolices do emprestimo de 1903 a importancia de 7:525$000.

—— Foram expedidas cartas patentes á Companhia de Seguros Brasileira, com séde na capital do Estado de S. Paulo.

—— Foi nomeado Leovigildo Coutinho da Silva para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 14ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul.

Desse logar foi exonerado a pedido Arthur Lisboa.

—— Foi remettido, para o devido registro, ao Tribunal de Contas o decreto abrindo o credito de.... 25:921$097 para occorrer ao pagamento da despeza feita pelo Banco do Brasil com as installações destinadas ao projectado Banco Central Agricola do Brasil.

—— Tendo fallecido o collector das rendas federaes em Quipapá, no Estado de Pernambuco, fica substituido pelo respectivo escrivão, como já dissemos, e será nomeado para este cargo Antonio Pedro Epiphanio.

Entraram com as seguintes quantias para o Thesouro: a estrada de ferro Oeste de Minas com.... 83:619$410, da sua renda da 1ª quinzena do corrente mez; a estrada de ferro S. Paulo Rio Grande, com 65:000$000; a Companhia Commercio e Navegação, com.... 4:000$000 e a "Port of Pará", com 30:000$000, quotas de fiscalisação no 2º semestre do corrente anno.

—— A secção papel moeda da Caixa de Amortisação recebeu, em notas dilaceradas e a recolher, da delegacia fiscal em Pernambuco, 170:000$000 e da do Rio Grande do Norte, 62:329$000.

—— Foi designado o engenheiro Victor Francisco de Braga Mello, para certificar sobre a applicação, quantidade e natureza do material para o qual o governo do Estado do Rio de Janeiro, solicitou isenção de direitos, com destino ao serviço de viação electrica dos municipios de Nictheroy e S. Gonçalo, a cargo da Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

—— Pagaram imposto de transferencia de immoveis:

Nicola Augusto, predios, á rua Guilhermina n. 37 e Ernesto Vianna n. 1, por 4:000$000.

José Gomes Thomé Junior, predio á rua Dr. Leal n. 10, por 1:000$000.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, terreno á rua Visconde de Figueiredo, por 2:000$000.

Constantino Benevenuto, predio á rua Dr. Carmo Netto n. 17, por 6:000$000.

Franklin Lopes da Rocha, idem á rua Nabuco de Freitas, n. 11, por 6:700$000.

Mario Dulce Bravo, idem, á rua Buarque de Macedo n. 70, por 26:500$000.

Antonio Lopes de Figueiredo, terreno, á rua Visconde da Silva, por 2:000$000.

O NOVO "RIACHUELO"

O Sr. deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brasileira e do "Comité" Central, eleito por essa Associação para promover, por subscripção popular, a compra de um quarto "dreadnought", o "Riachuelo", recebeu os seguintes telegrammas e communicações:

Do Sr. Alfredo José Tavares, delegado geral da Liga Maritima Brazileira, no Estado do Maranhão:

"Jornal "Pacotilha", transcrevendo telegramma passado pelo capitão tenente Franco Caldas ao thesoureiro "Comité Central", do qual já vos dei sciencia, faz seguintes commentarios: "Começa entre nós movimento a favor da construcção do novo "Riachuelo", afim de augmentar o numero das possantes naves de guerra de que actualmente dispõe a Armada Brasileira. E' digno de todos os louvores ao mesmo tempo que representa um exemplo a seguir o procedimento que tiveram os homens do mar do Maranhão, por iniciativa do illustre Sr. capitão tenente Franco Caldas, zeloso commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado. Saudações affectuosas." Alfredo José Tavares, delegado geral Liga Maritima.

Do Sr. presidente do Conselho Municipal de Campos Novos (Estado de Santa Catharina):

"Podeis contar franco concurso este municipio, fracos prestimos pessoaes. Saudações". Fagundes, superintendente.

Do Sr capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brasileira, no Estado do Rio:

"Camara Municipal de Vassouras em sessão de 1 e 2 do corrente auctorisou presidente da Camara assignar quantia que entendesse em beneficio da alevantada idéa da Liga Maritima Brasileira. Naquelle municipio, a convite da commissão central, ficou constituida a seguinte commissão para angariar donativos: Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, presidente da Camara; coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, vice-presidente da Camara; Dr. Joaquim Oliveira Machado Junior, juiz de direito da comarca; coronel Manoel Francisco Bernardes Junior, collector federal; coronel João Gomes dos Reis, capitão João Rodrigues Ferreira, Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho, secretario da comarca; coronel Antonio Augusto da Veiga Cunha e coronel Emydio Pereira Lemos". Saudações. Adelino Martins, delegado geral.

Pelos Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do "Comité Central" foram recebidas as quantias constantes das listas de subscripção seguintes:

Numero 857 confiada ao Sr. Cyro Dell Amico, commandante do paquete Pará (Lloyd Brasileiro): Armando Velhote, 10$000; Angelina Souza Rego, 10$000; Nemesio Cordeiro, 10$000; Gastão Valente, 10$000; Dr. Leoncio Rodrigues, 10$; Francisco Teixeira de Souza, 10$; Francisco Almeida e Silva, 10$000; Torquato Meira, 10$000; Gaspar Shumann, 10$000; José Eduardo Spinola, 5$000; Francisco Salles de Souza, 5$000; S. de Araujo, 5$000; Antonio Alves Bandeira, 10$000; Alvaro Paria, 10$000; Gregorio Benedicto Pinheiro, 5$000; Manoel Lucas de Carvalho, 10$000; Antonio Joaquim Vieira, 10$000; Joaquim Saldanha Maia, 6$000; Francisco Olympio, 10$000; Um concerto dado a bordo entre Rio e Bahia, 200$; Gil Barreiras, 10$000; Um passageiro, 2$000; D. V. 2$000; Eugenio A. de Siqueira, 10$000; Pedro Martins Meira, 1$000. Somma 290$000.

Numero 861, confiada ao Sr. Manoel S. Nunes Ramos, commandante do paquete "Iris" (Lloyd Brasileiro): Mesquita & Silva, 20$000; Lecinio Lessa, 10$000; Antonio Jorge, 10$000; Augusto Leite, 10$000; Jupoldino Filhos e Companhia, 20$; Eduardo Pereira, 10$000; Peixoto & Comp., 50$000; João Alfredo Athayde, 10$000; S. de Andrade Mello, 10$000; Eugenio Durcheman, 5$000; Leonel Curvello Mendonça, 5$000; Paulo de Andrade Mello, 2$000; Manoel de Andrade Mello Sobrinho, 2$000; João de Andrade Mello, 2$; José de Andrade Mello, 2$000; Francisco Andrade Mello Filho, 2$. Somma 190$000.

Numero 863, confiada ao Sr. Francisco do Nascimento, commandante do paquete "Victoria" (Lloyd Brasileiro): Francisco Rodrigues do Nascimento, 10$000; Bazileu João Muniz, 10$000; Zacharias Augusto Teixeira 10$000; Fidelis de Paula Xavier, 5$000; Um anonymo, 2$000. Somma 37$000.

Numero 862, confiaa ao Sr. Thimoteo da Silveira, commandante do paquete "Mayrink" (Lloyd Brasileiro): Thimoteo Silveira, 5$000; Francisco da Silva Conde, 5$000; Fortunato Ayrosa, 5$000; Antonio Manoel de Souza, 1$000. Somma 16$000.

Numero 852 confiada ao Sr. commandante do paquete "Victoria", (Lloyd Brasileiro): José Antonio Lins, 10$000; Anthero de Souza Sanches, 5$000; J. R. da Silva Junior, 2$000; S. José Alves 5$000; Adalberto de Queiroz Telles, 5$000; R. P. Siqueira Campos, 5$000; Abillo Soares, 5$000; Joaquim Romão, 5$000; Cariolano de Araujo, 5$000. Somma 37$000. Somma 57$000.

Numero 860 confiada ao Sr. José Lourenço, commandante do Itapemerim" do Lloyd Brasileiro: José Lourenço Lopes, 10$000; José Tavares, 5$000; Eduardo James Lynch, 10$000; Arthur Porto Alegre de Almeida, 5$000; Antonio Marques Silva, 10$000; Belmiro Novas Caldeias, 2$000; João Paquet, 2$000; Franklin do Nascimento, 2$000; Joaquim Caldeira, 2$000; Joaquim Gonçalves Lessa, 5$000; Generino Villas Nova Oliveira, 2$000; Antonio José da Costa Junior, 2$000; José Honorato Botelho, 2$000; José dos Santos Neves, 5$000; Francisco Vicente de Farias, 5$000; José Joaquim Gomes, 10$000; Antonio Ferreira Martins, 10$000; Padre Carlos Megatteri, 5$000; Elisio Bastos de Almeida Pinto, 5$000; Horacio Loureiro, 5$000. Somma 104$000.

Somma............	794$000
Quantia já publicada	32:811$860
Total............	33:605$860

Do Sr. deputado Dr. Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Estado de Minas Geraes:

"Professor primario Lauro Araujo abriu uma subscripção entre seus collegas magisterio publico mineiro favor "Riachuelo", estando sendo publicada no "Minas Geraes" lista. Coronel Christiano Pinto, membro "Comité" capital, conseguiu do Circo Universal aqui, promessa um espectaculo favor construcção novo couraçado. Alferes Octavio Amaral, delegado militar municipio Guanhães, promette angariar donativos Dos Drs. Raul Soares, Cleto Toscano, Izidro Azevedo e José Eduardo, delegados regionaes nos municipios Rio Branco, Oliveira, Turvo e Mar de Hespanha, recebi aviso estarem dispostos maior esforço em prol campanha patriotica do novo "dreadnought". — Nelson de Senna, delegado geral."

"Acabo telegraphar aos presidentes seguintes Camaras Municipaes mineiras: Alfenas, Araguary, Arassuahy, Baependy, Bambuhy, Barbacena, Bocayuva, Bom Successo, Caethé, Caldas, Campanha, Campo Bello, Toscano de Brito, Carangola, Cataguazes, Caxambu', Conceição do Serro, Curvello, Diamantina, Entre Rio, Estrella do Sul, Ferros, Formiga, Guanhães, Guaranezia, Araçá, Itabira de Matto Dentro, Itapeba, Itapecerica, Jacutinga, Silviano Brandão, Januaria, Juiz de Fóra, Lavras, Leopoldina, Mar de Hespanha, Mariana, Minas Novas, Monte Alegre, Montes Claros, Monte Santo, Muriahé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Palma, Palmyra, Pará, Passa Quatro, Peçanha, Pedra Branca, Pedrão, Poços de Caldas, Pitanguy, Pomba, Ponte Nova, Pouso Alegre, Pouso Alto Prados, Queluz, Rio Branco, Rio Novo, Rio Preto, Valenciana, Sabará, Sacramento, Santa Barbara, S. João Baptista, S. João del Rey, S. João Nepomuceno, S. José de Além Parahyba, Santa Luzia do Rio das Velhas, S. Manoel, Santa Rita do Sapucahy, Affonso Penna, Serro, Sete Lagôas, Sylvestre, Ferraz, Theophilo Ottoni, Tiradentes, Tres Corações, Turvo, Ubá, Uberaba, Uberabinha, Varginha, Viçosa, Villa Brazilio, Villa Nova de Lima, pontos todos servidos pelo telegrapho. —Nelson de Senna, delegado geral da Liga em Minas."

"O telegramma circular por mim endereçado ás ditas autoridades foi este: "Presidente Camara. Enviando-vos saudações, venho pedir vosso valioso concurso, junto diversas classes sociaes desse prospero municipio mineiro, em favor patriotica iniciativa Liga Maritima Brasileira para construcção futuro couraçado "Riachuelo", mediante subscripção todo povo bras'leiro. Contando vosso apoio efficaz conseguindo da municipalidade que presidis votação de uma verba em auxilio daquelle generoso tentamen, estou certo que tambem promovereis perante vossos co-municipes meios capazes de traduzir breve realidade grande idéa lançada no Brasil inteiro pela denodada Liga Maritima.— Nelson de Senna, delegado geral Liga em Minas."

"Apresentei hoje e defendi, justificando com applausos dos deputados á idéa, um projecto na Camara estadual, autorizando governo mineiro a concorrer com cem contos de réis em quatro prestações eguaes de vinte e cinco contos, para a subscripção nacional pró-"Riachuelo". Recebi avisos dos Drs. Hamilton Paula, Frederico Alvares, Paulino de Figueiredo e majores Jeronymo Fernandes e Valentin Villela, delegados regionaes Liga nos municipios Queluz, Alvinopolis, Caldas, Sylvestre Ferraz e Manhuassu', declarando irem trabalhar com enthusiasmo favor grande iniciativa acquisição quarto couraçado. Ha subscripção aberta varios jornaes Minas. Saudações.— Nelson de Senna, delegado geral Liga Maritima Brasileira."

Do Sr. coronel Sabino José Ribeiro, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Estado de Sergipe:

"O Exmo. Sr. Dr. Thomaz Rodrigues da Cruz, prestigioso presidente da grande commissão estadual, acaba de subscrever na lista n. 371 a quantia de um conto de réis. Conceituado orgão "Norte de Sergipe" acaba de abrir subscripção entre os seus leitores. Cordiaes saudações. — Sabino José Ribeiro, delegado da Liga Maritima."

Além da resolução unanime dos funccionarios da Alfandega desta capital, tomada em reunião publica solemne, conforme meu telegramma de 4 do corrente, adheriram ao movimento patriotico os agentes fiscaes desta capital e despachantes federaes, uns contribuindo até dezembro com quotas mensaes na proporção dos seus recursos, e outros ordenando o desconto de um dia nas folhas mensaes. Esta ultima parte refere-se a pessoal do quadro. E' incontestavel o patriotismo dos brasileiros, quando se appella para os grandes interesses da nação. Cordiaes saudações. — Sabino José Ribeiro, delegado geral da Liga Maritima."

"Intendencia Municipal de Maroim acaba de votar a quantia de um conto de réis para acquisição novo "Riachuelo". Reina enthusiasmo em todos os municipios em prol grandioso ideal. Cordiaes saudações. — Sabino José Ribeiro, delegado geral Liga Maritima."

Do Sr. André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Estado de Santa Catharina:

"Tenho honra communicar a V. Ex. Conselhos Municipaes Lages, Campos Novos e Urussanga acabam de votar verba 3:000$000 auxiliar subscripção novo "Riachuelo". Esse auxilio com que cada um desses municipios concorreu e concorre movimento patriotico dará extraordinario impulso emprehendimento a que dedicamos todas nossas energias. Cordiaes saudações. — André Wendhausen, delegado geral Liga Maritima."

Do Sr. deputado Dr. Armenio Jouvin, redactor-chefe do "Jornal do Commercio", de Porto Alegre:

"Jornal do Commercio" publicará no seu serviço telegraphico, dando assim mais expansão, noticias todos telegrammas enviardes proposito acquisição "Riachuelo". Saudações. — Armenio Jouvin."

Do Sr. Alfredo José Tavares, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Estado do Maranhão:

"Conferenciei sabbado ultimo governador Estado acerca patriotica idéa acquisição mais um couraçado para a nossa esquadra, encontrando-o muito bem intencionado. Está organisando grande commissão pró "Riachuelo" e logo que estiver constituida, vos darei sciencia. Saudações. — Alfredo José Tavares, delegado geral da Liga Maritima."

Do Sr. vice-presidente do Conselho Municipal de Mogy das Cruzes (Estado de S. Paulo):

"Accusando recebido telegramma, asseguro V. Ex inteiro apoio Camara Municipal patriotica iniciativa construcção novo "Riachuelo". — Gabriel Pereira, vice-presidente Camara."

Do Sr. intendente municipal de Vaccaria (Estado do Rio Grande do Sul):

"Este municipio associa-se gostosamente nobilitante iniciativa patriotica Liga Maritima acquisição couraçado "Riachuelo". Saudações cordiaes. — Taim Filho, intendente."

Do Sr. presidente do Conselho Municipal de Urussanga (Estado de Santa Catharina):

"Conselho Municipal em sessão de hoje acaba de votar trezentos mil réis acquisição novo "Riachuelo". Cordiaes saudações. — Arcangelo Bianchin, presidente Conselho."

Dos Srs. intendente e presidente do Conselho Municipal de D. Pedrito (Estado do Rio Grande do Sul):

"Accusamos recebido vosso telegramma sobre donativos acquisição "Riachuelo". Temos gosto communicar-vos que foi este appello recebido com justo enthusiasmo nossos municipios, que concorrerão medida suas forças para patriotico desideratum. Saudações. — Longuinho Costa, intendente, e Candido Sallenave, presidente Conselho."

Da officialidade da Escola de Aprendizes Marinheiros e da Capitania do porto do Ceará:

"A officialidade da Escola de Aprendizes Marinheiros e Capitania do Porto do Estado do Ceará, julgando como certo que a iniciativa da propaganda que faz a Liga Maritima Brasileira em prol da patriotica idéa por ella levantada para a acquisição de um quarto "dreadnought" "Riachuelo", deverá partir de sua corporação, promoveu na gloriosa data de 11 de junho, com o gentillissimo concurso da empresa do "Cinema Rio Branco" neste Estado, uma sessão cinematographica em beneficio daquella gentil lembrança, tendo o fidalgo povo cearense patrocinado com enthusiasmo tão justa causa, concorrendo assim para o objectivo de tão nobre rasgo patriotico.

A commissão promotora congratulando-se comvosco pelas brilhantes adhesões que têm irrompido de todas as classes sociaes em prol da causa que com tanto ardor patrocinaes, tem muita satisfação de passar ás vossas mãos a quantia de quatrocentos e cinco mil réis (Rs. 405$000), producto da remessa angariada pela commissão para a referida sessão. Com os protestos de sua estima e alta consideração, subscreve-se a commissão. — Miguel de Castro Caminha, capitão tenente commandante da Escola; Jeronymo de Lamare, capitão do porto; Adalberto de Azeredo Rodrigues, segundo tenente; José de Cerqueira Daltro, capitão de corveta cirurgião."

"Restituindo a inclusa lista numero 3150, da subscripção nacional para a acquisição de um quarto "dreadnought," o "Riachuelo," tenho a honra de vos remetter a quantia de Rs. 307$000, total apurado entre os funccionarios desta secção do Thesouro Federal. Apresento a V. Ex. meus protestos de alta consideração e mui elevada estima. — Abdenago Alves, director da Recebedoria."

— Do sr. dr. Miguel Rosa, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Estado do Piauhy:

"Governos municipaes interior tem correspondido meu appello subscripção, subscrevendo na medida de suas finanças para construcção do "Riachuelo." Devo registrar com satisfação que o advogado do Conselho Municipal de Barras me telegraphou sem nenhuma solicitação offerecendo um dia de seus vencimentos deste mez até dezembro para fim tão patriotico qual é a acquisição do nosso quarto "dreadnought." V. Ex. especial obsequio dizer se já remetteu listas subscripção. Tenho a maxima urgencia em recebel-as. Cordeaes saudações. — Miguel Rosa, delegado geral da Liga no Piauhy."

— Do sr. Superintendente Municipal de S. Joaquim (Estado de Santa Catharina):

"Tenho satisfação communicar V. Ex. Conselho Municipal reunirá dia 12 para votar auxilio construcção novo "Riachuelo" iniciada patrioticamente Liga Maritima Brasileira. Cordeaes saudações. — Jacintho Goulart, superintendente."

— Do sr. commendador Caetano Monteiro da Silva, delegado geral da Liga Maritima Brasileira em Manáos:

"Gremio Familiar Amazonense promove grande kermesse na Avenida Eduardo Ribeiro, sob direcção presidente senhorita Marina Amora. Intendencia fará pavilhões, ornamento Avenida. As senhoras amazonenses manifestam grande enthusiasmo pela nobre idéa da nossa Liga. Esta kermesse publica, auxiliadora da nossa Armada, será um testemunho patente dos sentimentos elevados da mulher brasileira, concorrendo para augmento dos elementos defensores desta grande Patria, que será na America Meridional a primeira. Permitti que vos felicite por mais este apoio das senhoras amazonenses, em auxilio da idéa alevantada pela nossa querida Liga. Saudo-vos. — Caetano Monteiro, delegado geral."

— Do sr. capitão-tenente Franco Caldas, commandante da Escola Aprendizes Marinheiros, no Estado do Maranhão:

"Acabo remetter thesoureiro Comité Central 430$840 reis com que concorreram no Maranhão a Escola de Aprendizes Marinheiros, Capitania, Praticagem e Commandante Silva Guimarães para acquisição novo "Riachuelo." A quota officiaes e praças representa seis dias soldo, sendo um dia cada mez actual semestre offerecidos uma só vez e antecipadamente. Fica assim preenchida lista numero 1224 que me foi confiada pelo commandante Thiers Fleming. Continuam á disposição desse patriotico emprehendimento meus serviços insignificantes. — Franco Caldas, capitão-tenente, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros no Estado do Maranhão."

— Do sr. dr. Nunes Leite, delegado geral da Liga Maritima Brasileira, no Estado de Alagoas:

"Desobrigando-me incumbencia conferida grande commissão ultima reunião telegraphei commissões 35 Municipios Estado delegando poderes propaganda tenaz patriotica idéa acquisição novo "Riachuelo." Dr. Arruda Beltrão, chefe districto telegraphico já angariou somma superior a um conto de reis. Cordeaes saudações. — Nunes Leite, secretario grande commissão e delegado geral."

— Do sr. intendente municipal de Maroim (Estado de Sergipe):

"Conselho Municipal sessão ordinaria hoje auctorisou subscrever um conto de reis, grande subscripção nacional acquisição novo Riachuelo. Saudações. — Macieira Ferreira, intendente municipal."

— Importancias recebidas pelo sr. Cesar Palhares, thesoureiro do Comité Central:

Lista numero 2160 confiada ao sr. director da Directoria de Rendas Publicas do Thesouro Federal:

Abdenago Alves, 50$000; A. Oscar T. Costa, 10$000; Antonio Fileto de Sampaio Marques, 5$000; João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, 5$000; Ignacio Toscano, 5$000; Angelo de Oliveira Bevilacqua, 10$000; Carlos Proença Gomes, 30$000; João Coelho de Souza e Oliveira, 5$000; Arnolpho Nolasco de Rezende, 5$000; Amarante Junior, 20$000; Ernesto Le Cesne, 5$000; Pedro Moreira, 10$000; Luiz de Menezes Machado, 10$000; Manoel de Souza Carvalho, 5$000; Armando Guedes de Mello, 5$000; Lucas Monteiro de Almeida, 5$000; G. Nicoll, 5$000; João José Alves de Barros Junior, 5$000; João Ferreira de Moraes Junior, 10$000; João Evangelista da Silva, 10$000; Acylino D. de Mattos Junior, 20$000; Balbino Gonçalves Pereira, 2$000; José da Costa Vieira, 20$000; José Bernardino Dias da Silva, 5$000; A. S. P. do Carmo, 5$000; Agrypino Britto, 5$000; Adriano Lins de Oliveira, 20$000; João Francisco Candido, 3$000; João Antonio da Silva, 5$000; Abinagerico Alves, 2$000; José Getulio Teixeira de Moura, 5$000.

Somma	307$000
Recebido de Benedicto José dos Santos, commandante do vapor Maranhão	537$000
Recebido de Renato Guilhobel, lista da Escola Naval (mez de julho)........	353$500
Recebido do commandante Radler de Aquino (lista nº 1205)	210$000
Recebido de Lourenço da Rocha Maciel, do couraçado Floriano	49$500
Recebido de J. Cateysson	549$000
Somma	2:006$000
Importancia já publicada	27:456$760
Total	29:462$760

Do Sr. André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Estado de Santa Catharina:

"Tenho honra communicar V. Ex. ter-se reunido hoje grande commissão central este Estado, sendo eleitos: Presidentes honorarios, coroneis Gustavo Richard e Vidal Ramos; presidente, coronel André Wendhausen; vice-presidente, capitão-tenente Arnaldo Luz, commandante da Escola de Aprendizes, tenente-coronel Muniz Telles, commandante do 54º de caçadores; secretarios, coronel Emilio Blum, deputado estadual, major Campos Junior, tabellião; thesoureiro, José Bueno Villela, negociante; secretario geral, Dr. Thiago Fonseca, magistrado, jornalista; vogaes, coronel Nicanor Gonçalves, commandante da guarnição; capitão-tenente Silva Junior, capitão do porto interino; coronel Hoepecke Junior; major Eduardo Hart, negociante. Conselho municipal de Curitybanos votou verba 500$000 para auxiliar a subscripção. Conselho municipal S. Joaquim reunir-se-á dia 12 para o mesmo fim. Officiaes e guarnição adheriram á idéa do desconto mensal de um dia de soldo até dezembro. Affectuosas saudações. — André Wendhausen, delegado geral Liga Maritima."

Do Sr. Alfredo José Tavares, delegado geral da Liga Maritima Brasileira, no Estado do Maranhão:

"Muito digno commandante Escola de Aprendizes Marinheiros acaba remetter Comité Central 430$840 com que Escola de Aprendizes Marinheiros, Capitania, Praticagem da Barra do Maranhão e capitão de fragata reformado José Antonio da Silva Guimarães concorreram acquisição novo "Riachuelo". A quota dos officiaes, praças e inferiores representa seis dias de soldo, sendo um dia em cada mez a contar de julho a dezembro, offerecidos de uma só vez e antecipadamente. Saudações. — Alfredo José Tavares, delegado geral Liga Maritima."

Dos empregados da secretaria da Liga Maritima Brasileira:

"Os empregados da Liga Maritima Brasileira e do Comité Central pro-"Riachuelo" mentiriam ao seu dever patriotico e discrepariam da vontade nacional se não viessem tambem prestar o seu concurso para a construcção do nosso quarto "dreadnought". Cada um de no's abrirá mão de um dia de vencimento até dezembro deste anno. E' modestissima a nossa contribuição, mas nutrimos a esperança de que ella terá acolhida sincera nos corações altruisticos de V. V. Exas. Subscrevemo-nos com a mais alta estima e consideração de VV. Exas., amigos, attentos, obrigados — C. B. Affialo, gerente; Luiz Zignago, Creso Savio, Ludovico Lins, Carlos Rocha, Agostinho Jader Martins, Arlindo de Almeida.

Do Sr. director da Recebedoria do Districto Federal:

"Accuso recebida, com vosso officio de 11 de Maio proximo findo, a lista n. 3.201 da subscripção nacional destinada á acquisição de um quarto "dreadnought" para a marinha de guerra brasileira. Em resposta, tenho a satisfação de participar-vos que esta repartição, applaudindo a patriotica iniciativa da Liga Maritima Brasileira, está prompta a cooperar, na medida de suas forças para o feliz exito da mesma. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de elevada estima e consideração. — O director, Benedicto J. Oliveira Junior.

Do Sr. presidente do conselho municipal de Campinas:

"Accuso recebimento vosso telegramma. Camara municipal envidará seus melhores esforços sentido coadjuvar patriotica idéa construcção novo "Riachuelo". Saudações. — O presidente, Lafayette Egydio de Souza Aranha."

Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do "Comité" Central pró-"Riachuelo", receberam a lista n. 1.063, confiada ao Sr. director do Asylo dos Invalidos da Patria, e na qual foi subscripta a importancia de 159$000: coronel Alfredo Vicente Martins, 10$000; coronel Bibiano José Teixeira Ruas, [illegible]; tenente-coronel Arsenio [illegible] Velloso da Silveira, 5$000; tenente José Vieira da Costa, 5$000; capitão J. J. Manso de [illegible]; capitão Rogerio Ribeiro da Rocha, 5$000; major Daniel Paes Junior, 2$000; major Augusto de [illegible] da Silva Chaves, 2$000; capitão Manoel José Brandão, 2$000; major Francisco Gomes da Silveira, [illegible]; major Eloy Jacome, 2$000; Joaquim G. de Brito, 5$000; tenente Graciano Osorio, 2$000; alferes Valeriano Alves Meira, 4$000; Januario da Rosa Franco, 4$00; Domingos Pereira da Silva, 4$000; Antonio Emilio Vaz Lobo, 5$000; José Carlos de Oliveira Maia, 5$000; José Gaspar da Cunha Brito, [illegible]; Augusto José Ferrari, 4$000; José Manoel de Souza, 2$000; Theophilo de Almeida Gama, 4$000; José Bento da Cruz, 2$000; [illegible] Deslandes, 5$000; Emilio Sayão de Carvalho, 3$000; Firmino de Oliveira Mendes, 3$000; Agostinho Ribeiro de Barcellos, 2$000; José Moreira da Silva Menezes, [illegible]; Luiz da Costa Firmo, 2$000; Francisco José da Costa Sobrinho, [illegible]; Belisario Monteiro de Pinho, [illegible]; Belisario Augusto de Senna, 5$000; Caetano Gonçalves Conde, 2$000; Ernesto Zeferino Duarte Nunes, 2$000; Carlos Soares, 2$000; João Baptista Corrillo, 2$000; Francisco José Lemos Magalhães, 2$000; Narciso Antunes de Siqueira, [illegible]; João de Souza Motta, 2$000; Agripino Campos, 1$000; capitão João Pedro de Carvalho, 1$000; coronel Antonio E. da Rocha, 5$000; coronel Miguel Calmon du Pin Lisboa, 2$000; Domingos Gonçalves de Macedo, 1$000; José Martins de Figueiredo, 5$000; Benjamin Gonçalves Cartucho, 5$000; Paulo José Vicente de Assumpção, 2$000; Manoel Octacilio Wanzeller, 2$000; Pedro José da Costa Paiva, 1$000.

Somma	159$000
Quantia já publicada na Capital Federal.	33:917$860
Total	34:076$860

FOLHETIM

51

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUARTA PARTE

IX

O agente trabalhou como sempre, porque no decalogo de seu regulamento não havia maxima que prohibisse o trabalho; mas por vezes, ao virar as folhas do seu livro caixa, olhava sem nada ver. Em uma occasião em que fazia um calculo, lhe veiu ao pensamento a idéa de que talvez a Natureza começasse a equilibrar com afflicções o total dos resultados favoraveis, a seus negocios. Era o primeiro golpe que o vinha ferir.

Tia Margarida e Helga não sahiam de casa, uma tratando da orphãsinha que haviam levado de novo para a casa do agente, e a outra preparando o luto de todos.

A unica cousa que sabiam de Magno era que ainda estava na cidade, e que havia sido visto com o sheriff e dous estrangeiros; diziam que elle não abandonava a sala de fumar do hotel, e que a despeito da desgraça soffrida pela familia, levava a beber vergonhosamente.

Ao contrario, o pezar de Oscar a todos commovia; elle não comia, nem dormia... Por vezes viam-o chorando, sentado, isolado, a um canto; outras vezes passeiando no quarto de Thora, o quarto onde ella fora tão feliz e tambem tão desventurada, onde soffrera as crises de delirio furioso e onde tivera a ineffavel ventura de ver nascida a sua filhinha, ouviam-o soluçar e implorar: «Perdoa-me! perdoa-me!» Oscar cheio de remorso, accusava-se de ter sido a causa da morte de Thora, e principalmente de ter ferido o coração tão fiel que o amara tão profundamente, tão ternamente, tão apaixonadamente!

Ao regressar da Inglaterra, elle roubara-a ao affecto de Magno. Julgava amal-a então, mas o seu affecto fraternal deveria lhe ter aconselhado que se afastasse. Foi essa a primeira de suas más acções. A seguinte não menos odiosa deu-se quando noivo de Thora, apercebeu-se de que o seu coração pertencia a Helga, contrahindo para com a sua noiva um compromisso que sabia não poder cumprir. Imaginava fazer o seu dever; mas o receio impelliu-o a assim agir, o receio da opinião publica e o receio de Magno. O seu verdadeiro dever teria sido o de confessar a verdade, o de deter-se mesmo á porta da igreja, e o de aceitar as consequencias dessa confissão.

Tendo enganado Thora ao subir ao altar, coroara a sua obra malfazeja expondo-se a ser infiel.

E' verdade que Thora em pessoa, no seu innocente affecto, traçara o caminho da tentação, mas elle deveria se ter afastado para sempre.

Como não soubera tomar essa resolução, Thora morrera e de sua morte elle era o culpado. Se para obter o perdão dos peccados, basta delles nos arrependermos sinceramente, Oscar cessara de ser culpado perante Deus.

Durante as suas horas de dor e de pezar, Oscar perguntava-se frequentes vezes como e porque morrera Thora. Um quer que seja lhe murmurava «Helga!» Mas o seu coração mantinha-se surdo a essa voz... Por que censurar Helga? Elle era o unico responsavel... Sacrificara Thora aos seus sonhos de ambição, de grandeza e de gloria. Helga fôra apenas o symbolo desses sonhos, e Thora já não existia porque elle sonhara ser um grande musico.

Mas o passado tambem fora-se; e quando Oscar procurava qual o castigo que se deveria impor, só achou uma resposta: pois que a sua vaidade provocara o seu peccado, o melhor modo de provar o seu arrependimento seria o de enterral-a. Sepultaria o seu genio e a esperança de vir a ser um grande compositor no tumulo da meiga creatura que matara; consagraria a vida ao cumprimento do dever, comendo o pão da afflicção no remorso e na reclusão do mundo.

Quando Oscar tentou pôr em pratica essa resolução, passou-se uma scena de tão tragica belleza, conservada indelevelmente na memoria de cada um dos assistentes. A familia reunira-se para prestar á finada o ultimo dever que, de todos os soffrimentos da vida, talvez seja o mais intenso. Chegara o momento mais triste ainda do que o em que se atira as primeiras pás de cal no tumulo aberto de pouco, mais triste do que o regresso da familia á casa vasia, o momento em que se fecha o caixão e em que o semblante querido desapparece para sempre.

A não ser a familia, só havia no quarto duas pessoas estranhas: a costureira que fizera o vestido de noiva, e que acabava de terminar o ultimo vestuario de Thora, e o carpinteiro.

Uns após outros, os membros da familia approximaram-se do leito para contemplar pela ultima vez a pobre Thora.

O governador com um passo solemne como se estivesse na presença de um rei... O agente seguiu-o a passos medidos, attonito; Helga parecia cumprir um dever ao qual bem gostaria de furtar-se. Depois Anna e tia Margarida envolveram a finada de flores, alisaram-lhe os cabellos antes de restituil-a á terra, nossa mãi commum. O carpinteiro em mangas de camisa, avizinhou-se para terminar a sua tarefa; o governador deteve-o.

«Espere, onde está Oscar?»

Mandaram Maria, a velha serva a sua procura Nesses entrementes, tia Margarida junto do leito, murmurou:

« Minha preciosa, preciosa Thorasinha! Não é que não deixaste de querer bem á tua estupida tia velha? Mesmo depois de te ter ella dilacerado o coração, roubando-te a tua filhinha. Ella amou-te toda vida, minha querida, e agora que a tua Elin vai ser-lhe confiada, ella nunca mais a abandonará; e por isso não tenhas a minima preoccupação a seu respeito. Tia Margarida será a sua mãi e ninguem neste mundo tocará num fio dos cabellos da tua queridinha. »

Nessa occasião Oscar entrou, com as faces pallidas e olhos fundos: entretanto, caminhava firme e o seu aspecto indicava grande esforço de vontade. Sobraçava um maço de papeis que reunira apressadamente, e approximando-se do livido semblante, fallou-lhe como se unicamente a morte pudesse ouvil-o.

« Thora, trago-te as unicas provas de minhas composições; desejo que as leve comtigo.

Escrevi-as nos momentos em que o teu fiel coração soffria por culpa minha... no entanto que de ti não cuidava, e abandonava-te para entregar-me a minhas loucas visões de arte e grandeza. Foi essa a causa real de tua morte, Thora; e para castigar-me de ter sacrificado a tua vida a meus sonhos egoistas, quero sepultar-lhes os fructos no teu tumulo... Leva-os... deixa-os finarem-se no esquecimento junto de ti. Nunca mais escreverei uma nota de musica, e a partir de agora, tambem morreram as minhas aspirações.»

Depois collocou as folhas de papel junto do corpo de Thora, e envolveu-as nas longas tranças de seus cabellos [illegible]

«Oscar! Oscar!» exclamou Helga horrorisada.

Os outros ouviam e olhavam, nada percebendo da grandeza do sacrificio de Oscar; Helga, porém, sentira-a e tentava em vão fazer calar Oscar, cujos juramentos iam inutilisar uma vida. Oscar não parecia ouvil-a; seria inutil insistir.

« Minha suave querida, proseguiu Oscar, perdoa-me! Oh! o que não daria eu para fazer-te esquecer todas as minhas culpas; mas é me impossivel! Partiste e nunca me poderei fazer perdoar.»

Querendo pôr termo a uma scena que para todos tornava-se penosissima, o governador fez um signal ao carpinteiro.

Quando este approximou-se, a afflicção de Oscar fez de novo explosão.

« Ainda não! Oh meu Deus! Thora! minha mulher! minha querida mulhersinha!

Deixem-me contemplal-a ainda! Como era alegre dantes! e eis como me abandona agora! Perdoa-me, querido anjo! dize-me que me perdoas antes de partir. Não posso viver sem o teu perdão; magoei-te, mas eras tão bondosa e o teu coração era compassivo como o de Deus. »

Esses queixumes afflictivos encheram o quarto, e a todos impressionavam conforme o estado d'alma de cada um.

Helga tremia e olhava para a janella; o governador e o agente abaixavam a cabeça; tia Margarida chorava ruidosamente, e Anna tentava consolar Oscar.

Ao cabo de um momento acalmou-se e fez em pessoa signal ao operario. Depois de tudo terminado, retirou-se do quarto com coragem e firmeza.

X

No dia dos funeraes, Oscar estava fraco e doente; parecia incapaz de arrastar-se até o cemiterio: mas ninguem conseguiu dissuadil-o do intento. O sino da cathedral tocou a finados; o triste fardo foi descido lentamente; o pallido semblante de Oscar tornou-se livido; teria cahido se o seu pai não lhe acudisse.

O corpo foi a principio collocado sobre o relvado; os carregadores reuniram-se em circulo para cantar um hymno que Oscar ouviu de cabeça descoberta, apezar da chuva que começava a cahir.

Jan, o criado da herdade, esperava á porta, segurando a brida de Silvertop, o poney de Thora, que devia carregal-a para a ultima viagem. O esquife foi collocado sobre a albarda, e o sequito formou-se.

(Continúa.)

IMPREVIDENCIA FATAL

UM MORTO E UM FERIDO GRAVEMENTE

UM PREDIO DAMNIFICADO

O predio n. 468 da rua Frei Caneca, damnificado pelos wagons da Light

Mais um desastre de consequencia fatal causaram hontem dous vagões da poderosa companhia canadense. Não ha mais palavras para profligar os abusos commettidos por ella. Todos os dias, pacatos transeuntes são esphacelados pelos seus vehiculos.

A Light conseguiu até de alguns delegados districtaes, que de muitos desses frequentes desastres não fossem fornecidas informações á imprensa, tudo se fazendo para garantir a impunidade dos culpados. [illegible]

[illegible]

DOUS WAGONS EM DISPARADA

De ha muito tempo que a Light explora a pedreira existente nos fundos da Casa de Correcção, fraldas do morro de [illegible].

Dahi retira ella areia e pedra para as suas construcções materiaes [illegible].

A companhia, para facilitar o serviço de remoção, collocou linhas até o local em que são feitas as escavações.

Varios empregados que alli trabalham dia e noite, carregam os wagons [illegible].

Como isso offerecesse algum perigo, a Light collocou um vigia no portão pelo qual devem sahir os carros para tomar as linhas de carreira, na rua Frei Caneca.

Da barreira até esse portão, as linhas são [illegible], devido á altura do terreno, acima do nivel da rua.

O encarregado de vigiar e evitar desastres era um velho empregado da antiga companhia de S. Christovão, o "Castella", autonomasia de Antonio Avila.

Alli se achava postado elle, quando divulgou acima, lá perto da barreira, dous wagons de aterro, sem carro motor, que rodavam em vertiginosa carreira.

Foi facil ao velho empregado prever o perigo e para isso abriu a barreira encarnada e foi para o lado [illegible], á Casa de Detenção, gritando successivamente:

— Olha o bond! Olha o bond! Ah! vem o bond!

Os dous wagons ganharam força e a carreira augmentou, devido a se acharem elles carregados com areia.

O CHOQUE

Ao sahir do portão, as linhas que vão dar na barreira fazem uma curva bastante forte, devido á largura da rua Frei Caneca.

Em frente a esta curva fica o predio n. 468, em que é estabelecido com negocio de quitanda Antonio Pinho Brandão.

Foi no passeio dessa casa que ficou o vigia Avila, dando o aviso da approximação dos dous [illegible] wagons. Mal sabia elle a sorte que o aguardava.

Os dous vehiculos vieram-se approximando com velocidade maior e chegando á curva, saltaram os trilhos, seguindo em linha recta até ao lado opposto da rua.

Algumas pessoas que presenciaram o desastre tiveram um momento de horror.

Os dous wagons foram de encontro ás duas portas da quitanda e as atiraram abaixo, entrando ainda para dentro do predio.

Todos correram para o local, crentes de que havia muitas victimas no desastre, inclusive o dono da quitanda, que momentos antes fôra visto á porta do seu estabelecimento.

Na impossibilidade de verificarem o que havia acontecido, telephonaram simultaneamente para a Assistencia Municipal, 9º districto policial e estação do oeste do Corpo de Bombeiros.

NO LOCAL

Chegando ao local os bombeiros e a Assistencia e mais os administradores das Casas de Detenção e Correcção e praças dos destacamentos destes dous estabelecimentos, foi que se poude verificar o que havia acontecido.

A casa em que funccionava a quitanda e carvoaria é de construcção recente e separada das visinhas.

Tinha duas portas de frente, com hombreiras de cantaria.

Os dous wagons, batendo sobre estas, atiraram-nas para o interior do predio, transformando o compartimento da frente em uma sala ampla, em que se achava os escombros.

Ambos os vehiculos se despedaçaram, deixando a arêa cahida por sobre as ruinas. As rodas se juntavam.

Logo que os bombeiros se puzeram em acção, começaram a remover o entulho.

Sobre o soalho da quitanda estavam saccos de carvão, verduras, gaiolas com gallinhas, arêa, tijolos, peças de cantaria partidas.

Dir-se-ia ter havido alli um desabamento, se a cumieira da casa não estivesse em perfeito estado e mais as paredes lateraes e as que dividiam a quitanda do resto da casa.

Como o numero de curiosos tivesse crescido extraordinariamente, as auctoridades do 9º districto estabeleceram um cordão de isolamento no local, para que os bombeiros pudessem trabalhar sem embaraço.

Estes e as praças de policia trabalharam ininterruptamente retirando os destroços do local.

UMA PERNA

Depois de terem retirado parte do entulho, os bombeiros encontraram um joelho humano, não podendo ver ao que elle estava ligado.

— Está aqui um defunto, exclamou o bombeiro.

— Desenterremol-o, póde ser que seja um homem ainda com vida.

E todos começaram a remover o entulho, com a intenção de ver quem era a victima.

Não se encontrou logo o corpo a que esse joelho pertencia e do qual estava inteiramente desaggregado.

UM CADAVER

Proseguindo na remoção do entulho, praças e bombeiros não se demoraram muito em encontrar o cadaver.

Era o infeliz Antonio Avila. Avisando aos outros do perigo que se approximava, não teve tempo de fugir.

Fôra esmagado pelos dous wagons, de encontro á parede.

Seu corpo estava completamente mutilado: perna fracturada, braços partidos, rosto, thorax e cabeça esmagados.

Seus restos mortaes foram retirados dos escombros e removidos para o necroterio, afim de serem examinados pelos medicos legistas.

Prosegundo na desobstrucção do compartimento, os bombeiros não encontraram mais nada, a não ser o stock do quitandeiro Brandão.

Desastre fatal fôra só aquelle de que fôra victima o infeliz "Castella".

UM FERIDO

As pessoas que presenciaram o desastre, como dissemos, presumiram de começo que o dono da quitanda tivesse sido victima.

Felizmente tal não se deu, porque vendo elle o perigo que corria, correu para os fundos do predio, fugindo com sua senhora Deolinda Rosa Brandão.

A unica pessoa que foi victima, além do infeliz Avila, foi o quitandeiro ambulante Manuel Martins Corrêa, que foi attingido por estilhaços dos dous wagons e da cantaria, ficando ferido na cabeça e na região que vai do pavilhão da orelha ao pescoço.

Tinha sahido naquelle instante de sua residencia, á rua Frei Caneca n. 368.

Corrêa, depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

O MORTO

Antonio Avila era um pobre homem estimado por todos os seus companheiros. Durante muitos annos foi cocheiro da antiga companhia de S. Christovão. Quando a Light tomou conta da viação urbana, convidou-o para motorneiro.

Elle não acceitou, optando por um outro emprego. Ficou sendo vigia e como vigia morreu.

Avila era casado, tinha 68 annos de idade e residia á rua Nova de S. Leopoldo n. 78.

O INQUERITO

As auctoridades do 9º districto logo que voltaram á delegacia, abriram inquerito a respeito do facto, afim de apurar a causa do desastre, tomando declarações que nada adiantam.

Segundo o que ouvimos no local, os dous fatidicos wagons estavam carregados para serem removidos dalli comboiados pelo carro motor n. 29, que era guiado pelo motorneiro Ferreira, tabella n. 714.

Alguns attribuem a elle a causa do desastre. Talvez por um descuido tivesse dado impulso aos dous wagons, fazendo com que estes sahissem do plano para entrar na descida, onde ganharam velocidade.

Esse motorneiro não foi encontrado pela policia.

Havemos de ver que o delegado ainda acabará apurando o tradicional "facto inteiramente casual", cuja responsabilidade não póde ser attribuida a alguem", como a nossa policia sempre faz quando relata os inqueritos sobre os desastres da Light.

OS PREJUIZOS

O predio damnificado é de propriedade do quitandeiro Brandão.

Este com o desastre soffreu damnos em seu estabelecimento calculados em mais de 1:000$, não entrando em conta os estragos do predio

A victima, Antonio Avila, no Necroterio

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Michele Oro.

Estado-maior, capitão João Cecilio Manes.

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infantaria.

Os 1º regimento de artilharia de campanha e 3º batalhão de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 3º.

Pelo juiz da 1ª vara criminal foi hontem absolvido Francisco Pedro Goulart, vulgo *Casaca de Ferro*, que havia sido condemnado pelo juiz da 6ª pretoria, por crime de offensas physicas leves.

FACTOS DIVERSOS

ABANDONADO

Hontem, á tarde, o commissario de dia do 5º districto recebeu uma communicação telephonica, avisando-o de que na porta da igreja de Santo Antonio se achava uma creança abandonada.

Para alli seguindo a auctoridade encontrou de facto um menor do sexo masculino, de 6 mezes de idade, embrulhado em pannos velhos.

Estava na soleira da porta da igreja.

Como parecesse estar doente, a policia o removeu para a Santa Casa, onde foi internado na 2ª enfermaria.

MAIS UMA VICTIMA

Mais um menor foi hontem victima dos automoveis, na praia de Botafogo, esquina da rua da Passagem.

O menino José de Carvalho, de 7 annos, residente á rua Voluntarios da Patria n. 40, passando por aquella rua, foi apanhado pelo automovel n. 454.

Carvalho, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, foi medicado na Assistencia e removido para a Santa Casa.

A policia do 7º districto procura o motorista que se evadiu.

BEBEU, BEBEU E...

Valentim José de Souza bebeu, mas bebeu tanto, que as pernas enfraqueceram.

Pela madrugada de hontem, passando pela rua Coronel Cabrita, em S. Christovão, tropeçou numa pedra e cahiu, recebendo um ferimento na cabeça e outro no rosto.

Requisitados os soccorros da Assistencia, foi elle medicado. Dahi foi removido para o 10º districto, onde foi curar a "mona" no xadrez.

APANHADO POR UM AUTOMOVEL

Um automovel passou veloz pela Avenida do Mangue em frente á rua Visconde de Sapucahy.

O menino Rodolpho, de 7 annos, filho de Francisco Calvato, que estava naquella avenida, vendo-o, quiz fugir, mas não teve tempo para isso, sendo apanhado pelo automovel, ficando ferido na cabeça e rosto.

O motorista, verificando que tinha feito uma victima, maior velocidade deu ao carro, não permittindo assim que [illegible] o seu numero.

Requisitados os soccorros da Assistencia pela policia do 14º districto, que tomou conhecimento do facto, foi o menino medicado e removido para sua residencia, á rua Visconde de Sapucahy n. 128.

IMPRENSADO

Passando por entre dous carros de bagagens na estação Maritima, José Simões, trabalhador das obras do porto, escorregou e ficou com o pé esquerdo esmagado pelos dous para-choques dos carros.

[illegible] pela policia do 8º districto, tomando conhecimento do facto, [illegible] removido para a Assistencia, [illegible] removido depois para sua residencia, á rua João Cardoso n. 75.

O INCENDIO DE HONTEM

Em nossa edição de hontem registramos o incendio que se manifestou nos fundos da serraria n. 226 da rua dos Andradas, de propriedade de Arnaldo Teixeira, que residia no pavimento superior daquelle predio com sua familia.

Felizmente as chammas foram debelladas a tempo e o incendio não passou dos fundos da carpintaria.

A policia do 2º districto abriu inquerito sobre o facto.

O proprietario tinha seu estabelecimento seguro por 50:000$000 na companhia União dos Varegistas.

AMORES BARATOS

Elle é Alvaro Rodrigues e ellas Antonietta de Oliveira Bastos e Maria Santos, residentes á rua do Nuncio n. 21.

Estando todos elles juntos naquella casa, começaram a discutir.

Da discussão passaram ás vias de facto, e as duas mulheres atiraram o jarro em Rodrigues, ferindo-o na cabeça.

Enraivecido, Rodrigues atirou-se sobre as mulheres, ferindo-as nos braços.

Resultado: todos tres no xadrez do 4º districto.

FERIDO POR UM DESCONHECIDO

Chegando proximo á sua residencia, á rua da America n. 86, Bernardo de Oliveira foi atacado por um desconhecido.

— Que é isso, homem? perguntou.

— Vai morrer.

A' voz de "vai morrer", Oliveira arregalou os olhos e viu uma faca que se approximava do rosto.

Aparou o golpe com o braço esquerdo que ficou ferido.

O individuo não repetiu a dóse, tratando de fugir antes que chegasse a policia.

Oliveira, depois de ser medicado na Assistencia, deu queixa do facto á policia do 8º districto.

TIRO CASUAL

Descançando uma espingarda sobre o chão, [illegible], freguezia de Irajá, José Porfirio foi victima de um desastre.

E' que com o baque o gatilho feriu a espoleta, disparando o tiro.

A carga de chumbo alojou-se na mão direita de Porfirio.

Dahi foi elle curado na Santa Casa com guia da policia do 23º districto, que tomou conhecimento do facto.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da [illegible] 138 — 19ª Loteria da Capital Federal (155ª extracção), realisada hontem:

Premios de 30:000$ a 5:000$

[illegible]

Premios de 200$000

[illegible]

Premios de 100$000

[illegible]

Approximações

[illegible]

Dezenas

[illegible]

Centenas

[illegible]

Todos os numeros terminados em 87 têm 6$ e em 7 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 87.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão *Firmino de Cas* [illegible].

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

JULHO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.

Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior — 100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior — 50 réis simples e 100 réis duplos.

Exterior — 100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

[illegible]

MANUSCRIPTO

[illegible]

AMOSTRAS

[illegible]

CARTAS COM VALOR

[illegible]

NOTAS EM RECOLHIMENTO

[illegible]

VALES POSTAES

[illegible]

Instrucções sobre amostras e encommendas — [illegible]

REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES E JUIZES

[illegible]

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Oravia", para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas até ás 10.

"Siris", para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás [illegible].

[illegible]

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação Central:

[illegible]

Tecidos de Juta, 5$ por acção.

[illegible]

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

[illegible]

Agosto:

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 32º dividendo.

Pagamento de juros:

Apolices geraes, na Caixa da Amortisação.

Apolices do Estado de Minas, de 7 em diante: ás segundas, de A. a E.; ás terças, de F. a I.; ás quartas, de J. a L.; ás quintas, de M. a P.; ás sextas, de Q. a Z., e aos sabbados, bancos e casas de commercio

Apolices municipaes, de 1909, os juros, desde já.

F. T. Mageense, juros das debentures.

Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.

"O Paiz", o 1º coupon das debentures.

Rodrigues & C., capital e juros das debentures papel.

C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.

Edificadora, os juros do semestre findo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros dos consolidados.

Docas de Santos, juros do semestre.

N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.

Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.

Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

Industrial de Cellulose, os juros do semestre.

Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

Rodrigues & C., os juros do emprestimo, ouro, desde já.

Loterias Nacionaes, o 2º trimestre e os titulos sorteados desde já.

Fabril Paulistana, desde já.

Industrial de S. Paulo, de 15 em diante, os juros no Banco do Commercio.

Industrial S. Paulo, desde já, no Banco do Commercio.

Carris Urbanos, desde já, o semestre findo

"Jornal do Brasil" de 30 em diante o semestre findo.

Tecidos Petropolitana, de 25 a 30, o coupon n. 23.

Reuniões convocadas:

E. F. Norte do Brasil, á 1 hora de 23, para prestação de contas e eleições.

Minas S. Jeronymo, á 1 hora de 26, para contas e eleições.

Diversas:

Os juros das apolices pagam-se hoje [illegible] de Amortisação, aos portadores das lettras A a I, e amanhã, de J a Z.

— Os juros das apolices do Estado de Minas, pagam-se hoje, na Recebedoria, aos portadores das lettras M a P, e amanhã, de L a Z.

— O Banco do Brasil, paga hoje aos portadores das lettras F, G, H e I, e amanhã, a J diversos e a João.

NOTICIARIO

O mercado de assucar mantem ainda a mesma posição por nós noticiada ha tres dias.

Em nada alterou. Nada ou pouco ha a noticiar sobre a má posição que esse mercado vem alimentando depois do embarque directo do genero de Campos.

Hontem, o mercado fechou frouxo com a pequena existencia de 157.451 saccos, contra cerca de 162.000 na praça de Pernambuco.

Ante-hontem entraram apenas 2.360 saccos e sahiram dos trapiches 3.875 saccos.

— Regressou do Rio da Prata e seguirá dentro em breve para Manáos, onde é estabelecido, o conhecido e importante negociante o coronel Romualdo de Souza Mafra.

— Em Liverpool a bolsa de algodão abriu hontem com 9 pontos de baixa, cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.61 d., por libra.

A existencia entre nós era hontem de 12.427 fardos contra cerca de 6.400 na praça do Recife.

— O juiz da 3ª vara commercial decretou a dissolução e consequente liquidação da firma Rio Soares & C., estabelecida com cinematographo, á rua S. Clemente n. 37. O juiz mandou que os interessados se tornassem em liquidantes.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 10 o|o, no London Bank.

The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1|2 shillings, ou 4$411, até 22.

Seguros Garantia, o 82º de 10$, desde já.

Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.

S. Integridade, o 71º semestral, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

Indemnisadora, o 1º do semestre, de 9 em diante.

Previdente, o 67º, de 10$, desde já.

Seguros Confiança, o 73º, desde já.

Docas de Santos, o semestre fin- [illegible]

CAMBIO

Ainda hontem, não houve alteração visivel nesse mercado; havia, porém, um pouco mais de elasticidade nas letras bancarias. Tambem, porque era cada vez mais facil a sua acquisição, os tomadores mantinham-se retrahidos a espera sempre de melhores preços, diante dessa perspectiva promettedora.

Varios bancos davam ainda a 16 21|32 d., mas alguns forneciam letras a 16 11|16 d., sustentando o do Brasil a taxa de 16 23|32 d. para as suas maladas proximas.

Havia pouca procura do bancario, sendo, por isso, menos precisas as letras de cobertura, que eram cotadas a 16 3|4 nos bancos estrangeiros e a 16 26|32 d. no do Brasil, tambem sem negocios de importancia.

Nesse estado permaneceu o mercado bem collocado, ainda que em condições um tanto irregulares, tendo constado os negocios do dia de letras bancarias a 16 11|16 e 16 23|32 d., contra particulares a 16 3|4 e...... 16 25|32 d.

Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metallica

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 5/8 a	16 15/32
» Paris	$573 a	$580
» Hamburgo	$708 a	$715
» Italia	—	$581
» Portugal	—	83 0
» Nova York		3$003
Lb. esterlina em moeda		14$640
Ouro nac. em moeda		—
Dito nac. em vales, 13		1$636
Extremos:		
Banca	16 9/16	a 16 21/32
C. Matriz	16 5/8	a 16 11/16

VALORES DIVERSOS

Por telegramma:

Londres	—	16 15/32
Paris	—	$579
Hamburgo	—	15
Soberanos	—	14$550
Vales, (ouro)	—	1$636
Cafe	$579 a	$574
Hespanha, 30 d/v	$548 a	$547

Operações:

Bancarias	16 21/32 a 16 23/32
Particulares	16 3/4 a 16 25/32

TABELLAS DOS BANCOS

90 dias	Brasil	Allemão	River	London	British	Italo	Español
Londres	16 21/32	9/16	16 5/8	5/8	9/16	9/16	5/8
Paris	573	575	571	571	577	576	574
Hamburgo	707	711	709	708	711	712	708
3 dias							
Londres	16 17/32	7/16	16 1/2	1/2	7/16	7/16	1/2
Paris	577	580	579	578	581	580	578
Hamburgo	713	716	715	714	716	717	713
Italia	—	578	580	578	580	581	578
Portugal	—	305	16 1/2	310	310	308	308
Nova York	—	3.011	2.995	2.996	3.007	3.01	2.997
Montevidéo	—	—	3.100	—	3.132	3.120	3.120
Buenos Aires	—	—	2.920	—	2.923	—	—
Oriente	—	3/8	—	16 7/16	16 13/32	—	—

BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

Até reunir-se a bolsa, a banda do batalhão naval executou varias peças de seu repertorio em homenagem á inauguração do cáes do porto, no saguão da Associação Commercial.

Apezar das solemnidades consagradas á esse grande acontecimento, houve algum trabalho em bolsa, mas de pouca importancia, justamente porque muitos interessados estavam, por isso, desviados desse centro de actividade.

As apolices fraquearam um pouco por não terem sido muito procuradas, mantendo-se, entretanto, firmes, as estadoaes e municipaes.

Alguns papeis de jogo foram bastante manobrados, entre elles negociando-se Docas da Bahia e M. S. Jeronymo.

Despertaram, porém, bastante attenção as da Terras e Colonisação, que foram fechadas pelos corretores Arlindo e Teixeira, no momento de serem cerrados os trabalhos, não sendo, por isso, lançadas na pedra.

Ficaram esses papeis negociados a 12$750, podendo hoje subirem ou descerem, de que seria de melhor expediente, os corretores interessados pedirem uma prorogação dos trabalhos por cinco minutos, como é de praxe regulamentar.

Tudo mais careceu de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas da bolsa.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Antigas, 5 o|o, 2 a.	1:012$000
Ditas, idem, 1, 4, 9, 10, 11, 1, 3, 3, 4, 8 e 14 a.	1:013$600
Ditas, idem, 8 a.	1:015$000
Miudas, de 200$, 3, 4 e 8 a.	1:000$000
Emp. 1897, 2 a.	1:002$000
Ditas, idem, 6 e 15 a.	1:002$000
Ditas 1903, 12 a.	1:012$000
Municipaes:	
Antigas, nom., 72 a.	193$000
Emp. 1906, port., 100 a.	192$000
Ditas, idem, idem, 50 a.	191$500
Ditas 1909, port., 62 a.	160$000
Bancos:	
Brasil, 50 a.	194$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 100, 100, 200, 300 e 400 a.	29$000
Editora do Brasil, 60 a.	285$000
Docas da Bahia, 100, 100 e 200 a.	35$500
Ditas, 100, 100, 200, 800 e 1.000 a.	36$000
Sul Mineira	85$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 10 e 30 a.	200$000
Docas de Santos, 250 a.	201$000
J. Botanico, nom., 1ª série, 49 a.	212$000

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes:	Vend.	Compr.
Antigas, 5 %, s/j	1:015$000	1:012$000
Empr. do 1897, 5 %	1:015$000	1:023$000
Empr. de 1903, 5 %	—	1:012 000
Empr. 1909, 5 %	1:006$000	1:004$000
Empr. 1910, 3 %	—	510 000
Estadoaes:		
Rio, 500$, nom.	460$000	450$000
Rio, 500$, port.	465$000	460 000
Rio, 100$ 4 %	89 0 0	88$500
Espirito Santo	1:000$000	785$000
Minas, 5 %	876$000	874$000
Municipaes:		
Antigas, port.	—	193$000
Ditas, nom.	—	194$000
Modernas, port.	192$000	191$000
Modernas, nom.	—	192$000
1909, port	163$000	159$500
1909, nom.	166$000	160$000
£ 20, port.	—	272 000
£ 20, nom.	275$000	270 000
Nictheroy, port.	200$000	199$000
Nictheroy, nom.	203$000	199$000
Bancos:		
Brasil	195 000	194$000
Commercial	97$000	96$000
Commercio	118$000	105$000
Funccionarios	57$000	55 000
Hypothecario	—	25$000
Lavoura	134$000	130 000
Metropolitano	5 000	38 000
Nacional	155$000	150$000
Tecidos:		
Alliança	285$000	280$000
Am. Fabril	—	320$000
Brasil Industrial	—	256$000
Confiança	—	191$000
Carioca	—	205$000
Corcovado	—	198$000
Cometa	250$000	240$000
Manufactora	105$000	—
Mageense	155$000	—
Progresso	291 000	270$000
Petropolitana	—	250$000
S. Felix	—	21$000
S. Joaquim	140$000	138$000
U. Lavrense	—	203$000
Seguros:		
Argos	—	560$000
Brasil	205$000	153$000
Confiança	48$000	—
Garantia	—	215$000
Indemnisadora	38$000	—
Integridade	—	50$000
Varegistas	—	92 000
U. dos Proprietarios	—	70$000
Diversas:		
Araguaya	315$000	—
Docas da Bahia	36$000	35$500
Docas de Santos	34 000	36$300
Carruagens	80$000	75$000
Editora do Brasil	290$000	285$000
J. Botanico	208 00	2 2$000
Loterias	40$500	39 5 0
Sellos Coupons	—	250 000
Moin. do Maranhão	32 00	—
M. S. Jeronymo	29$000	28$500
Moin. de Pernambuco	228 00	—
Marca Olho	235$000	175$000
Mercado	40$000	30$000
Noroeste do Brasil	—	60 000
Saneamento	80$000	70$0 0
Sul-Mineira	87$000	85$000
Terras	13$000	12 750
Victoria e Minas	97$000	—
Valcanina	—	120$000

Debentures:		
Amer Fabril	223$000	208$000
Brasil Industrial	208$000	2 65000
Carruagens		210$000
Corcovado	207$000	204 000
Carioca	2 8$000	206 000
Carioca, port	208$000	206 000
Cantareira	206$000	2 35000
Confiança	—	21$ 00
Carris Urbanos	202$000	200$0 0
Carris Urbanos (100)	—	100$000
Candelaria	—	210$ 00
Docas de Santos	202$000	200$000
Emp Maritima	185$000	—
Emp. no Commercio	—	500$000
Fab Paulistana	205$000	—
Ind S. Paulo	—	195 000
Ind Mineira, nom	205$000	205$000
Ind. Mineira port	2 6$000	205$000
Jardim Botanico, 1ª s	213$000	21$ 00
J. Botanico, 2ª s	—	21 $000
J. Botanico, port.	214$000	210$ 00
Luz Stearica	200$000	195$000
Mercado Municipal	200 000	199$000
Manufactora	205$000	200 0 0
O Carmelitana	—	2 8$000
O. Penitencia	925$000	222$000
O. S. Benedicto	—	202$000
Petropolitana	—	25 $000
Santo Aleixo	200$000	—
S. Pedro	214$ 00	205 000
S. Felix	200$000	—
S. Francisco de Paula	—	218$000
S. Joaquim	205$000	198$000
S. Bernardo	205$000	185$000
Letras:		
C. R. Minas, 7 %	107$000	102$000

CAFÉ

Ainda hontem tivemos o mercado com regular movimento, tanto de negocios, como de entradas, as sahidas tendo augmentado um pouco, mas não correspondendo a expectativa.

Havia regular firmeza, era mesmo natural que as cotações tivessem nova alta; mas, segundo as informações divulgadas pelo Centro, não conseguiram os vendedores collocar o genero acima de 7$000.

Entretanto, como noticiámos, as idéas dos possuidores passaram a ser de 7$100, mas não poderam prevalecer porque os compradores se retrahiram, deixando de comprar ainda a 6$900 e 7$000.

Comtudo, não era grande o nosso supprimento; a colheita continua a ser prejudicada pela intemperie, sendo ainda de alta bastante forte as evoluções dos centros consumidores.

Com effeito, registramos as seguintes alternativas nas bolsas:

Encerramento — Nova York, 5 de baixa e 1 de alta; Havre, 2|4 a franco de alta; Hamburgo, 1|4 a 3|4 de alta, e Londres, 3 a 9 de alta.

Abertura — Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo, 1|4 de alta, e Nova York, 3 a 5 de alta.

Na segunda chamada subiu 1|4 no Havre e não houve alteração em Hamburgo.

Abriram os commissarios suppridos, como de ordinario, conseguindo collocar 5.056 saccas, de 6$900 a 7$000.

Durante o dia foram negociadas mais 1.328 saccas, que produziram o total de 6.384, contra 12.394 anteriores.

Entraram 5.115 saccas, sendo 4.561 por via maritima e 554 pela Estrada de Ferro Central, contra 12.426 ditas de vespera.

Desde o dia 1 entraram 117.477 saccas, sendo a média de 6.183 ditas.

Foram embarcadas 9.653 saccas, sendo 5.906 para os Estados Unidos, 2.347 para a Europa e 800 por cabotagem.

Desde o dia 1 sahiram 79.004 saccas, sendo a existencia de 168.505 pela verificação antiga e de 202.879 pela nova.

Em Santos entraram 54.470 saccas e não houve sahidas, sendo a existencia de 1.556.531 ditas.

Desde o dia 1 foram recebidas 662.581 saccas, na média de 31.715, regulando o preço de 4$000.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	554
Via maritima	4.561
Total	5.115
Vendas apuradas:	
Hontem	6.384
Ante-hontem	12.394

PREÇOS DO MERCADO

Americano	6$900
Europeu	7$000

NOTAS ESTATISTICAS

Antiga verificação	165.132
Entradas, hontem	12.426
Total	177.558
Ultimos embarques	9.653
Existencia actual	168.505
Nova verificação	202.879

ENTRADAS GERAES

	Saccas	Kilogs.
E. F. Central	4.934	296.040
Cabotagem	1.428	85.680
Barra dentro	6.064	363.840
Total	12.426	745.560
Desde o dia 1:		
E. F. Central	50.296	3.017.760
Cabotagem	3.937	236.220
Barra dentro	63.244	3.794.640
Total	117.477	7.048.620

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	5.906	31.274
Europa	2.347	36.225
Diversos portos	800	11.505
Total	9.053	79.004

COTAÇÕES GERAES

	Por 32 libras
Typo 5	7$200
Typo 6	7$100
Typo 7	7$000
Typo 8	6$800
Typo 9	6$600

MERCADO DE SANTOS

Passagem:	
Por Jundiahy	51.500
Entradas	54.470
Sahidas	97.667
"Stock"	1.502.461
Cotações	4$000

"STOCK" DE CAFÉ

E. F. C. do Brasil

"Stock" de café nas estações de remessa em 19 do corrente:

	Saccas
Juiz de Fóra	570
Chiador	87
Chiador	150
Total	807

"Stock" nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	8.050
Norte	—
Total	8.050

	Kilos
Recebido no dia 19	296.079
Idem desde o dia 1	[illegible]
Em igual periodo de 1909	2.860.025

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 19 do corrente.

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilogrammas		
Arroz	1.450	63.137	11.587
Manteiga	—	2.411	2.411
Carvão vegetal	—	23.450	23.459
Couros seccos e salgados	—	2.020	2.020
Feijão	1.300	19.119	20.419
Fumo	—	47.725	47.725
Madeiras	—	34.000	34.000
Milho	50.993	21.658	62.651
Polvilho	—	670	670
Queijos	—	7.334	7.334
Toucinho	—	18.859	18.859
Diversas	12.348	250.413	262.761

EMBARQUES DE CAFÉ EM 20 DO CORRENTE

	Saccas
Nova Orleans:	
Admchle & C.	9.000
Genova:	
Theodor Wille & C.	1.000
Ornstein & C.	2.000
Castro, Silva & C.	125
Carlo Pareto & C.	125
Pinto & C.	300
Gustav Trinks & C.	250
Antuerpia:	
Pierre Pradez	500
Corumbá:	
Castro, Silva & C.	50
Pará:	
Silva Gonçalves & C.	635
Portos do norte:	
Ornstein & C.	540
Total	7.528
Desde o dia 1	86.533
Idem em 1909	172.418

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NO PORTO DO RIO, DURANTE A PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO.

Companhias de navios	Saccas
Lamport & Holt Line	26.551
S. G. Transportes Maritimos	10.265
Adria	9.004
Norddeutscher Lloyd Bremen	6.334
Lloyd Brasileiro	6.877
Commercio e Navegação	9.492
Hamburgo S. P. Gesellschaft	3.430
Nac. Navegação Costeira	2.666
La Veloce	2.915
Diversos inglezes	2.000
Messageries Maritimes	1.471
Hamburgo A. Line	3.000
Pacific S. N. Company	674
Royal Mail	399
Lloyd Real Hollandez	381
Esperança Maritima	60
Total	75.458

Destinos exteriores:	Saccas
Nova Orleans	14.683
Nova York	9.868
Trieste	8.754
Antuerpia	5.511
Oran	3.658
Constantinopla	2.250
Marselha	2.000
Alger	2.066
Smyrne	2.000
Leixões	1.962
Montevidéo	1.792
Ornskoldsvik	750
Philippeville	616
Sansun	615
Odessa	550
Copenhague	505
Buenos Aires	505
Alexandria	500
Christiania	500
Genova	375
Mostaganne	375
Skien	300
Dedeagatch	250
Kustendje	250
Varna	250
Liverpool	250
Lucloli	225
Helsingfons	225
Palermo	125
Rhodes	125
Rauno	125
Salonica	125
Tripoli	115
Teneriffe	100
Oscarhann	100
Talcahuano	100
Punta Arenas	74
Stockolmo	75
S. Petersburgo	61
Bordéos	4
Total	64.849

Destinos nacionaes:	Saccas
Pará	3.830
Porto Alegre	1.496
Ceará	1.224
Pernambuco	1.120
Rio Grande	682
Manáos	553
Maranhão	345
Maceió	275
Pelotas	177
Tutoya	150
Cabedello	140
Santarém	100
Itacoatiara	92
Laguna	60
Sant'Anna do Livramento	50
Estancia	15
Total cabotagem	10.609
Total exterior	64.849
Total da quinzena	75.458

Embarcadores:	Saccas
Ornstein & C.	13.064
Theodor Wille & C.	10.725
Carlo Pareto & C.	7.550
Pierre Pradez	6.595
Hard Rand & C.	5.477
Castro Silva & C.	4.149
Eugen Urban	3.477
Pinto & C.	3.885
Silva Gonçalves & C.	3.921
Gustav Trinks & C.	2.501
Norton Megaw & C.	2.948
M. K. Schmidt & C.	6.447
Davidson Pullen & C.	1.060
Zenha Ramos & C.	934

assignada a folha de descarga n. 289, do vapor hollandez "Delfand", devido á recusa do agente da respectiva companhia.

—— Na representação do conferente Cicero de Almeida, relativamente á caixa marca R. C., contendo espartilhos e chapeus que diverge da factura consular, foi exarado o seguinte despacho: — Prosiga o despacho pelo verificado, fazendo-se as devidas annotações na factura consular.

MANIFESTOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor "Corimtich", de Wellington.

2.550 caixas de maçãs, á ordem; 200 ditas, a Luiz Camuyrano; 200 a Pollanetti & C.; 50 caixas de carnes, 4 volumes de caças e 2 de coelhos, á ordem.

Vapor "Amazon", do Rio da Prata:

100 saccos de alpiste e 25 de feijão, a F. G. Figueira, 909 fardos de carne secca, a Frias & C.; 250, a Gonçalves Zenha; 250, a Fry Youle.

Navio "Brusque", de Itajahy.

3 caixas de banha, 3 de manteiga, e 266 saccos de assucar, a Amaral Abreu.

Vapor "Garcia", de Angra dos Reis.

41 pipas e 11 quintos de aguardente, á ordem; 7 pipas, a Ferreira Braga; 1 quinto, a A. Miranda.

Vapor "Pinto", de S. João da Barra.

775 saccos de assucar, a Thomaz da Silva; 400, a Carlos Kohr; 624, a Herm Stoltz; 400, a W. Brothers; 500, a A. Francisco de Castro, 20 pipas de aguardente, á ordem; 22, a Thomaz da Silva; 30 toneis de alcool, a Carlos Rohr; 25 ditos, á ordem; 10 caixas de goiabada, a Pereira da Costa; 2, a Teixeira Borges; 4 caixas de linguas a Constantino Ribeiro; 10 de biscoitos, a Azevedo Belchior.

Vapor "Alagoas", dos portos do norte.

219 fardos de algodão, á ordem; 22 rolos de fumo, a F. Ribeiro; 16 caixas de couros e 5 de doces no Lloyd Brasileiro; 30 de doces, a Corrêa Ribeiro; 225 caixas de oleo, a A. Wocheken; 100 caixas de azeite, a Constantino Celta; 41 caixas de frutas, a Ferreira Irmão; 13, a S. Cunha; 20 pipas de aguardente á ordem; 25 pipas de alcool, a Guichard & C.; 10, a A. Paz, 25, a Sá Guimarães; 20, a Ferreira Braga; 10 fardos de chapéos, a F. Benotti; 450 molhos de piassava...

Dito mulatinho, idem	21$000	21$700
Dito de côres diversas idem	13$000	20$000
Dito branco estrangeiro, idem 60 kilogrammas	46$000	47$000
Dito nacional	21$000	21$000
Dito amendoim	20$000	21$000
Dito fradinho, idem 100 kilogrammas	Não ha	
Milho amarello do norte sacco C. de 100 kilogr.	Não ha	
Dito idem, da terra	8$500	8$300
Dito branco idem idem	7$500	8$000
Canjica, idem de 100 kilogr.	25$000	27$000
Alpiste, idem	41$500	42$000
Farello de trigo, sacco 100 kil.	9$500	9$700
Amendoim em casca idem de 100 kilos	22$000	23$000
Favas, idem de 100 kig.	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks.	66$000	70$000
Ditas nacionaes, idem	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000	17$000
Tapioca, idem	28$000	30$000
Polvilho, idem	24$000	26$000
Alfafa nacional, kilog.	$160	$170
Dita estrangeira, idem	$160	$170
Matte em folha, idem	$400	$580
Batatas nacionaes, idem	$140	$160
Manteiga do sul, kilogramma	1$800	2$300
Dita de Minas, idem	2$000	2$300
Carne de porco, idem	$540	$600
Toucinho de Minas, idem	$660	$860
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils., 60 kils.	69$000	69$000
Dita idem, dem de 20 kg. idem	68$400	71$000
Dita da Laguna, lata de 20 kg.	60$000	66$000
Dita de Itajahy, lata de 60 kg.	68$000	69$000
Linguas do Rio Grande, uma	1$000	1$100
Cebolas, do Rio Grande, cento	3$800	4$000
Vinho do Rio Grande, pipa	145$000	150$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 7 de julho de 1910

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente:

Officio de 7 de julho corrente, do juizo da 2ª vara commercial, declarando ter sido homologada por sentença a concordata celebrada por Abilio Augusto de Souza, socio solidario da firma Fortunato Menezes & C.—Archive-se.

Requerimentos:

De Alves Pinhão & C., para o registro da marca que distingue aguas mineraes de seu commercio—Deferido.

De James Magnus & C., para o registro da marca "Wildarine", que distingue ferragens, etc. de seu commercio—Deferido.

De Coelho Barbosa & C., para o registro da marca "Capillol", que distingue um preparado para cabellos, de sua fabricação—Deferido.

De José Francisco Corrêa & C. para o registro da marca "Faisão", que distingue os cigarros de sua fa...

Paquete francez "Amiral Jaureguiberry".

Para Havre, via Bahia — Paquete francez "Ceylan".

Para Santos — Paquete inglez "Calderon".

Para Genova — Barca italiana "Agostinho N. L.".

Para Buenos Aires — Paquete nacional "Sirio".

VAPORES ESPERADOS

Gothenburgo — Oscar Fredrik	21
Portos do sul — Anna	21
Nova York e escs. — S. Paulo	21
Portos do Pacifico — Oravia	21
Rio da Prata — Siena	21
Santos — Bonn	21
Liverpool e escs. — Canning	22
Nova York e escs. — Rio de Janeiro	23
Rio da Prata — Italia	23
Santos — Petropolis	23
Portos do norte — Acre	23
Portos do sul — Itatiba	23
Portos do sul — Itanema	23
Portos do sul — Itaperuna	23
Portos do sul — Mantiqueira	24
Portos do norte — Amazonas	24
Rio da Prata — Cordova	24
Rio da Prata — Ceylan	24
Genova e ecs. — Re Vittorio	24
Portos do norte — Tropeiro	24
Southampton e escs. — Aragon	25
Rio da Prata — K. Wilhelm II	25
Havre e escs. — Cavour	26
Nova York — George Pyman	26
Rio da Prata e escs. — Jupiter	26
Rio da Prata — Frisia	27
Trieste e escs. — Alice	27
Rio da Prata — Asturias	27
Liverpool e escs. — Phidias	27
Santos — San Nicolas	27
Bremen e escs. — Halle	28
Hamburgo e escs. — Cap Verde	28
Nova Zelandia — Waincete	29
Portos do norte — Brasil	28
Bordéos e escs. — Yang-Tsé	28
Rio da Prata — Provence	30
Trieste e escs. — S. Kalmann	30
Portos do norte — Bahia	30
Agosto:	
Rio da Prata — Cap Ortegal	1
Rio da Prata — Regina Elena	1
Santos — Byron	2
Portos do norte — Bahia	2
Bordéos e escs. — Amazone	2
Valparaizo e escs. — Oronsa	3
Rio da Prata — Francesca	3
Portos do norte — Bragança	3
Rio da Prata — Cordillere	3
Santos — Asuncion	4
Genova e escs. — Argentina	4
Santos — Erlangen	4
Rio da Prata — Cap Vilano	8
Rio da Prata — Rio Amazonas	8
Amsterdam e escs. — Zeelandia	8
Rio da Prata — Aragon	10
Genova e escs. — Principe Umberto	30

VAPORES A SAHIR

Buenos Aires e escs. — Sirio, 1 h.	21
Genova e escs. — Siena	21
Portos do norte — Pará, 4 hs.	21
Liverpool e escs. — Oravia	21
Buenos Aires — Oscar Fredrik	21
Pernambuco e escs.—Itacolomy	21
Amarração e escs. — Natal	22
Caravellas e escs. — Guanabara	2[illegible]

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

400:000$000 em 6 de agosto.
200:000$000 em 10 de setembro.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 8:0:0:0$000, extracção em 24 de dezembro.

ALUGA-SE uma sala a cavalheiro serio; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGAM-SE sala e quartos a pessoas decentes do commercio; na rua Silva Manuel n. 433.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na Villa Idalina, na rua de Catumby n. 52, as chaves estão na terceira casa.

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras n. 34, loja. Saude, e com electricos á porta.

ALUGAM-SE dous sobrados, um 150$ e outro 130$, na rua José de Alencar n. 16; trata-se na rua do Lavradio n. 105, ou Ouvidor n. 182.

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11, em Catumby, por 130$ mensaes, acabado de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa, na rua Itapagipe, 447; trata se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE, com pensão, um quarto bem arejado; na rua do Cattete n. 91, sobrado, casa de familia de respeito.

ALUGAM-SE CASACAS e clacks; na rua do Ouvidor n. 143, Alfaiataria Pagliaro.

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE bons commodos, desde 20$ até 50$, no aprazivel palacete da Cascata: á rua Figueira n. 65, estação de S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento; na rua N. S. da Copacabana n. 623, antigo 5 C. proximo á estação dos banhos e trata-se na casa proxima.

ALUGAM-SE por 60$ sala e dous quartos, independentes, em casa de familia, a casal, com toda a serventia e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE, por 45$, um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, agua e grande quintal cercado e plantado, só com carta de fiança; na rua Cardoso Quintão n. 10, hoje 5, Campo da Bolija, estação da Piedade.

EDITAES

Venda por alvará

O corretor Fernando Alvares de Souza, autorisado por alvará de juizo, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 27 do corrente mez, 2 apolices geraes de 5% de 1:000$000 e 1 dita de 200$000. Secretaria da Camara Syndical, em 19 de julho de 1910. — *A. Simonsen.*

DECLARAÇÕES

E. de F. do Bananal

Intimado pela Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo para recolher a seus cofres a importancia de impostos de transito arrecadada devo declarar que não se tendo a estrada submettido a accordo algum pelo qual se obrigasse a levar essas importancias além da sua séde, tenho me limitado a depositar o que arrecado, enquanto a Collectoria local continua, por determinação dessa mesma Delegacia, prohibida de receber essas verbas. Só resta, portanto, a quem incumbe zelar...

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte

«Acre»... a 23 do corrente
«Brazil»... a 26 » »

Do Sul

«Victoria»... a 25 do corrente
«Jupiter»... a 28 » »

IDA

«Manáos»—Entre Pará e Manáos.
«Ceará»—Em Pará.
«Maranhão»—Em Pará.
«Sergipe»—Em Maceió.
«Minas Geraes»—Em Ceará.
«Florianopolis»—Em Montevidéo.
«Saturno»—Entre Florianopolis e Rio Grande.
«Iris»—Em Estancia.
«Victoria»—Em Paranaguá.
«Javary»—Entre Montevidéo e Asuncion.
«Brazil» (fluvial)—Em Corumbá.

VOLTA

«Acre»—Entre Bahia e Victoria.
«Brazil»—Em Ceará.
«Bahia»—Entre Pará e Maranhão.
«Olinda»—Entre Manáos e Pará.
«Rio de Janeiro»—Entre Nova York e Barbados.
«Jupiter»—Em Rio Grande.
«Ladario»—Entre Corumbá e Asuncion.
«Itapemirim»—Em Viçosa.

LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ALAGÔAS

Sahirá no sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

PARÁ

Sahirá hoje, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

Serviço de passageiros

Linha de Sergipe

O PAQUETE

SATELLITE

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

SIRIO

Sahirá hoje, 21 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires. Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O PAQUETE

ORION

Sahirá no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete **VENUS**

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete **JAVARY**

Sahirá de Montevidéo para Corumbá, á chegada a Montevidéo do paquete ORION.

O PAQUETE

XINGÚ

Sahirá de Corumbá para Cuyabá, á chegada a Corumbá do paquete LADARIO.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

Sahirá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

SERVIÇO DE CARGAS

Entre Porto Alegre e Pará

O vapor

MANTIQUEIRA

Esperado do Sul, sahirá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

Cargas pelo Trapiche Norte.

O VAPOR

CUBATÃO

Sahirá no dia 25 do corrente, para: SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis, para os diversos portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

S. PAULO

Viagem rapida

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.

Sahirá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camera

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tocantins

Sahirá no dia 23 de agosto, para Nova York.

Vapor esperado:
GEORGE PYMAN... a 26 do corrente

AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á

2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS QUINZENAES PARA A EUROPA

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

Esperado de Santos, sahirá no dia 23 do corrente ás 2 horas da tarde, para Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia.

3ª classe para Portugal..... **85$000**

e mais o imposto federal

1ª classe para Portugal 17 libras Para Antuerpia e Bremen 500 marcos

Cosinheiro portuguez a bordo. Esplendidas accommodações para passageiros. Conducção gratis para bordo aos passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros. Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE

Konig Wilhelm II

Esperado do Rio da Prata no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, ao meio-dia, para Bahia, Lisboa, Vigo, Southampton, Boulogne S/M, e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Corunha

105$000

e mais o imposto federal.

Conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Ganharam hontem:

Antigo....	5887	gr.	22	Tigre
Moderno..	347	»	12	Elephante
Rio	987	»	22	Tigre
Salteado..	48	»	12	Elephante
2º premio.	146	»	12	Elephante

PARA HOJE:

859

383

CIGANA

ANNUNCIOS

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 324..... 25$000
N. 325..... 600$
Appr. 326..... 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 840

A Carioca

MODERNA

N. 286

Garantia

394

LIVROS

A livraria do Martins continúa a vender por preços reduzidos o seu grande sortimento de livros sobre variadissimos assumptos, especialmente collegiaes; actualmente na sua antiga casa 327 (345 numeração nova) rua General Camara, entre as ruas do Nuncio e Regente, proximo á Prefeitura Municipal.

GRANDE PREMIO

NA

EXPOSIÇÃO NACIONAL

DE

1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA
SEM PHOSPHORO BRANCO
RESISTEM A TODA HUMIDADE
Brilhante
MARCA REGISTRADA
M.M. FERREIRA & CIA
RIO DE JANEIRO
BARRETO-NICTHEROY

SÃO OS MELHORES

A' venda em toda a parte e na rua da Quitanda n. 145.

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOSO

GRAGÊAS do Dr HECQUET

Laureado da Academia de Medicina de Paris

de Sesqui-Bromureto de Ferro

O melhor medicamento ferruginoso, contra: ANEMIA, CHLOROSE, NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre. Dose: 2 a 3 gragêas a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr HECQUET de Sesqui-Bromureto de Ferro.

Deposito: Paris, Montagu, 12, r. des Lombards.

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sorteios por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde de Itaúna n. 23.

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos

DE LEGITIMIDADE

PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUESITEM PREÇOS CORRENTES

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia, e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

Magnesia Fluida

de Granado

Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal, regularisa a digestão, é appetitiva e ligeiramente laxativa.

CONTRA

Tuberculose
Anemia
Neurasthenia
Fraqueza

«... mereço-me inteira confiança, suppre com muita vantagem os preparados do mesmo genero que nos mandam da Europa, alguns dos quaes são lá mesmo falsificados.»

DR. TORRES HOMEM.

«... dentre suas congeneres, devo declarar, é o vosso Vinho Reconstituinte que tenho empregado com mais vantagens nos casos multiplos de sua indicação.»

DR. BARBOSA ROMEU.

«De preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o igualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro, pela efficacia e pelo meticuloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradavel ao paladar de todos os doentes e convalescentes.»

DR. ROCHA FARIA.

«...é um excellente preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados.»

DR. MIGUEL COUTO.

O MELHOR PREPARADO

que existe é o

VINHO RECONSTITUINTE

DE

SILVA ARAUJO

Verificar na garrafa o nome do fabricante: SILVA ARAUJO para livrar-se das FALSIFICAÇÕES e IMITAÇÕES BARATAS.

CHLORO-ANEMIA AUTHENTICAS PILULAS **BLANCARD**

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

A's 3 horas da tarde

HOJE

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes. Bilhete inteiro, 5$250, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

EM 4 DE AGOSTO

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes. Bilhete inteiro 21$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Ospedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

59 Avenida Central 59

CAIXA DO CORREIO 48—TELEPHONE 2.348

PREDIO EM NICTHEROY

Vende-se, por ser demasiado grande para residencia do proprietario, o magnifico predio, de solida construcção, da rua de S. Pedro n. 44, em Nictheroy, situado na parte de mais valor da cidade, tendo bonito jardim, grande terreno e todas as commodidades hygienicas, para grande familia de tratamento; para as demais informações, na rua da Assembléa n. 38, sobrado, das 10 ás 4 horas, nesta capital.

AO PARAISO DAS ANDORINHAS

Avenida Passos n. 109 (Proximo á rua Marechal Floriano)

FAZENDAS E ARMARINHO

A UNICA CASA NA CIDADE QUE VENDE MAIS BARATO

Sortimento variado e de gosto — Visitem para maior certeza

400$000

em joias, com sorteios todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 40$ a 240$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realisadas.

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formatos.

Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.

Preços marcados muito mais barato que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS A

BARBOSA & MELLO

Telephone 1550

N. 147—Rua do Hospicio—N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial.

FORMOSINA

BELLEZA ETERNA DA CUTIS

Indispensavel em todos os toucadores das damas que prezam a belleza da pelle e cutis.

A' venda nas principaes casas de perfumaria: Casa BAZIN, Avenida Central n. 131; perfumaria NUNES, rua do Theatro n. 25; CASA CIRIO, rua do Ouvidor n. 147; ORLANDO RANGEL & C., Avenida Central n. 140; PERESTRELLO & FILHO, rua da Uruguayana n. 60.

AGENTES GERAES

Araujo Freitas & C.

114 OURIVES 114

O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem mestre, de Gonçalves Pereira (pai). Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 1 vol. enc. Rs. 12$000. Livrarias Alves, Laemmert e Garnier, rua do Ouvidor, ns. 166, 66 e 71. Cuidado com as falsificações.

Allemão, Inglez e Francez

lecciona a domicilio em aulas nocturnas, um professor idoneo. Chamados por carta a O. F. C. nesta folha.

OLEO DE OVO

Perfumado

Do pharmaceutico CARLOS BARBOSA LEITE

Rua de S. Pedro 82

Porto da Avenida

DROGARIA

GODOY FERNANDES & PAIVA

EGUALDADE

30:000$000

A "EGUALDADE"

com séde no Rio de Janeiro, tem por fim dar um peculio de TRINTA CONTOS DE RÉIS aos herdeiros ou beneficiarios de seus socios, mediante o pagamento de uma joia de 100$, inclusive o exame medico, e da contribuição de 15$ por fallecimento de qualquer socio.

A joia poderá tambem ser paga em duas prestações semestraes de 55$ ou em quatro trimestraes de 30$000.

Desde que fique completa a série, far-se-ha a remissão dos socios, em sorteios préviamente marcados.

O socio sorteado **nada mais terá a pagar**, ficando com direito a um peculio de 30:000$, para beneficiar sua familia ou pessoas que porventura indicar.

DIRECTORIA

Director-presidente, deputado Dr. Celso Bayma;
Director-secretario, Candido Campos;
Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Joaquim Xavier da Silveira;
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga;
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras;
Anatolio Valladares;
Oscar Rosas.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Dr. Arthur Lemos;
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo;
Senador Dr. João Luiz Alves;
Deputado Dr. Duarte de Abreu;
Dr. Octavio de Souza Leão;
Deputado coronel Honorio Gurgel;
Professor major Hemeterio José dos Santos;
Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves;
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida;
Octavio Guimarães.

Peçam os estatutos á séde social

23 Rua Primeiro de Março 23

(MODERNO)

Caixa postal 722 — Rio de Janeiro.
Acceitam-se agentes na capital e no interior

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Snrs CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

SO' é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.

Porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI,

Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9

RIO DE JANEIRO

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

PORTO-ALEGRE

O Sr. capitão Alipio Jacobina, do 13º batalhão de infantaria, curou-se de bronchite de 20 annos, com o ALCATRÃO E JATAHY, do PRADO.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.

TOSSES E BRONCHITES

ASTHMA, ROUQUIDÕES COQUELUCHE E CONSTIPAÇÕES, curam-se em poucos dias com o afamado **Xarope Peitoral de Angico Composto**, prepara-se na **PHARMACIA BRAGANTINA** — 105, rua da Uruguayana 105 — E vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE	DEPOIS DE AMANHÃ
177 — 139ª	183 — 67ª
16:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO
172 — 14ª
100:000$
Por 4$800

SABBADO 10 DE SETEMBRO
Grande e Extraordinaria Loteria Federal
171 — 10ª
200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, Caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

AS «GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES»
Do Dr VAN DER LAAN
desappareceram os perigos de partos difficeis e laboriosos!

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.
Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia.

A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brasil.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Do Dr. J. H. VAN DER LAAN & C.
Rua Marechal Floriano n. 116 — PORTO ALEGRE
DEPOSITARIOS GERAES
ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives n. 114
RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

ALEXANDRE PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131, em S. Paulo, Baruel & C.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

COSTUREIRAS
Precisa-se de boas saieiras e corpinheiras; no largo de S. Francisco 42. A' Brasileira.

LOTERIAS
BILHETES SEM CAMBIO
Aos Filhos do Destino
Rua Uruguayana—90 D, antigo
(Em frente á travessa do Rozario)
Remettem-se bilhetes para o interior e dá-se commissão nos pedidos superiores a 50$000.
CAIXA DO CORREIO
Vitalo & Macedo

CASA BORLIDO

RUA DO OUVIDOR 83, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

O maior, o mais antigo e o mais completo estabelecimento de instrumentos, apparelhos e todos os demais artigos necessarios á arte DENTARIA, como cadeiras, motores, etc., etc., etc.

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Unico depositario do famoso OURO MARAVILHA, sem igual

SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO RAPIDO

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir.

MOVEIS

Camas para casado 32$ a 30$, casella 45$ e 50$, solteiro 25$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 165$ a 120$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$, 60$, guarda-comida 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estofadas 180$, 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110 a 120$, duzia cagella 75$, dormitorios de canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colchas para casado 10$, 30$, solteiro 4$, 15$, não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, e tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. So vendo para crêr.

Ao Leão dos Mares
LARGO DA LAPA N. 110
FILIAL — RUA MACHUELO. 7

CACHORRA FUGIDA
Fugiu da rua General Polydoro n. 312 uma cachorra, grande, amarella, de pello comprido. Gratifica-se generosamente a quem leval-a á rua e numero acima.

NÃO HA MELHOR
O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.
Fabrica—Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 21 e em S. Paulo rua Direita n. 38—Rio de Janeiro.

Patek Philippe & Co.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 Rua da Quitanda 71

MUSICAS E PIANOS

Novidades musicaes editadas pela casa **ARTHUR NAPOLEÃO**

PARA PIANO

Nuits Triganne—*Valse*—de Gauwin
Revivons l'amour—*Valse*—de Fauchey.
Kangourou—*Cake-Walk*—de Gauwin
Olhar dolente—*Schottisch*—de Carlos T. de Carvalho
Un peu d'amour—*Valse*—de V. Billi.
Chemin d'Amour—*Valse*—O. Cremieux
A' Divorciada—*Valsa*—Leo Fall
Joaquina—*Tango*—(repertorio Orchestra Odeon).
Liró—*Schottisch sobre motivos do Fado Liró*—D. de Souza
Soko—*Two-Step*—J. Arnold
Sphinx—*Valse Chantée*—Francis Popy
Talisman—*Tango*—Ernesto Nazareth.
Princeza dos Dollars—*Fantasia brilhante*—G. Fumagalli
Um fado triste—J. Duarte Silva
Alegre-se Viuva—*Tango* grande successo — Francisco Gonzaga
Viuva Alegre—*Valsa* para canto em Italiano e Francez
Sonho de Valsa—*Fantasia brilhante*—G. Fumagalli
Lina—*Schottisch*—Azevedo Lemos
Camponez Alegre—*Valsa*—Leo Fall.
Bambino—*Tango*—Ernesto Nazareth

PARA MANDOLINO E PIANO

Sonho de Valsa—*Fantasia*—Eugenio Orfeo

Pianos de Bechstein, Pleyel e Collard & Collard
ALUGAM-SE E VENDEM-SE. — VENDAS A PRESTAÇÕES. — IMPORTAÇÃO DIRECTA
ESTABELECIMENTO DE PIANOS E MUSICA
SAMPAIO, ARAUJO & C. — 122, Avenida Central, 122

LER COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes mais baratos, que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obterem dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio á rua do Carmo n. 71, dá informações completas a todos que desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebraram, por preços insignificantes.

Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.

MUDOU-SE, DR. SA' REGO (ESPECIALISTA)
N. 71 RUA DO CARMO N. 71
(Canto da Rua do Ouvidor)

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.
Especialidade em costumes TAILLEUR, de superior qualidade, confecção primorosa, a 100$, 110$, 120$, 130$, até 200$000.

Grandes saldos de diversos artigos, a preços sem precedente.

O REMEDIO SUPREMO PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS É A

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **AGUA JUVENTA** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor: pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81.
Casa Cirio, Ouvidor 183, e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

AGUA JUVENTA

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127 — O preferido nas «matinées» pela elite carioca. ANGELINO STAMILE & IRMÃO
Unicos concessionarios no Brasil das fitas Biograph

HOJE NOVO, ENCANTADOR E ARTISTICO PROGRAMMA **HOJE**

Cinco incomparaveis films — 3 FILMS DE ARTE da conceituada e inegualavel BIOGRAPH; dous da importante fabrica hespanhola, completamente desconhecida do Rio de Janeiro, HISPANO-FILM, vindos expressamente para a nosa CASA.— Inaudito successo! Magistral programma de grandiosas surprezas!!

Orchestra escolhida sob a distincta regencia do professor Lafayette Menezes

1ª parte — **A INDUSTRIA DO VINHO** — Trabalho perfeito e completo que, em quadros de excellentes photographias, nos dá a cultura da vinha e a fabricação de generosos vinhos.
2ª parte — **D. PHILIPPE, 1º REI DA HESPANHA** — Sumptuoso film d'arte da afamada fabrica hespanhola HISPANO-FILM, em cuja composição dominou o mais refinado gosto, quer na enscenação luxuosa, quer na representação nobre e fidalga. Surprehendente novidade, oriunda de uma fabrica completamente desconhecida do Rio de Janeiro.
3ª parte — **NAS FRONTEIRAS DOS ESTADS UNIDOS** ou **Uma pequena heroina da guerra civil** — Ultima palavra da Biograph, indescriptivel film d'arte de genial concepção dada em scenas de grande realce, attento ao capricho que presidiu á confecção.
4ª parte—**JOÃO JOSÉ** ou **A FORÇA DO DESTINO**—Outra magnifica producção da importante fabrica hespanhola HISPANO-FILM, de escolhida apresentação por competentes actores dos applaudidos palcos da Hespanha, que synthetisa o sentimental e empolgante drama **João José**, tão querido dos amaveis frequentadores dos nossos theatros, nada tem esquecido para a reproducção fiel e completa de **João José**, tão largamente divulgada no mundo inteiro pelas companhias theatraes. Recommendavel por tudo. Offerecemol-a á consagração do publico.
5ª parte—**TONTOLINO EM APUROS**—Mais uma vez o impagavel Tontolino, da grandiosa fabrica CINES, vem em scena para fazer os espectadores rir, rir, rir!

Tres films de arte, tres! da Biograph e da Hispano-Film!! Todas as semanas as mais recentes novidades da incomparavel Biograph!! Endereço telegraphico STAMILE. Alugam-se e vendem-se fitas. Telephone n. 3551,

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto
Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — Quinta-feira — HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

A's 2 1/2 da tarde

ESPLENDIDA MATINÉE FAMILIAR

com novas estréas, tomando parte, além de

TOPSY e BABOON
TODAS AS ATTRACÇÕES

ÁS 8 3/4 DA NOITE
Grandiosa soirée familiar

COLOSSAL PROGRAMMA
organisado com um numeroso grupo de artistas dos primeiros
Concertos da Europa

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 21 de julho HOJE
UNICO SUCCESSO DO DIA!
Maravilhoso espectaculo

No qual se farão executar na primeira parte do programma excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA E ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte far-se-á representar, pela **13ª vez**, a magnifica opereta fantastica, em um prologo, um quadro, tres actos e uma apotheose

CUPIDO NO ORIENTE
de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, ornada com 28 numeros de musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO, a qual tem alcançado o maior e franco successo neste bairro, já pela optima interpretação por parte de todos os artistas, já pela correcta montagem, deslumbrante guarda-roupa e riquissimos scenarios.
Segundo a opinião da IMPRENSA DESTA CAPITAL, esta opereta é de um espirito finissimo e de facil enredo.
Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.
Os bilhetes á venda na bilheteria do CIRCO, das 10 horas do dia em diante.

AMANHÃ — Grande espectaculo.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 — AVENIDA CENTRAL — 179. Proprietario — J. R. STAFFA

HOJE QUINTA-FEIRA 21 DE JULHO DE 1910 **HOJE**

ULTIMO DIA DESTE SURPREHENDENTE PROGRAMMA
organisado com seis fitas ineditas de successo garantido que resalta pela belleza e pela arte cinematographica que firma dia a dia a reputação deste antigo e conhecido Cinema

1ª parte — LEGENDA DA FERRADURA — Scena fantastica e interessante que mostra como este objecto se tornou celebre pelas suas propriedades contra os azares.
2ª parte — ENTRE O AMOR E A VINGANÇA — Soberbo drama da reputada casa Cines de Roma a qual esmerando-se, procurou as mais bellas paizagens e acompanhou-as de fino e delicado enredo.
3ª parte — O LEQUE PINTADO DA BARONEZA PIPERMANN — Scena de alta comedia desenvolvida no meio de finos panoramas naturaes.
4ª parte — O GRANDE PREMIO DE PARIS — Bellissima fita do natural que mostra as disputas annuaes do grande PRIX de Paris em que ha as celebres exhibições de modas interessantes e bizarras.
5ª parte — DOCE MENTIRA — Empolgante fita dramatica de enredo vivo e commovente que fará um verdadeiro successo.
6ª parte — OS BRILHANTES DA CONDESSA — Importante film de enredo social, soberba mise-en-scene e apurado desempenho artistico.

AVISO — Amanhã grandioso programma novo com as ultimas novidades da qual faz parte o importantissimo film **JOÃO DE MEDICIS** da reputada casa Cines de Roma.

CINEMA-PATHÉ

HOJE ◆ Quinta-feira, GRANDIOSO PROGRAMMA ◆ **HOJE**

MATINÉE e SOIRÉE CHIC—Orchestra no salão de espera em **matinée e soirée com novas audições pelo PATHÉ CONCERT**

16º NUMERO DO PATHÉ JORNAL — **Primeiro numero da reproducção animada dos acontecimentos mundiaes**

ASSUMPTOS—Festas de maio em Barcelona, As modas em Paris, Corridas de autos em Hamburgo, Terremotos de Catania, Lançamento de possante navio na Italia, Lord maior de Londres em visita ao rei, Revista militar em Saravejo, Voos de aeroplanos na Austria, etc.

Nota—Esta empreza, desde mezes, costuma exhibir ás quintas-feiras uma fita nacional contendo scenas extrahidas dos principaes factos da semana, tendo-a denominado — PATHE' JORNAL, á semelhança de outra que a fabrica fazia para os acontecimentos parisienses.
As vastas usinas Pathé Fréres deram de ora avante um cunho universal a seu jornal parisiense e hoje apresentam uma perfeita revista semanal dos acontecimentos occorridos em todo o Universo, onde mantem a seu serviço «reporters» cinematographicos especialistas de scenas ao ar livre.
O numero de hoje será apresentado conjuntamente com as projecções abaixo nominadas.

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÉRES
CAÇA AOS BUFALOS NA INDO-CHINA
A NOIVA DO CASTELLO MALDITO
FRA DIAVOLO **PESADELLO DE MÃI**
MAX É DISTRAHIDO — Scena comica de MR. MAX LINDER

ESTA SEMANA, o *film* nacional **Viagem Presidencial**
Excursão de S. Ex. o presidente da Republica, ministro da viação, altas auctoridades civis e militares ao Estado do Espirito Santo

CINEMA ODEON

AVENIDA ESQUINA SETE SETEMBRO

HOJE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

O RESTO DA PRODUCÇÃO PATHÉ
AS ESTRÉAS DO SR. DELEGADO
UM TERRIVEL SEGREDO
UMA INFAMIA

Apresentação do 1º numero do Pathé Jornal
O jornal da casa PATHE' FRERES, de Paris

O professor Dussand, referindo-se ao cinematographo, disse: «C'est le theatre, l'école, le journal de l'avenir». As vastas usinas Pathé Fréres, de Paris, apresentam agora o jornal sob o titulo *Pathé Jornal*, revista semanal, moldada pelos grandes magazines europeus e americanos, que trazem os suggestivos titulos de *Je Sais Tout*, *Lecture Pour Tous*, etc. O primeiro numero apresentado contém trechos da vida de Barcelona, Paris, Londres, Messina, Saravejo, Vienna, Bruxellas, etc., e as ultimas das modas do Bon Marché. Tem como divisa o seguinte: O PATHE' JORNAL tudo vê, de tudo sabe, tudo informa.

OS ESCONDERIJOS DO SR. RAVIOLI
COMO EXTRA MAIS UM FILM NOVO

Amanhã—1ª representação do 2º film esthetico
POEMAS ANTIGOS

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR — Grande companhia italiana de operetas, LA THEATRAL —Societá in comandita—Direcção artistica: cav. **Giulio Marchetti.**

HOJE QUINTA-FEIRA GRANDIOSO SUCCESSO HOJE
A's 8 3/4 da noite

3ª representação da opereta em 3 actos de FELIX DORMAN e LEOPOLDO JACOBSON

SONHO DE VALSA

Musica do maestro OSCAR STRAUSS
Tomam parte os principaes artistas da companhia. Mise-en-scène sobre figurinos e desenhos de Caramba.
Maestro concertador e director da orchestra PAOLO LANZINI.—Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — A opereta parodia em 3 actos, **LA BELLA ELENA**, musica do maestro Offembach.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO
Tournée da America do Sul

HOJE — QUINTA-FEIRA, 21 — **HOJE**

SOBERBO ESPECTACULO DE VARIEDADES
EXITO EXTRAORDINARIO — ESTRONDOSO SUCCESSO
DE TODA A TROUPE DE
20 ARTISTAS 20
GRANDES ATTRACÇÕES MUNDIAES

A's 11 horas em ponto — CONTINUAÇÃO DO CAMPEONATO DE
LUTA ROMANA

Lutas de hoje, continuação:

WINTER—Austriaco contra AIMABLE DE LA CALMETTE—Campeão francez
RUGGERO—Campeão italiano contra BALDI—Campeão brasileiro
GERIKOFF—Caucaso, contra RAICHEVICH.

Preços das localidades:— Frisa, 25$; camarotes de 1ª ordem, 20$; cadeira de 1ª, lettras A a M, 5$; cadeiras de 2ª, lettras N a Q, 4$; galerias, 2$; ingresso, 2$000

THEATRO MUNICIPAL

HOJE QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO **HOJE**
2ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
Ás 8 1/2 horas da noite
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Maestro concertador e director de orchestra, CAV. A. PADOVANI

Primeira representação da opera de Verdi

RIGOLETTO

Estréa do tenor FLORENCIO CONSTANTINO

em que tomam parte as artistas **G. Berlgnoli**, **E. Mazzi**, **Rosa Tavi** e os Sr. **Carlo Galeffi**, **Rossi**, **Serra**, **M. Fiori**, **P. Ferretti** e **Carlo Bonfanti**.

AMANHÃ, sexta-feira, 22 de julho — **DESCANSO.**

Preços avulsos — Frisas e camarotes, 100$; camarotes de 2ª, 50$; cadeiras, 20$ balcões A, B e C 16$; balcão, 11$; galerias A B, 6$; galerias, 5$000.
Bilhetes na Casa Castellões.

A Companhia Jardim Botanico terá bonds de luxo para todas as linhas.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA
Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — 8ª representação — **HOJE**
GRANDIOSO SUCCESSO

A revista portugueza de maior luxo, que se tem representado em Lisboa. Não tem pornographia. Póde ser ouvida pelas familias de maiores escrupulos.

DO INFERNO A LISBOA — **Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo C. CARRANCINI.**

O Capilé — As hominístas — A pastellaria arte nova — As faianças — **A ALMA PORTUGUEZA**, original de Luiz Filgueiras — Sensacionaes numeros da revista.

Amanhã e todas as noites **NO PAIZ DO VINHO**

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

HOJE — 4ª récita de assignatura — **HOJE**
Estréa da primeira actriz SUZANNE MUNTE
1ª e UNICA representação da peça em 3 actos, de H. BERNSTEIN, grande successo do theatro Gymnasio, de Paris

LE BERCAIL

Mr. **TARRIDE** desempenha o papel de Landry, por elle creado em Paris; Mme. **SUZANNE MUNTE** o de Eveline; Mr. BOUCHER o de Bosquet; Mr. Mauloy o de Jacques.
Distribuição—Etienne Landry, **Tarride**; Jacques Foucher, **Mauloy**; Maxime Bosquet, **V. Boucher**; Angel, Carpentier; Baron Otis, Richard; Julien Fontenailles, De Garcin; Leon Liene, Nicole; Belgrain, Danin; Domestique, Georges; Eveline, **S. Munte**; Rosa, Guizelle; Julie, A. Lody-Vizentim; Louli, Cabanel; Lormoy, Alcine Leblanc; Genemerie; Fiarnés; Amoretti, Xauray; le petit Georges, le petit Dabin.

Começa ás 8 3/4 — Os bilhetes estão á venda, até ás 5 horas da tarde, na Avenida Central, 110 (*Jornal do Brasil*); depois dessa hora na bilheteria do theatro.

SABBADO, 23 — 5ª recita de assignatura.

Os espectaculos desta Companhia (excepto caso de força maior) terão logar, ás terças, quintas e sabbados. Nenhuma peça será repetida.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE Festa artistica da actriz ANGELA PINTO **HOJE**

1ª representação da tragedia em 5 actos e 6 quadros, de W. SHAKSPEARE, traducção do inglez e accommodado á scena moderna por José Antonio de Freitas

HAMLET

PERSONAGENS

Hamlet, Angela Pinto; A Sombra, Azevedo; O Rei, Carlos d'Oliveira; Polonio, Raphael Marques; Laertes, Alves; Horacio, Marcello e Rosencrantz, Pinheiro, Pimentel e Sarmento; 1º comico, João Silva; 1º coveiro, Chaby; 2º dito, Sarmento; um padre, Senna; um creado, Pina; Rainha, Barbara; Ophelia, Luz Velloso.
Personagens da peça — O ASSASSINO DE GONZAGA — Prologo, Pereira; O Rei, João Silva; A Rainha, Juliana Santos; Luciano, Senna; Côrte do Rei da Dinamarca, comicos, etc.

Começa ás 8 1/2 em ponto
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ, sexta-feira — 2ª representação do HAMLET.

Fasciculo N. 40

Desagradavel... qnal historia, marquez! Foi um fartote, como se diz... Nunca ri tanto na minha vida... aquelle excellente Sr. Robert parecia tão solemnemente decidido a não passar por ter pituita!... E' verdade, você não sabe? era o motivo do duello. A outra noite na embaixada de***, perguntára-lhe eu deante de sua mulher e da condessa Mac-Gregor, como se tratava da pituita. "Inde iroe; pois que, aqui entre nós, elle não tinha esse inconveniente... Mas não importa.. Bem percebe... dizerem-lh'o deante de duas mulheres bonitas, é para encavacar.

— Que loucura!.. Conheço-o bem por isso!... mas o que vem a ser o Sr. Robert?

— Isso é que eu lhe affianço que não sei; é um sujeito que encontrei nas aguas; passava por deante de nós no jardim d'inverno da embaixada, chamei-o para lhe dizer essa parva chalaça; respondeu passados dous dias dando-me cavalheirosamente uma espandeiradasita; e ahi tem as nossas relações. Mas não fallemos mais dessas tolices... Venho pedir-lhe uma chavena de chá.

Dizendo isto, o Sr. de Lucenay atirou-se para cima de um sophá e estendeu-se ao comprido; depois do quê, introduzindo a ponteira da bengala entre a parede e a moldura de um quadro que lhe ficava por cima da cabeça, começou a traquinar com elle e a balançal-o.

—Esperava-o, meu cara Henrique e preparei-lhe uma surpresa, disse o Sr. d'Harville.

— Ora essa! e qual é ella? exclamou o Sr. de Lucenay imprimindo ao quadro um balanço muito para inquietar.

— Você acaba por soltar esse quadro, e fazel-o cahir na cabeça...

— Lá isso é que é verdade!... tem um golpe de vista d'aguia... Mas a sua surpresa, diga-a lá?

— Pedi a alguns dos nossos amigos que viessem almoçar comnosco.

— Ah! quanto a isso, marquez, bravo bravissimo!... archi-bravissimo, berrou o Sr. de Lucenay dando grandes bengaladas nos almofadões do sofá. E quem teremos? o Saint-Rémy?... Nada, é verdade, está no campo ha dias. Que diabo estará elle machinando no campo em pleno inverno?

— Está certo que se não acha em Paris?

— Certissimo: escrevera-lhe pedindo-lhe que me servisse de padrinho... Achava-se ausente. Foi então que me dirigi a lord Douglas e Sézannes...

— Como as cousas se combinam! almoçam todos hoje comnosco.

— Bravo! bravo! bravo! desatou o Sr. de Lucenay a berrar. Depois torcendo-se e rebolando-se no sophá, acompanhou desta vez os gritos inhumanos com uma série de cabriolas capaz de fazerem desesperar um pelotiqueiro.

As evoluções acrobaticas do duque de Lucenay foram interrompidas pela chegada do Sr. de Saint-Rémy.

— Não precisei perguntar se o Lucenay estava cá, disse alegremente o visconde. Ouve-se lá em baixo!

— Como, é você! bello sylvano dos campos! lobis-homem! exclamou o duque admirado levantando-se de um pulo; julgavam-n'o fóra de Paris...

— Desde hontem que estou de volta, recebi ha bocado o convite de d'Harville, e aqui me têem... contentissimo com esta boa surpresa.

E o Sr. de Saint-Rémy estendeu a mão ao Sr. de Lucenay, e depois ao marquez.

— E agradeço-lhe a exactidão, meu caro Saint-Rémy. Pois não é natural? os amigos de Lucenay não devem alegrar-se com o feliz desfecho desse duello que, no fim de contas, podia ter más consequencias?

— Mas, tornou obstinadamente o duque, que diabo foi você fazer ao campo em pleno inverno, Sain-Rémy? isso intriga-me.

— Então, não é curioso? disse o visconde dirigindo-se ao Sr. d'Harville. Depois respondeu ao duque: Quero ir desmamando-me a pouco e pouco de Paris... visto que devo deixal-o breve...

— Ah! pois sim, essa famosa imaginação de ir como addido á legação de França em Gerolstein... Ora não nos apoquente com as suas velleidades diplomaticas! Você parte lá nunca! dil-o minha mulher, e toda a gente o repete.

— Assevero-lhe que a Sra. de Lucenay se engana e todos os mais.

— Disse-lhe deante de mim que era uma loucura...

— Tenho feito tantas na minha vida!

— Loucuras elegantes e encantadoras, isso sim! o mesmo seria dizer que deseja arruinar-se com as magnificencias de Sardanapalo. Admitto isso; mas ir encafuar-se em tal buraca de semelhante côrte... em Gerrolstein!... Olhem que lembrança! Não é loucura, é uma asneira, e você tem muito espirito para fazer... asneiras.

— Cautella, meu caro Lucenay, se diz mal dessa côrte allemã, arranja alguma altercação com o d'Harville, amigo intimo do grão-duque reinante, que me acolheu o outro dia da maneira mais graciosa, na embaixada de***, em que lhe fui apresentado.

— Devéras, meu caro Henrique! disse o Sr. d'Harville, se você conhecesse o grão-duque como eu o conheço, comprehenderia que o Saint-Rémy não tenha repugnancia em ir passar algum tempo em Gerolstein.

— Acredito, marquez, apesar de dizerem que é grandemente original, o tal grão-duque; mas isso não obsta que um primor como o Saint-Rémy, o suprasumo da summa elegancia, só em Paris possa viver... só em Paris encontre todo o merecimento.

Os outros convivas do Sr. d'Harville acabavam de chegar, quando José entrou, e disse baixinho algumas palavras ao amo.

— Dão-me licença, meus senhores? E' o ourives de minha mulher que me traz uns diamantes a escolher para ella... uma surpresa... Você percebe isto, Lucenay... nós cá somos maridos de tempera velha...

— Ah! co'a fortuna, se se trata de surpresas, exclamou o duque, foi hontem que minha mulher me preparou uma... e das melhores!!!

— Algum mimo esplendido?

— Pediu-me... cem mil francos...

— E como você é magnifico... aposto que...

— Emprestei-lh'os!... Fica-lhes hypothecada a propriedade d'Arnouville, que é della.... As boas contas fazem os bons amigos... Mas não tem duvida... emprestar em duas horas cem mil francos a alguem que delles precise, é bonito e raro... não é assim, meu dissipador? você que é conhecedor em emprestimos....disse rindo o duque ao Sr. de Saint-Rémy, sem desconfiar do alcance das palavras.

Não obstante a sua audacia, o visconde córou primeiro um tanto, depois respondeu descaradamente:

— Cem mil francos! é enorme!... Uma mulher póde lá precisar de cem mil francos!... Nós cá, homens, é outro caso!

— Não sei realmente o que ella quer fazer desse dinheiro. Tambem... que me importa?... Dididas velhas de modista, provavelmente... fornecedores impacientes e exigentes... isso é lá com ella... Demais, você bem sente, meu caro Saint-Rémy, que emprestando-lhe o meu dinheiro, teria sido do mais positivo máu gosto perguntar-lhe em que o empregava.

— Entretanto é quasi sempre curiosidade primitiva dos que emprestam, saberem o que se quer fazer do dinheiro pedido.... tornou o visconde a rir

— E' verdade! ó Saint-Rémy, disse o Sr. d'Harville, você que tem um tão excellente gosto, vai ajudar-me a escolher o adereço que destino á minha mulher; a sua approvação consagrará a minha escolha, a sua sentença é soberana, em modas...

O ourives entrou, trazendo varias caixas de joias num sacco de camurça.

— Olha! olha! é o Sr. Baudoin! disse o Sr. Lucenay.

— Para servil-o, Sr. duque.

— Aposto que é o senhor que arruina minha mulher com as suas tentações infernaes e deslumbrantes! disse o Sr. de Lucenay.

— A Sra. duqueza contentou-se este inverno só com mandar montar de outro modo os diamantes, disse o ourives um tanto atrapalhado. Agora mesmo, como me fizesse caminho para casa do Sr. marquez, levei-os á Sra. duqueza.

Saiba o Sr. de Saint-Rémy que a Sra. de Lucenay trocára, para accudir-lhe, as joias por diamantes falsos; impressionou-o desagradavelmente este encontro... mas tornou com audacia:

— Quanto os maridos são curiosos! Não lhe responda, Sr. Baudoin.

— Curioso, eu! isso é que não, disse o duque, quem paga é minha mulher... póde permittir-se todas essas phantasias.... é mais rica do que eu.

Durante isto expozéra o Sr. Baudoin num bufete uns poucos collares admiraveis de rubis e diamantes.

— Que brilho! e como essas pedras estão admiravelmente lapidadas! disse lord Douglas.

— Empregava- nesse trabalho um dos melhores lapidarios de Paris, respondeu o ourives; mas quiz a desgraça que elle perdesse o juizo, e nunca mais encontrarei um official como elle. Disse-me a minha corretora, que foi talvez a miseria que fez perder a cabeça ao pobre homem.

— A' miseria! Pois confia diamantes a miseraveis?

— E' certo, e não ha exemplo de um lapidario desviar o que quer que seja, apesar da profissão ser bem rude e mesquinha.

— Quanto custa este collar? perguntou o Sr. d'Harville.

— O marquez ha de reparar que as pedras são de uma agua e de um talhe magnificos, e quasi todas do mesmo tamanho.

— Ora ahi tem você umas precauções oratorias o mais ameaçadoras para a sua bolsa, disse rindo o Sr. de Saint-Rémy; prepare-se para ouvir algum preço exhorbitante, meu caro d'Harville.

— Então, Sr. Baudoin, conscienciosamente, a sua ultima palavra? replicou o Sr. d'Harville.

— Não quizéra fazer regatear o Sr. marquez: o ultimo preço serão quarenta e dous mil francos.

— Meus senhores! exclamou o Sr. de Lucenay, admiremos em silencio o d'Harville, nós maridos. Preparar á mulher uma surpreza de quarenta e dous mil francos! Safa! não espalhemos isto, seria um detestavel exemplo.

— Riam-se quanto queiram, meus senhores, disse alegremente o marquez. Estou apaixonado por minha mulher, não o occulto: digo-o, e preso-me disso.

— Bem se percebe, tornou o Sr. de Saint-Rémy: semelhante prenda falla mais alto que todos os protestos deste mundo.

— Fico com o collar, disse o Sr. d'Harville, se todavia o engaste esmaltado de preto lhe parecer de bom gosto, Saint-Rémy.

— Ainda augmenta o brilho das pedras: está maravilhosamente disposto!

— Opto por este collar, disse o Sr. d'Harville. O Sr. Baudoin terá de entender-se com o meu administrador.

— O Sr. Doublet já me preveniu, Sr. marquez, disse o ourives.

E sahiu, depois de haver mettido no sacco, sem contar, (tamanha era a sua confiança), as diversas pedras que trouxera, e que o senhor de Saint-Rémy por muito tempo remexêra e examinára com curiosidade, durante a conversação.

O Sr. d'Harville, dando o collar a José, que esperava as suas ordens, disse-lhe baixinho:

— E' necessario que a menina Julieta misture estes diamantes com os de sua ama por modo que ella não desconfie, para que a surpresa seja mais completa.

Neste momento, annunciou o mordomo que o senhor marquez estava servido; os convivas fôram para a sala do jantar e sentaram-se á mesa.

— Sabé você, meu caro d'Harville, disse o Sr. de Lucenay, que esta casa é uma das mais elegantes e melhor repartidas de Paris?

— E' realmente muito commoda, mas falta-lhe espaço. O meu projeto é mandar-lhe accrescentar uma galeria do lado do jardim. A' Sr. d'Harville deseja dar alguns bailes grandes, e as nossas tres salas não bastaria. Acho tambem que não bastariam. Acho tambem que nada ha mais incommodo do que as invasões das festas nas casas, que habitualmente se occupam, e das quaes de quando em quando nos exilam.

— Sou do parecer de d'Harville, disse o Sr. de Saint-Rémy. Nada mais mesquinho e burguez do que esses mandados de despejo por actoridade de bailes ou de concertos. Para dar festas sem realmente incommodar-se, é necessario consagrar-se-lhes um espaço particular. As vastas e deslumbrantes salas destinadas a um esplendido baile, devem ter um cunho bem di-

ferente do das salas ordinarias: ha entre essas duas especies a mesma differença entre a pintura a fresco e os quadros de cavalete.

— Elle tem razão, disse d'Harville. E' pena que não tenha um rendimento de mil e duzentas a mil e quinhentas libras! que maravilhas nos faria admirar!

— Já que temos a ventura de gosar de um governo representativo, disse o duque de Lucenay, não devera o paiz votar um milhão por anno a Saint-Rémy, e encarregal-o de representar em Paris o gosto e a elegancia franceza, que por esse modo decidiriam do gosto e da elegancia da Europa, do mundo?

— Apoiado! gritaram em côro.

— E esse milhão annual, seria levantado, á laia de imposto, sobre esses abominaveis unhas de fome, que, possuidores de enormes fortunas, fôssem accusados, processados e convidados de viverem como sordidos avarentos, accrescentou o Sr. de Lucenay

— E como taes, tornou o Sr. d'Harville, condemnados a contribuir para magnificencias que de seu motu proprio poderiam sustentar.

— Não contando ainda que essas funcções de grande sacerdote, ou antes de grão-mestre da elegancia, tornou o Sr. de Lucenay, confiadas ao Saint-Rémy, teriam pela imitação, prodigiosa influencia no gosto geral.

— Seria elle o typo com o qual quereriam sempre parecer-se.

— Está claro.

— E tratando de o copiarem, apurar-se-ia o gosto.

— No tempo da renascença tornou-se por toda a parte excellente o gosto, porque se modelava pelo das aristocracias, que era requintado.

— Pelo grave caracter que a questão vai tomando, tornou alegremente o Sr. d'Harville, vejo que só falta dirigir uma petição ás camaras para a creação do logar de grão mestre de elegancia franceza.

— E como os deputados passam, sem excepção, por terem idéas muito grandiosas, muito artisticas e muito magnificas, será a cousa votada por acclamação.

— Emquanto aguardamos a decisão que ha de consagrar de direito a supremacia que Sain-Rémy exerce de facto, disse o Sr. d'Harville, pedir-lhe-hei os conselhos para a galeria que vou mandar construir, pois feriram-me as idéas que tem do esplendor das festas.

— As minhas fracas luzes estão ás suas ordens, d'Harville.

— E quando lhe inauguraremos as magnificencias, meu caro?

— Para o anno, julgo eu; pois vou mandar principiar immediatamente as obras.

— Que homem de projectos que você é!

— Ora, projectos não me faltam! Ando meditando uma transformação completa do Val-Richer.

— A' sua propriedade de Bourgonha?

— Exacto. Ha lá cousas admiraveis a fazer, se entretanto Deus me dér vida....

— Pobre velho!

— Mas não comprou ultimamente uma herdade junto do Val-Richer para ainda o arredondar mais?

— Comprei. Foi um bello negocio aconselhado pelo meu tabellião.

— E quem vem a ser esse raro e precioso tabellião, que tão bons negocios aconselha?

— O Sr. Jacques Ferrand.

A' este nome, um leve tremor enrugou a testa do Sr. de Saint-Rémy.

— E será tão honrado quanto dizem? perguntou negligentemente o Sr. d'Harville, que se lembrou então do que Rodolpho contára a Clemencia com respeito ao tabellião.

— O Jacques Ferrand? que pergunta! é um homem de uma probidade antiga! disse o Sr. de Lucenay.

— Tão respeitado, como respeitavel.

— Muito religioso, o que nada prejudica.

— Excessivamente avarento, o que é uma garantia para os clientes.

— E' emfim um desses tabelliães de velha tempera, que perguntam por quem os tomam, quando alguem se lembra de lhes pedir recibo ou dinheiro que lhes confiam.

— Só por isso lhe confiava eu toda a minha fortuna.

— Mas onde diabo foi o Saint-Rémy desencantar duvidas acerca desse digno homem, de proverbial integridade?

— Sou apenas ecco de boatos vagos; mas nenhuma razão tenho para menosprezar esse protento dos tabelliães. Voltando agora aos seus projectos, d'Harville, que mais quer você construir no Val-Richer? Dizem que o palacio é admiravel!

— Socegue, Saint-Rémy, que ha de ser consultado, e talvez mais cedo do que pensa, porque ando muito influido com essas obras. Affigura-se-me que nada ha mais seductor como ter assim interresses successivos que vão escalonando e occupando os annos futuros. Hoje este projecto, d'aqui a um anno est'outro, mais tarde outra cousa. Junte a isso uma mulher encantadora e adorada , que toma parte em todos os prazeres e projectos, e, devéras! corre alegre a vida.

— Por essa estou eu! é um verdadeiro paraiso na terra.

— Agora, meus senhores, disse o Sr. d'Harville acabado o almoço, se querem fumar um charuto no meu gabinete, achal-os-hão lá excellentes.

Levantaram-se da mesa, e fôram para o gabinete do marquez. A' porta do quarto, com que communicava, achava-se aberta. Dissémos que o unico ornamento dessa casa eram duas panoplias com bellissimas armas.

O Sr. de Lucenay, tendo accendido um charuto, seguiu o marquez ao quarto.

— Como vê, continuo a ser curioso d'armas, disse-lhe o Sr. d'Harville.

— Tem ahi na verdade magnificas espingardas inglezas e francezas. Não saberia realmente quaes preferir. O' Douglas! gritou o Sr. de Lucenay, venha d'ahi vêr se estas espingardas não pódem rivalisar com as suas melhores de Manton.

Lord Douglas, Saint-Rémy e dous outros convivas, entraram no quarto do marquez para examinarem as armas.

O Sr. d'Harville, pegando numa pistolla de combate, engatilhou-a e disse rindo-se:

— Ora aqui têem, meus senhores, a panacéa universal para todos os males: spleen, aborrecimento...

E, a brincar, aproximou o cano aos labios.

— Emprestei-lh'os!... Fica-lhes hypothecada a propriedade d'Arnouville, que é della.... As boas contas fazem os bons amigos... Mas não tem duvida... emprestar em duas horas cem mil francos a alguem que delles precise, é bonito e raro... não é assim, meu dissipador? você que é conhecedor em emprestimos... disse rindo o duque ao Sr. de Saint-Rémy, sem desconfiar do alcance das palavras.

Não obstante a sua audacia, o visconde córou primeiro um tanto, depois respondeu descaradamente:

— Cem mil francos! é enorme!... Uma mulher póde lá precisar de cem mil francos!... Nós cá, homens, é outro caso!

— Não sei realmente o que ella quer fazer desse dinheiro. Tambem... que me importa?... Dididas velhas de modista, provavelmente... fornecedores impacientes e exigentes... isso é lá com ella... Demais, você bem sente, meu caro Saint-Rémy, que emprestando-lhe o meu dinheiro, teria sido do mais positivo máu gosto perguntar-lhe em que o empregava.

— Entretanto é quasi sempre curiosidade primitiva dos que emprestam, saberem o que se quer fazer do dinheiro pedido... tornou o visconde a rir

— E' verdade! ó Saint-Rémy, disse o Sr. d'Harville, você que tem um tão excellente gosto, vai ajudar-me a escolher o adereço que destino á minha mulher; a sua approvação consagrará a minha escolha, a sua sentença é soberana, em modas...

O ourives entrou, trazendo varias caixas de joias num sacco de camurça.

— Olha! olha! é o Sr. Baudoin! disse o Sr. Lucenay.

— Para servil-o, Sr. duque.

— Aposto que é o senhor que arruina minha mulher com as suas tentações infernaes e deslumbrantes! disse o Sr. de Lucenay.

— A Sra. duqueza contentou-se este inverno só com mandar montar de outro modo os diamantes, disse o ourives um tanto atrapalhado. Agora mesmo, como me fizesse caminho para casa do Sr. marquez, levei-os á Sra. duqueza.

Saiba o Sr. de Saint-Rémy que a Sra. de Lucenay trocára, para accudir-lhe, as joias por diamantes falsos; impressionou-o desagradavelmente este encontro... mas tornou com audacia:

— Quanto os maridos são curiosos! Não lhe responda, Sr. Baudoin.

— Curioso, eu! isso é que não, disse o duque, quem paga é minha mulher... póde permittir-se todas essas phantasias... é mais rica do que eu.

Durante isto expozéra o Sr. Baudoin num bufete uns poucos collares admiraveis de rubis e diamantes.

— Que brilho! e como essas pedras estão admiravelmente lapidadas! disse lord Douglas.

— Empregava nesse trabalho um dos melhores lapidarios de Paris, respondeu o ourives; mas quiz a desgraça que elle perdesse o juizo, e nunca mais encontrarei um official como elle. Disse-me a minha corretora, que foi talvez a miseria que fez perder a cabeça ao pobre homem.

— A' miseria! Pois confia diamantes a miseraveis?

— E' certo, e não ha exemplo de um lapidario desviar o que quer que seja, apesar da profissão ser bem rude e mesquinha.

— Quanto custa este collar? perguntou o Sr. d'Harville.

— O marquez ha de reparar que as pedras são de uma agua e de um talhe magnificos, e quasi todas do mesmo tamanho.

— Ora ahi tem você umas precauções oratorias o mais ameaçadoras para a sua bolsa, disse rindo o Sr. de Saint-Rémy; prepare-se para ouvir algum preço exhorbitante, meu caro d'Harville.

— Então, Sr. Baudoin, conscienciosamente, a sua ultima palavra? replicou o Sr. d'Harville.

— Não quizéra fazer regatear o Sr. marquez: o ultimo preço serão quarenta e dous mil francos.

— Meus senhores! exclamou o Sr. de Lucenay, admiremos em silencio o d'Harville, nós maridos. Preparar á mulher uma surpreza de quarenta e dous mil francos! Safa! não espalhemos isto, seria um detestavel exemplo.

— Riam-se quanto queiram, meus senhores, disse alegremente o marquez. Estou apaixonado por minha mulher, não o occulto: digo-o, e preso-me disso.

— Bem se percebe, tornou o Sr. de Saint-Rémy: semelhante prenda falla mais alto que todos os protestos deste mundo.

— Fico com o collar, disse o Sr. d'Harville, se todavia o engaste esmaltado de preto lhe parecer de bom gosto, Saint-Rémy.

— Ainda augmenta o brilho das pedras: está maravilhosamente disposto!

— Opto por este collar, disse o Sr. d'Harville. O Sr. Baudoin terá de entender-se com o meu administrador.

— O Sr. Doublet já me preveniu, Sr. marquez, disse o ourives.

E sahiu, depois de haver mettido no sacco, sem contar, (tamanha era a sua confiança), as diversas pedras que trouxera, e que o senhor de Saint-Rémy por muito tempo remexera e examinára com curiosidade, durante a conversação.

O Sr. d'Harville, dando o collar a José, que esperava as suas ordens, disse-lhe baixinho:

— E' necessario que a menina Julieta misture estes diamantes com os de sua ama por modo que ella não desconfie, para que a surpresa seja mais completa.

Neste momento, annunciou o mordomo que o senhor marquez estava servido; os convivas fôram para a sala do jantar e sentaram-se á mesa.

— Sabé você, meu caro d'Harville, disse o Sr. de Lucenay, que esta casa é uma das mais elegantes e melhor repartidas de Paris?

— E' realmente muito commoda, mas falta-lhe espaço. O meu projeto é mandar-lhe accrescentar uma galeria do lado do jardim. A' Sr. d'Harville deseja dar alguns bailes grandes, e as nossas tres salas não bastaria. Acho tambem que não bastariam. Acho tambem que nada ha mais incommodo do que as invasões das festas nas casas, que habitualmente se occupam, e das quaes de quando em quando nos exilam.

— Sou do parecer de d'Harville, disse o Sr. de Saint-Rémy. Nada mais mesquinho e burguez do que esses mandados de despejo por auctoridade de bailes ou de concertos. Para dar festas sem realmente incommodar-se, é necessario consagrar-se-lhes um espaço particular. As vastas e deslumbrantes salas destinadas a um esplendido baile, devem ter um cunho bem di-

ferente do das salas ordinarias: ha entre essas duas especies a mesma differença entre a pintura a fresco e os quadros de cavalete.

— Elle tem razão, disse d'Harville. E' pena que não tenha um rendimento de mil e duzentas a mil e quinhentas libras! que maravilhas nos faria admirar!

— Já que temos a ventura de gosar de um governo representativo, disse o duque de Lucenay, não devera o paiz votar um milhão por anno a Saint-Rémy, e encarregal-o de representar em Paris o gosto e a elegancia franceza, que por esse modo decidiriam do gosto e da elegancia da Europa, do mundo?

— Apoiado! gritaram em côro.

— E esse milhão annual, seria levantado, á laia de imposto, sobre esses abominaveis unhas de fome, que, possuidores de enormes fortunas, fôssem accusados, processados e convidados de viverem como sordidos avarentos, accrescentou o Sr. de Lucenay

— E como taes, tornou o Sr. d'Harville, condemnados a contribuir para magnificencias que de seu motu proprio poderiam sustentar.

— Não contando ainda que essas funcções de grande sacerdote, ou antes de grão-mestre da elegancia, tornou o Sr. de Lucenay, confiadas ao Saint-Rémy, teriam pela imitação, prodigiosa influencia no gosto geral.

— Seria elle o typo com o qual quereriam sempre parecer-se.

— Está claro.

— E tratando de o copiarem, apurar-se-ia o gosto.

— No tempo da renascença tornou-se por toda a parte excellente o gosto, porque se modelava pelo das aristocracias, que era requintado.

— Pelo grave caracter que a questão vai tomando, tornou alegremente o Sr. d'Harville, vejo que só falta dirigir uma petição ás camaras para a creação do logar de grão mestre de elegancia franceza.

— E como os deputados passam, sem excepção, por terem idéas muito grandiosas, muito artisticas e muito magnificas, será a cousa votada por acclamação.

— Emquanto aguardamos a decisão que ha de consagrar de direito a supremacia que Saint-Rémy exerce de facto, disse o Sr. d'Harville, pedir-lhe-hei os conselhos para a galeria que vou mandar construir, pois feriram-me as idéas que tem do esplendor das festas.

— As minhas fracas luzes estão ás suas ordens, d'Harville.

— E quando lhe inauguraremos as magnificencias, meu caro?

— Para o anno, julgo eu; pois vou mandar principiar immediatamente as obras.

— Que homem de projectos que você é!

— Ora, projectos não me faltam! Ando meditando uma transformação completa do Val-Richer.

— A' sua propriedade de Bourgonha?

— Exacto. Ha lá cousas admiraveis a fazer, se entretanto Deus me dér vida.....

— Pobre velho!

— Mas não comprou ultimamente uma herdade junto do Val-Richer para ainda o arredondar mais?

— Comprei. Foi um bello negocio aconselhado pelo meu tabellião.

— E quem vem a ser esse raro e precioso tabellião, que tão bons negocios aconselha?

— O Sr. Jacques Ferrand.

A' este nome, um leve tremor enrugou a testa do Sr. de Saint-Rémy.

— E será tão honrado quanto dizem? perguntou negligentemente o Sr. d'Harville, que se lembrou então do que Rodolpho contára a Clemencia com respeito ao tabellião.

— O Jacques Ferrand? que pergunta! é um homem de uma probidade antiga! disse o Sr. de Lucenay.

— Tão respeitado, como respeitavel.

— Muito religioso, o que nada prejudica.

— Excessivamente avarento, o que é uma garantia para os clientes.

— E' emfim um desses tabelliães de velha tempera, que perguntam por quem os tomam, quando alguem se lembra de lhes pedir recibo ou dinheiro que lhes confiam.

— Só por isso lhe confiava eu toda a minha fortuna.

— Mas onde diabo foi o Saint-Rémy desencantar duvidas acerca desse digno homem, de proverbial integridade?

— Sou apenas ecco de boatos vagos; mas nenhuma razão tenho para menosprezar esse protento dos tabelliães. Voltando agora aos seus projectos, d'Harville, que mais quer você construir no Val-Richer? Dizem que o palacio é admiravel!

— Socegue, Saint-Rémy, que ha de ser consultado, e talvez mais cedo do que pensa, porque ando muito influido com essas obras. Affigura-se-me que nada ha mais seductor como ter assim interresses successivos que vão escalonando e occupando os annos futuros. Hoje este projecto, d'aqui a um anno est'outro, mais tarde outra cousa. Junte a isso uma mulher encantadora e adorada , que toma parte em todos os prazeres e projectos, e, devéras! corre alegre a vida.

— Por essa estou eu! é um verdadeiro paraiso na terra.

— Agora, meus senhores, disse o Sr. d'Harville acabado o almoço, se querem fumar um charuto no meu gabinete, achal-os-hão lá excellentes.

Levantaram-se da mesa, e fôram para o gabinete do marquez. A' porta do quarto, com que communicava, achava-se aberta. Dissémos que o unico ornamento dessa casa eram duas panoplias com bellissimas armas.

O Sr. de Lucenay, tendo accendido um charuto, seguiu o marquez ao quarto.

— Como vê, continuo a ser curioso d'armas, disse-lhe o Sr. d'Harville.

— Tem ahi na verdade magnificas espingardas inglezas e francezas. Não saberia realmente quaes preferir. O' Douglas! gritou o Sr. de Lucenay, venha d'ahi vêr se estas espingardas não pódem rivalisar com as suas melhores de Manton.

Lord Douglas, Saint-Rémy e dous outros convivas, entraram no quarto do marquez para examinarem as armas.

O Sr. d'Harville, pegando numa pistolla de combate, engatilhou-a e disse rindo-se:

— Ora aqui têem, meus senhores, a panacéa universal para todos os males: spleen, aborrecimento...

E, a brincar, aproximou o cano aos labios.

— Eu cá profiro outros especificos, disse Saint-Rémy; esse só presta para os casos desesperados.

— Pois sim, mas é tão rapido, disse o Sr. d'Harville. Zás! e está prompto: a vontade não é mais veloz. E' devéras maravilhoso.

— Tenha cuidado, d'Harville, essas brincadeiras são sempre perigosas; uma desgraça facilmente acontece, disse o Sr. de Lucenay, vendo o marquez chegar de novo a pistola á bocca.

— Ora essa, meu caro, pois você julga que se estivesse carregada, me mettia em brincadeiras.

— Está claro, mas é sempre imprudente...

— Olhem, meus senhores, aqui está como a cousa se faz: colloca-se delicadamente o cano entre os dentes: e então...

— Ah! como você é asno, d'Harville, quando lhe dá para o ser, disse o Sr. de Lucenay encolhendo os hombros.

— Chega-se o dedo ao gatilho... accrescentou o Sr. d'Harville.

— Forte creança! forte creança! naquella edade!

— Um leve toque no gatilho, tornou o marquez, e vae-se ter direitinho... com as almas...

A estas palavras a pistola disparou.

O Sr. d'Harville quimára os miolos.

....

Renunciamos a pintar o espanto, o pavor dos convivas do Sr. d'Harville.

No dia seguinte lia-se num jornal:

"Hontem um acontecimento tão imprevisto como deploravel, sobresaltou o arrabalde Saint-Germain. Uma dessas imprudencias de que cada anno resultam funestos accidentes, deu causa a uma horrorosa desgraça. Eis os pormenores que colhemos, e cuja authenticidade podemos garantir:

"O Sr. marquez d'Harville, possuidor de uma immensa fortuna, apenas com vinte e seis annos de edade, citado pelo elevado caracter e bondade do coração, casado desde poucos annos com uma senhora que idolatrava, convidára alguns amigos a almoçar; levantando-se da mesa, fôram para o quarto do Sr. d'Harville, onde se encontravam varias armas de valor. Fazendo examinar algumas espingardas aos convivas, lançou o Sr. d'Harville mão de uma pistolla que não julgava carregada, e chegou-a aos labios. Na segurança em que se julgava, deu ao gatilho... o tiro disparou! e o infeliz moço cahiu morto, com a cabeça horrivelmente esmigalhada!

— sSdPáiã?

"Ajuizem da consternação dos amigos do Sr. d'Harville, aos quaes um momento antes, cheio de mocidade, de ventura, e de futuro, communicava differentes projectos! Emfim, como se todas as circumstancias do doloroso acontecimento mais cruel o devessem ainda tornar por contrastes penoso, querendo o Sr. d'Harville fazer uma surpresa á esposa, comprára, nessa mesma manhã um adereço de grande valor, que lhe destinava. E é no momento em que talvez nunca tão risonha parecera a vida, que elle cahe victima de um horroroso accidente...

Em presença de semelhante desgraças, são todas as reflexões inuteis e s· podemos curvar-nos ante os decretos da Providencias, que nos prostra".

....

Citámos o jornal, com o fim de consagrar, porque assim digamos, a crença geral que attribuiu a uma imprudencia fatal e deploravel a morte do marido de Clemencia...

Será preciso dizer que levou para o tumulo o mysterioso segredo da voluntaria morte?...

Sim, voluntaria, calculada e meditada com tanto sangue frio como generosidade, para que Clemencia não podesse conceber a mais leve desconfiança da verdadeira causa do suicidio.

Assim, os projectos de que o Sr. d'Harville fallára com o administrador e os amigos, as confidencias de ventura ao antigo servo, a surpresa que naquella mesma manhã preparára á mulher, tudo aquillo eram outros tantos disfarces, armados á credulidade publica.

Como suppôr que um homem tão preoccupado do futuro, tão cioso de agradar á mulher, podesse pensar em matar-se?!

A sua morte foi portanto attribuida, nem podia deixar de sel-o, a uma imprudencia.

Emquanto á sua resolução, dictára-a um incuravel desespero.

Mostrando-se para com elle tão affectuosa, tão terna quanto outr'ora se mostrára fria e altiva; consagrando-se-lhe nobremente, despertára Clemencia dolorosos remorsos no coração do marido.

Ao vêl-a tão melancolicamente resignada áquella longa existencia sem amor, passada junto de um homem ferido por incuravel e medonha doença, e bem certo, segundo as solemnes palavras de Clemencia, que esta nunca poderia vencer a repugnancia que lhe inspirava, apoderára-se delle profunda commiseração pela mulher, e um terrivel aborrecimento de si proprio e da vida.

No desespero da dôr, disse comsigo:

—Só amo,só posso amar uma mulher neste mundo: é a minha. O seu comportamento cheio de brio e minha louca paixão, se possivel fôsse augmentar-se... E essa mulher, que é minha, nunca póde pertencer-me... Assiste-lhe o direito de me despresar, de odiar-me... Por um engano infame acorrentei-a, de creança, á minha detestavel sorte... Arrependo-me: que devo agora fazer por ella? Desembaraçál-a dos odiosos laços que o meu egoismo lhe impoz. Só a minha morte póde quebrar taes laços: devo portanto matar-me.

E eis por que o Sr. d'Harville levára a cabo o grande, o doloroso sacrificio.

Se o divorcio houvesse existido, suicidar-se-ia aquelle infeliz?

Podia reparar em parte o mal que fizéra, restituir a mulher á liberdade, permittir-lhe encontrar a ventura noutra união...

A inexoravel immutuabilidade da lei torna pois certas faltas irremediaveis, ou, como no presente caso, só por novo crime permitte apagál-as.

XVI

SAINT LAZARE

Julgamos dever prevenir os leitores mais timoratos de que a cadeia de Saint-Lazare, especialmente destinada ás ladras e ás prostitutas, é diariamente visitada por varias senhoras, cuja caridade, cujo nome, cuja posição social impõem o respeito de todos.

Essas senhoras, creadas no meio dos esplendores da fortuna, essas mulheres com bom direito conta-

tadas entre a sociedade mais escolhida, vão todas as semanas passar longas horas junto das miseraveis presas de Saint-Lazare: espreitando naquellas almas degradadas a minima aspiração para o bem, o menor arrependimento de um passado criminoso, animam as tendencias melhores, fecundam a contricção, e, pela potente magia das palavras "dever, honra, virtude", arrancam por vezes do lodo uma daquellas creaturas desamparadas, envilecidas, despresadas.

Habituadas ás delicadezas, á extrema cortezia da melhor sociedade, sahem essas corajosas mulheres dos palacios seculares, imprimem os labios na virginal fronte das filhas puras como os anjos do céu, e em sombrios carceres vão affrontar a indifferença grosseira ou os criminosos colloquios dessas ladras ou dessas prostitutas...

Fieis á sua missão d'alta moralidade, descem animosamente a esta vasa infecta, põem a mão naquelles corações gangrenados, e, se alguma fraca pulsação de honra lhes revela ténue esperança de salvação, disputam e arrancam á perdição irrevogavel a alma doente de que não desesperam.

Os leitores timoratos a quem nos dirigimos, socegarão portanto em sua susceptibilidade lembrados de que, no fim de tudo, só vão ouvir e vêr o que vêem e ouvem, diariamente, as veneradas mulheres que acabamos de citar.

Sem nos affoitarmos a estabelecer ambicioso parallelo entre a missão dellas e a nossa, ser-nos-ha licito dizer que o que tambem nos dá alento nesta obra longa, penosa, difficil, é a convicção de haver despertado algumas nobres sympathias pelo infortunios probos, corajosos, immerecidos, pelos arrependimentos sinceros, pela honradez simples, ingenua, e de haver inspirado o aborrecimento, a aversão, o odio, o temor salutar de quanto era absolutamente impuro e criminoso?

Não recuámos ante os quadros mais hediondamente reaes, lembrados, de que, como o fogo, a verdade moral tudo purifica.

A nossa palavra muito pouca valia tem e a nossa opinião muito pouca authoridade, para que tenhamos pretenções de ensinar ou de reformar.

E' nossa unica esperança chamar a attenção dos pensadores e da gente de bem para grandes miserias sociaes, de que se póde deplorar, mas nunca contestar a realidade.

Não obstante..... d'entre os ditosos do mundo, alguns revoltados pela crua realidade destas dolorosas pinturas, clamaram: exagero, inverosimilhança, impossibilidade — para não terem que lastimar (já não diremos soccorrer) tantos males.

Isto comprehende-se.

O egoismo atafulhado de ouro e bem repastado quer antes de tudo digerir em socego. O aspecto dos pobres tiritando de fome e frio é-lhe particularmente importuno. Prefere chorar a riqueza ou a mesa lauta, recordando com os olhos semi-abertos, as voluptuosas visões de algum bailado da Opera.

O maior numero, pelo contrario, dos ricos e dos felizes compadeceu-se geralmente do certos infortunios que ignorava; e até a algumas pessoas foi grato termolhes indicado o bemfazejo emprego de esmolas novas.

Semelhantes adhesões sustentaram-nos e nos animaram poderosamente.

Este trabalho, que sem esforço reconhecemos por um "livro mau" ,no ponto de vista da arte — mas que sustentamos não ser "um mau" livro" no ponto de vista moral,, este trabalho, dizemos, quando na sua carreira ephemera só houve obtido o ultimo resultado de que fallámos, dar-nos-ia ainda assim grande desvanecimento e honra pela nossa obra.

Que mais gloriosa recompensa para nós do que as bençóes d'algumas pobres familias, que terão devido algum bem estar aos pensamentos que levantámos!

Dito isto, a proposito, da nova peregrinação em que embrenhamos o leitor depois de lhe havermos como esperamos, socegado os escrupulos, introduzil-o-hemos em Saint-Lazare, immenso edificio de aspecto imponente e lugubre, sito na rua do Faubourg Saint-Denis.

Ignorando o terrivel drama que se lhe estava passando em casa, dirigira-se a Sra. d'Harville á cadeia, depois de haver obtido da Sra. de Lucenay algumas informações acerca das duas infelizes senhoras, que a cubiça do tabellião Jacques Ferrand lançara na miseria.

A Sra. de Blinval, uma das protectoras da obra das raparigas presas, não tendo podido acompanhal-a nesse dia a Sant-Lazare fôra a Sra. d'Harville só. Receberam-n'a com mil attenções, o director e varias senhoras inspectoras, que se distinguem pelo vestido preto e fita azul com medalha de prata ao pescoço.

Uma dessas inspectoras, mulher de edade madura, de physionomia grave e meiga, ficou só com a Sra. d'Harville numa pequena sala pegada com o cartorio.

Não póde fazer-se idéa da dedicação ignorada, da intelligencia, commiseração e sagacidade dessas mulheres respeitaveis, que se consagram ás modestas e obscuras funcções de vigias das presas.

Nada mais discreto, mais exequivel que as noções de ordem, de trabalho, de dever que dão ás presas, na esperança de que esses ensinamentos sobrevivam á estada na cadeia...

Conjunctamente indulgentes e firmes, tolerantes e severas, mas sempre justas e imparciaes essas mulheres, sempre em contacto com as presas, acabam, ao cabo de longos annos, por adquirir tal sciencia da physionomia daquellas infelizes, que quasi sempre as julgam com segurança ao primeiro olhar, e no mesmo instante as classificam no seu grão de immoralidade.

A Sra. Armand, que era a inspectora que ficára a sós com a Sra. d'Harville, possuia em extremo grão esta presciencia quasi adivinhadora do caracter das presas: as suas palavras, os seus juizes sensatos tinham na casa consideravel auctoridade.

A Sra. Armand disse para Clemencia:

—Já que a Sra. marqueza se dignou de encarregar-me de lhe designar aquellas das nossas presas que, pelo melhor proceder ou por um arrependimento sincero poderiam merecer-lhe o interesse, julgo poder recommendar-lhe uma desventurada que ainda me parece menos que culpada infeliz; pois não creio enganar-me, affirman-

do que não é tarde para salvar a rapariga, uma pobre creança de dezeseis ou dezesete annos, quando muito.

— E que fez para estar presa?

— E' accusada de ter sido encontrada de noite nos Campos-Elyseos. Como é prohibido, ás eguaes della, sob penas muito severas, frequentar, quer de dia, quer de noite, certos logares publicos, e sendo os Campos-Elyseos um dos passeios interdictos, prenderam-n'a...

— E parece-lhe interessante?

— Nunca vi feições mais regulares, mais candidas. Imagine, Sra. marqueza, um rosto de Virgem. O que lhe dava ainda á physionomia mais modesta expressão, é que ao chegar aqui, vinha vestida como as camponezas dos arredores de Paris.

— E' então alguma rapariga do campo?

— Não, Sra. marqueza. Os inspectores de policia conheceram-n'a; morava numa indigna casa da dous ou tres mezes; mas como não pediu que a riscassem dos registros da policia, permanece sujeita ao poder excepcional que para aqui a mandou.

— Talvez sahisse de Paris procurando rehabilitar-se?

— Assim me parece, minha senhora, foi o que logo me fez tomar-lhe um certo interesse. Interroguei-a acerca do passado, perguntei-lhe se vinha do campo, dizendo-lhe que tivesse esperança, no caso de, como eu julgava, ella querer voltar ao bem...

— Que respondeu?

— Erguendo para mim os grandes olhos azues melancolicos e cheios de lagrimas, disse com expressão de angelica suavidade: "Agradeço-lhe, minha senhora, as suas bondades, mas nada posso dizer do passado: prenderam-me, andára mál, não me queixo. — Mas de onde vem?? Onde esteve desde que sahiu da Cité? Se foi para o campo procurar uma existencia honrosa, diga-o, prove-o; mandaremos officiar ao Sr. prefeito para obter-lhe a soltura; será riscada dos registros da policia, e ajudál-a-hão nas boas resoluções. — Supplico-lhe que me não interrogue, não poderia responder-lhe, — Mas ao sahir daqui, quer voltar para essa horrenda casa? — Oh! nunca! Então o que ha de fazer? — Deus sabe! respondeu deixando pender a cabeça para o peito.

— E' célebre! E como se exprime?...

— Em muito bons termos, minha senhora. O seu modo é timido, respeitoso, mas sem baixesa; direi mais: não obstante a extrema candura da falta e do olhar, tem por vezes na voz, na attitude, uma como tristesa altiva que me confunde! Se não pertencesse á desgraçada classe de que faz parte, quasi seria levada a crêr que aquelle altivez denota uma alma que tem a consciencia da sua elevação.

— E' um romance completo! exclamou Clemencia, interessando-se até ao ultimo ponto, e achando, como lhe dissera Rodolpho, que muitas vezes nada era mais "divertido" que o fazer bem. E como são as suas relações com as outras presas? A ser dotada da elevação d'alma que a senhora lhe suppõe, deve bem soffrer no meio das miseraveis companheiras!

— Ora, Sra. marqueza, para mim, que observo por estado e por habito, tudo nessa rapariga me é motivo de espanto. Ha apenas tres dias que se acha aqui, e já possue uma tal ou qual influencia nas outras pessoas.

— Em tão pouco tempo?

— Sentem por ella não só interesse, quasi respeito...

— Como! pois essas infelizes...

— Têem ás vezes um instincto de singular delicadesa para conhecerem, e mesmo adivinharem as nobres qualidades d'outrem. Só odeiam frequentemente as pessoas cuja superioridade se vêem obrigadas á admittir.

— E' não têem odio á pobre pequena?

— Bem longe disso, minha. senhora. Nenhuma a conhecia antes della aqui entrar. Admiraram-se primeiro de tanta formosura. As feições, se bem que de rara pureza, são lhe como que veladas por uma pallidez tocante e doentia. Esse melancolico e meigo rosto inspirou-lhes primeiro mais interesse que inveja. Além do mais é muito silenciosa, outro motivo de espanto para aquellas creaturas que, pela maior parte, de continuo buscam atordoar-se a poder de bulha, palavras e movimentos. Emfim, apesar de digna e reservada, mostrou-se compassiva, o que não obstou a que as companheiras se chocassem da sua friesa. Não é tudo ainda. Está aqui ha um mez uma creatura indomavel cognominada "a Loba", por tal modo tem o caracter violento, audacioso, e bestial. E' uma rapariga de vinte annos, alta, viril, de rosto assaz formoso, mas duro. Somos frequentemente obrigados a mettêl-a no calaboiço para vencer-lhe a turbulencia. Ante-hontem, justamente, sahia ella de lá, irritada ainda do castigo que acabava de ter. Era a hora da refeição; a pobre rapariga de quem lhe fallei, não comia, e disse triste para as companheiras: "Quem quer o meu pão? —Eu! disse primeiro a Loba. — Eu! disse depois outra creatura quasi disforme. chamada a "Mont-Saint-Jean", que serve de risota, e por vezes, máo grado nosso, de carniça ás outras presas, apesar de se achar gravida de mezes. A rapariga deu o pão a esta ultima, com grande colera da Loba. "Fui eu que pedi primeiro a tua ração! exclamou furiosa — E' verdade, mas esta pobre mulher está gravida, tem mais precisão que vossemecê, respondeu a rapariga. A Loba não obstante arrancou o pão das mãos da Mon-Saint-Jean, e começou a vociferar brandindo a faca. Como seja muito má e muito temida, ninguem se atreveu a tomar o partido da pobre "Cantadeira", se bem que todas as presas lhe dessem interiormente razão.

— Como diz a senhora esse nome?

—"A Cantadeira". E' o nome ou antes a alcunha com que para aqui foi remettida a minha protegida, que espero o será de si, Sra. marqueza. Quasi todas têem nomes assim de emprestimo.

— Esse é singular...

— Significa, na hedionda lingoagem dessa gente. "a cantora", porque dizem que a rapariga tem linda voz, o que de boamente acredito, porque o som da sua falla é agradabilissimo...

— E como se livrou dessa ruim "Loba"?

— Mais enfurecida ainda com o sangue-frio da Cantadeira, correu para ella com a injuria na bocca, de faca erguida. Todas as presas deram um grito de terror. Só a Cantadeira, encarando sem receio a temivel creatura, sorriu-lhe amargurada, dizendo-lhe com voz angelica:

"Oh! mate-me, mate-me, não se me dá... e não me faça padecer muito!" Estas palavras, segundo me contaram, foram pronunciadas com tão pungente simplicidade, que a quasi todas as presas se arrasaram os olhos de lagrimas.

— Acredito, disse muito commovida a Sra. d'Harville.

— Felizmente as mais ruins indoles, tornou a inspectora, têem ás vezes bons reviramentos. Ao ouvir aquellas palavras repassadas de tão pungitiva resignação, a Loba, revolvida, como mais tarde disse, até ao fundo da alma, arremeçou a faca ao chão, pisou-a a pés, e exclamou: "Fiz mal de ameaçar-te, Cantadeira, porque sou mais forte que tu; não tiveste medo da minha faca, és destemida.. Gosto dos que o são, e agora, se quizessem fazer-te mal, quem te havia de defender era eu...

— Que singular caracter!

— O exemplo da Loba augmentou ainda a influencia da Cantadeira, e hoje, cousa sem exemplo, quasi nenhuma das presas a trata por tu, na maior parte respeitam-n'a, e até se offerecem para lhe prestarem todos os pequenos serviços que entre presas pódem prestar-se reciprocamente. Dirigi-me a algumas do seu dormitorio para saber a causa da deferencia que lhe testemunhavam. — "E' mais forte do que nós, responderam-me, vê-se bem que não é uma "pessoa como nós outras". — Mas quem lhes disse isso? — Não nol-o disseram, vê-se. — Então como? — Por mil cousas. Em primeiro logar, hontem, antes de se deitar, ajoelhou e fez a sua resa. Para que ella rese, como a Loba disse, é preciso que "tenha direito de o fazer".

— Que estranha observação!

— Estas infelizes não têem nenhum sentimento religioso, e todavia nunca se atreveriam aqui a soltar uma palavra sacrilega ou a commetter uma impiedade. Ha de vêr, em todas as nossas salas, uns como altares em que a estatua da Virgem está rodeada de offertas e ornatos feitos por ellas proprias. Todos os domingos queimam-se cirios em grande quantidade em cumprimento de "promessas". As que vão á capella comportam-se lá perfeitamente; mas em geral o aspecto dos logares santos impõe-lhes, ou assusta-as. Vostando á Cantadeira, as companheiras diziam-me ainda: Vê-se 'que não é como nós outras', pelo seu modo meigo, pela tristesa, pela maneira de fallar. Em summa, tornou a Loba, que assistia a este colloquio, já se vê que não é das nossas, pois esta manhã, no dormitorio, sem sabermos por que, estavamos com vergonha de nos vestirmos deante della.

— Que célebre delicadesa em tanta degradação! exclamou a Sra. d'Harville.

— E' verdade, minha senhora; deante de homens e entre si é-lhes o pudor desconhecido, e acanham-se de serem vistas a meio vestidas, por nós ou por pessoas de caridade que, como o Sra. marqueza, visitam as cadeias. Assim esse profundo instincto de pudor que Deus em nós pôz, renova-se ainda, mesmo nessas creaturas, ao aspecto das unicos pessoas que possam respeitar.

— Ao menos, é consolador encontrar alguns bons sentimentos naturaes mais fortes que a depravação!

— Sem duvida, pois essas mulheres são susceptiveis de dedicações que, melhor empregadas, seriam honrosas. Ha ainda um sentimento sagrado para ellas, que nada respeitam nem temem, é a maternidade; honram-se com ella; não ha melhores mães, nada lhes custa para terem os filhos comsigo; impõem-se, para educal-os, os maiores sacrificios, porque, como costumam dizer, aquelle entsinho é o unico "que as não despresa".

— Bem profundo é então nellas o sentimento da propria abjecção?

— Ninguem as despresa tanto como ellas se despresam. Nalgumas, cujo arrependimento é sincero, aquella nodoa original do vicio é a seus olhos indelevel, quando mesmo se acham n'outra melhor condição; outras enlouquecem, por tal modo a idéa de sua abjecção é nellas fixa e implacavel. Por isso, minha senhora, não me susprehenderia que o profundo pesar da Cantadeira fosse causado por um remorso deste genero.

— Sendo assim, que supplicio o seu! um remorso nada póde acalmar!

— Felizmente, para honra da especie humana, são esses remorsos mais frequentes do que se julga; a consciencia vingadora nunca adormece completamente, ou antes, caso estranho! dir-se-ia ás vezes que a alma vela emquanto o corpo dormita: é uma observação que de novo fiz a noite passada a proposito da minha protegida.

— Da Cantadeira?

— Sim, minha senhora.

— Então como?

— Vou a miudo rondar os dormitorios quando as presas estão a dormir. Não póde fazer idéa, minha senhora, de quanto as physionomias dessas mulheres differem de expressão emquanto dormem. Bom numero dellas, que durante o dia viria indifferentes, zombeteadoras, descaradas, atrevidas, pareciam-me completamente mudadas quando o somno lhes arrancava ás feições todo o exaggero de cynismo; porque o vicio tem, ainda mal! o seu orgulho. Oh! minha senhora, que de crueis revelações nesses rostos então abatidos, tristes e sombrios; que de estremecimentos! que dé suspiros dolorosos involuntariamente arrancados por algum sonho, sem duvida impregnado de inexoravel realidade! Fallei-lhe ainda ha pouco dessa rapariga cognominada a "Loba", dessa creatura indomavel. Haverá uns quinze dias, injuriou-me brutalmente deante de todas as presas. Encolhi os hombros; a minha indifferença excitou-lhe a raiva. Então, para ter a certeza de que me offenderia, imaginou dizer-me nem sei que ignobeis injurias acerca de minha mãi, que frequentemente vira vir visitar-me aqui...

— Ah! que horror!...

— Confesso: estupido como era, tal ataque magoou-me. Percebeu-o a Loba, e triumphou. Pela meia-noite desse dia fui visitar os dormitorios: cheguei ao pé da cama da Loba, que só devia ser mettida no calaboiço na manhã seguinte; fiquei espantada, quasi disséra pela suavidade da sua physionomia, comparada á expressão dura e insolente que lhe era habitual; as suas feições pareciam supplicantes, tomadas de tristesa e contricção; os labios estavam semi-abertos, o peito oppresso; emfim, cousa que me pareceu incrivel, porque julgava impossivel, duas lagrimas, duas volumosas lagrimas corriam dos olhos daquella mulher de ferreo caracter! Contemplava-a silenciosa havia alguns minutos, quando ouvi pronunciar estas palavras: "Perdão"!

perdão! sua mãi''! Escutei mais attenta ainda, mas só o que pude colher por entre um murmurio quasi inintelligivel, foi o meu nome, "a Sra. Armand", pronunciando com um suspiro.

— Arrependia-se durante o somno de ter injuriado sua mãi...

— Assim o julguei, o que me tornou menos severa Provavelmente quizera aos olhos das companheiras, por deploravel vaidade, exaggerar ainda a natural grosseria; talvez um bom instincto a fizesse arrepender durante o somno.

— E no dia seguinte mostrou-se pesarosa do passado comportamento?

— Por modo algum; mostrou-se como sempre, grosseira, feroz e colerica; no entanto assevero-lhe que nada dispõe tanto á commiseração como as observações de que lhe fallo. Talvez esteja illudida, mas persuado-me que durante o somno se tornam melhores essas desventuradas, ou antes tornam-se o que são, com os defeitos, é certo, mas por vezes tambem com alguns bons instinctos não já dissimulados por detestavel fanfarronice do vicio. De tudo isto fui levada a acreditar, que essas creaturas são geralmente menos ruins do que o que affectam parecer. Procedendo de accordo com esta convicção, tenho a miudo conseguido resultados impossiveis de realisar se dellas houvesse completamente desesperado.

Não podia a Sra. d'Harville occultar quanto a admirava achar tanto bom senso, tão alta razão juntos a sentimentos de humanidade tão elevados, tão praticos, numa obscura inspectora de raparigas perdidas.

— Na verdade Clemencia, a senhora tem tal modo de exercer as suas tristes funcções, que se lhe devem tornar das mais interessantes. Quantas observações, que de estudos curiosos, mas sobretudo quanto bem pódia e ha de fazer!

— O bem custa muito a obter: estas mulheres demoram-se pouco aqui; é portanto difficil actuar muito efficazmente nellas; tenho de limitar-me a semear, na esperança de que alguns bons germes hão de um dia fructificar. A's vezes realisa-se essa esperança.

— Mas é-lhe preciso uma grande coragem, uma grande virtude, para não recuar ante a ingratidão de uma grande tarefa que tão raras satisfações lhe dá!

— A consciencia de cumprir um dever sustem e anima; além de que é-se ás vezes recompensada por outras descobertas; aqui e alli alguns clarões nuns corações que ao primeiro aspecto se julgariam absolutamente tenebrosos.

— Não importa, mulheres como a senhora hão de ser bem raras.

— Nada, assevero-lhe que não; o que eu faço, fazem-n'o outras com melhor exito e mais intelligencia que eu. Uma das inspectoras da outra secção de Saint-Lazare, destinada ás accusadas de differentes crimes, interessal-a-ia bem mais. Contava-me esta manhã a chegada de uma rapariga accusada de infanticidio. Nunca ouvi nada mais triste. O pai da desventurada, honrado official de lapidario, endoideceu de dôr ao saber da vergonha da filha. Parece que nada havia mais horroroso do que a miseria daquella familia moradora numa miseravel trapeira da rua do Templo.

— A rua do Templo! exclamou admirada a Sra. d'Harville. Que nome tem o operario?

— A filha chama-se Luiza Morel...

— E' isso mesmo...

— Estava ao serviço de um homem respeitavel, do tabellião Jacques Ferrand.

— Essa pobre familia fôra-me recommendada, disse Clemencia córando, mas estava longe de vêl-a ferida por esse novo golpe tão terrivel. E a Luiza Morel...

—Diz-se innocente; jura que o filho estava morto, e parece que as suas palavras têem o cunho da verdade. Visto que se interessa pela familia della, se a boa vontade da Sra. marqueza fosse tanta que se dignasse vêl-a, essa prova de bondade abrandar-lhe-hia o desespero, que dizem ser assustador.

— Certamente que a hei de vêr; terei aqui duas protegidas em logar de uma — a Luiza Morel e a Cantadeira — porque o que me diz da pobre rapariga, compunge-me devéras. Mas que se ha de fazer para solta-a?Depois arrumal-a-ia, encarregar-me-ia do seu futuro...

— Com as relações que a Sra marqueza ha de ter, será facil fazel-a sahir da cadeia de um dia para o outro; depende isso absolutamente da vontade do prefeito da policia. A recommendação de uma pessoa consideravel seria para elle decisiva.Mas acho-me bem afastada da observação que fizerá no somno da Cantadeira, e, a este proposito, devo confessar que me não surprehenderia, que ao sentimento profundamente doloroso da primeira abjecção se lhe juntasse um outro pezar, não menos cruel.

— Que quer a senhora dizer?

— Talvez me engane, mas não me admiraria que a rapariga, tendo sahido, não sei porque acontecimento, da degradação em que primeiro se abysmára, sentisse, sinta talvez um amor honesto, que ao mesmo tempo lhe seia ventura e tormento...

— E por que razões o julga?

— O obstinado silencio acerca do sitio em que passou os tres mezes que se seguiram á estada na Cité, faz-me pensar que receia fazer-se reclamar pelas pessoas em cuja casa achára talvez refugio.

— E porque havia de receial-o?

— Porque teria de confessar um passado que provavelmente ignoram.

— De facto, o seu fato d'aldeã...

— Uma ultima circumstancia veiu ainda reforçar-me as suspeitas. Hontem á noite, quando visitava o dormitorio, cheguei-me á cama da Cantadeira. Dormia profundamente. Ao contrario do que se dá com as companheiras, tinha as feições socegadas e serenas; os longos cabellos loiros, soltando-se da touca, cahiram-lhe profundamente no pescoço e nos hombros. Tinha as mãosinhas juntas e cruzadas no seio, como se adormecera resando. Contemplava havia momentos enternecida aquelle angelico rosto, quando em baixa, e com expressão a um tempo respeitosa, triste e apaixonada, pronunciou um nome...

— E esse nome?

Passado um momento de silencio, a Sra. Armand tornou gravemente:

— Se bem que eu considere como sagrado o que por acaso se surprehenda durante o somno, a Sra. interessa-se tão generosamente pela desventurada, que posso confiarlhe esse segredo. O nome era Rodolpho.

(Continúa.)